

Revista da Semana

ANNO XXIV -- N. 19

5 de Maio de 1923

PREÇO 1\$200





*Conserve uma historia graphica
dos seus filhos com uma Kodak*

Todas as Kodaks são autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro



Revista da Semana

DIRECÇÃO DE
C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES 103

TELEPHONES : Redacção e Administração N 3660
Directoria N 112

Endereço telegraphico : REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
num. (1 anno)
50\$000
6 mezes 26\$000
Estrang. 65\$000
Avulso 1\$200
Atrazado 1\$500

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1923

Numero 19



SATANAZ, neste momento grandioso da sua historia, soberbamente exulta. A sua carantonha rebelde vibra duma alegria doida; os seus pés de caprino executam a dança mais iubilosa; e o rabo imenso estala no ar, em chicotadas triumphaes. O Espirito do Mal celebra uma victoria do seu prestigio que, através dos seculos, parecia vir definhando e morrendo. O Rei das Trevas ergue-se, magnifico, em plena luz e suprema gloria...

E' que lhe deram azas. De certo Lusbel, com o seu grande poder e a sua vaidade immensa, perdura a esperança de voar, na elevada, ampla, soberana accepção do termo. O Rebelde, ao ser precipitado das Alturas, deixara nas mãos do archanjo Gabriel, como uma exautoração eterna, o ornamento celestial das espaduas que se haviam alteado, afrontado o Creador. Fôra despojado das azas e por isso cahira ás profundezas sem fim. E nunca mais, no vasto e augusto sentido do termo, voara...

Nem a exaltação dos supersticiosos nem a imaginação dos artistas — que igualmente obram prodigios — lhe restituíram o adorno decepado. Deram-lhe um sceptro, uma corôa, um throno; deram-lhe o tridente, a espada, os philtros, a arte suprema de tentar e perder... Transformaram-no em toda a sorte de bichos e de monstros: desde o Cão á Serpente e desde o Porco ao Bode. Conferiram-

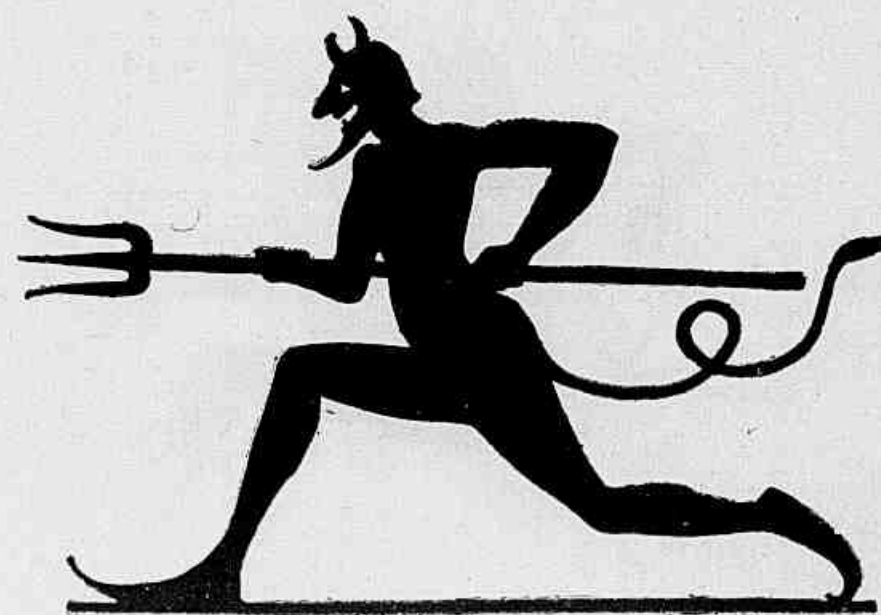
lhe garras despedaçantes, irresistiveis presas, olhos de encantar e fulminar, e a cauda que, numa pintura celebre, dá a volta inteira á Terra... Azas, emprestaram-lhe apenas as do Morcego, tontas, turbilhonantes, desastradas. E estas duas tremendas condemnações inutilisavam os seus desejos maiores: Não podia amar como os homens nem, como as aguias, voar.

A sua soberania, vastissima embora, quasi só se exercia na escuridão e no abysmo. Era lá em baixo, soturno e raivoso sempre contra Quem o despenhara, que elle matutava e manobrava a perdição da Humanidade. Se alguma vez — como quando lhe deu a fantasia de visitar a cella do Dr. Fausto — ousava subir sequer á superficie da Terra, uma palavra de oração, um signal da cruz bastavam para de novo o afundar. Toda a sua força, todo o seu engenho, uma vez sahidos das negras profundidades, se annullavam e desapareciam ante o gesto do mais obscuro camponio, da criança mais assustadiça. Era temido, sim, mas comtanto que não ousasse revelar-se a ninguém. Pelo simples facto de se mostrar, corria o perigo de se reduzir a uma chamma tenue, que um momento, lambia o chão e logo se extinguia. Verem-no era perderem-lhe o respeito, e assim a sua figura convulsa e ardente, feita de esgares e de lampejos, destinada ao tormento das perseguições intimas e ao horror mysterioso dos pesadelos — assim essa figura de flagellação e de assombro de repente se amesquinha, tremelicava e se sumia em ridiculo. Se queria valer alguma coisa; se queria continuar a viver, tinha que permanecer escondido, enterrado. Era o verme do Universo, a toupeira do Infinito...

Mas, ao cabo de millenios e millenios, chegou finalmente o seu dia. Eil-o se levanta e atravessa os espaços, banhado de sol, com um fragor de conquista e de triumpho. A mocidade dum grande paiz o elege, para symbolo da sua audacia e garan-

tia da sua esperança. Não se trata dum voto nem duma prece... Como, porém, os heroes antigos precisavam dos amuletos, precisam os de hoje das imagens que, dalgum modo, lhes correspondam, mesmo pelo antagonismo, ao arrojo e á fé em si proprios. E aquelles que se entregam ás proezas da velocidade não dispensam a imagem allegorica á frente ou ao alto das suas machinas de aventura. Em muitos casos, não passa tal imagem, com toda a sua pretensão a tutelar e providencial, duma caricatura, um boneco. A's vezes, é simplesmente um anão ou um corcunda. Que importa? Que importa que, nos areoplanos da juventude guerreira, Belzebuth se converta no calunga esgrouviado e grotesco, que empunha um tridente de Carnaval? Nem por isso Lusbel deixa de ascender aos espaços e, de algum modo, se rehabilitar. Já não é apenas o Tinhoso, o Capeta, o Mafarriço, o Sujo... Agora, com a denominação burlesca de Anhangá soando como um brado de combate e de certeza na victoria, vae pelos espaços e sobe ao céu donde cahiu. Anhangá! Anhangá! Que importa se os que te levam ao lado te não respeitam e até nem acreditam em ti? A verdade é que te tornaste um companheiro de heroes e que, de poder ou generosidade superiores aos dos fanaticos e dos poetas, os heroes te restituíram as azas que, ha millenios e millenios, tinhas perdido!

J. L.



OLHOS MENTIDOSOS

Conto de PIERRE VALDAGNE



A linda, esguia, encantadora Mme. Leblond escuta seu marido. Escuta-o, mas em verdade, mais do que o escuta, o olha.

Que seducção irradia esse homem? Todavia, neste momento abandonou elle toda a faceirice. Ainda ha pouco, depois de almoço, elle tivera, como tantas vezes, umas attitudes indolentes, uma doçura nos olhos que davam á joven esposa vontade de o beijar. Agora, porém, com gestos sobrios e numa voz sem inflexões, todo elle circumspecção e sisudez, entabolara com ella uma

conversação especialmente séria e grave.

— Minha querida, disse elle a Georgina, fallaram-me hontem dum negocio que realmente me tirou o somno. Sim, que me tirou o somno, porque não tendo eu propriamente necessidade de o fazer ao mesmo tempo me pergunto se me assiste o direito de o desprezar. Se não te desagradar, vamos examinar, nós ambos, esse negocio. Tu és dotada de muita ponderação, muita luci-

dez para estas coisas; talvez me possas dar uma opinião interessante.

Em tres annos de casados, era a primeira vez que Emilio lhe fallava de negocios. E ella sentia, com a mais natural das surpresas, certa satisfação envaidecida. Emilio, não sem um bello sorriso nos olhos, continuou:

— Em primeiro lugar, esquece-te de que somos casados, de que és minha mulher.

— Isso, nunca! exclamou Georgina, rindo. — Para que?

— E' preciso, é indispensavel... Do contrario, não verás claramente o que eu quero que vejas. Se fôr minha mulher que estiver diante de mim e se eu lhe disser: "Autoriza-me a retirar cento e cincoenta mil francos do teu dote", immediatamente ella me responderá: "Retira o que quizeres".

— Naturalmente. Uma vez que tu precisas...

— Mas é isso que eu não quero. Seria um impeto do coração e em negocios devemos evitar esses impetos o mais possivel. Imagina que sou um extranho e escuta-me: Em primeiro lugar, eu não preciso dos cento e cincoenta mil francos. Os negocios que já tenho me bastam. Ganho sufficientemente com elles. Não é verdade que te dou uma existencia confortavel, que te permitto ter, de vez em quando, uma fantasia...

— Sou felicissima!

— Quanto a mim, só desejo continuar a viver como até agora. Apenas... eis o caso. Supponhamos que eu não tenha já bastantes negocios a preoccupar-me, que disponha ainda dalgum tempo, dalguma energia laboriosa e que o acaso de repente ponha na minha frente uma operação capaz de me enriquecer dum momento para o outro — e não mais a abastança de que gosamos, mas a riqueza, a verdadeira, com palacete, automovel, colar de perolas, casa de campo...

— Se tens certeza desse resultado...

— Meu amor! Certeza, certeza, nunca se tem...

— Sim, mas com o teu talento para os negocios, o teu faro para distinguir os bons dos maus.

— Sim, sim, mas... A questão é que se trata aqui dum negocio não propriamente para mim, mas para ti. Eu, pessoalmente, repito, não preciso de mais nada. Apenas... me pergunto a mim mesmo se não será uma loucura guardar na gaveta os valores ridiculos que constituem o teu dote, quando tu e teu filho poderieis possuir, dentro de dois annos, alguns milhões.

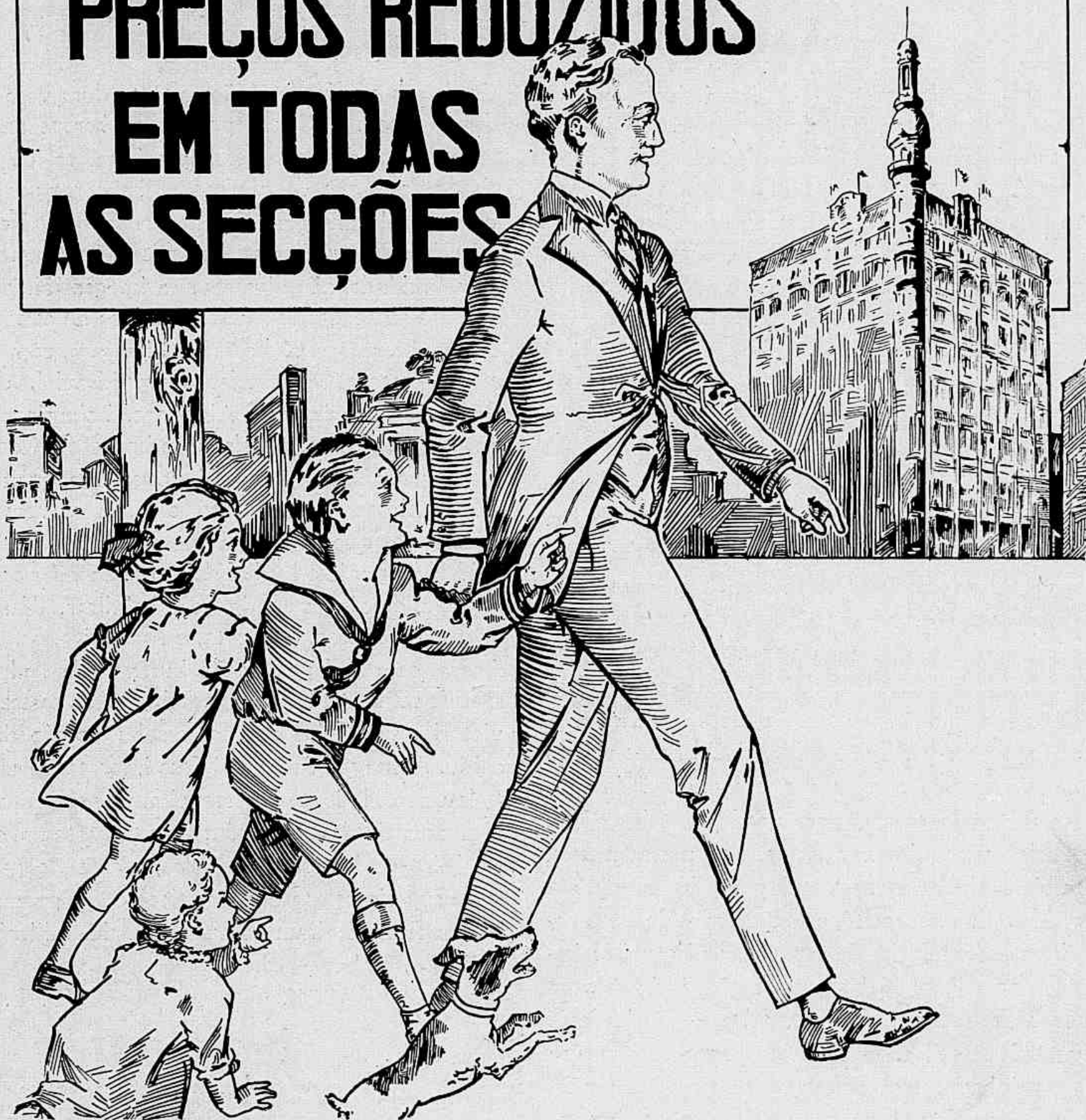
— Dentro de dois annos?

— E' mathematico. Vaes julgar por ti mesma. Mas, pelo amor de Deus, deixemos de ser, durante meia hora, marido e mulher, para que eu tenha a necessaria liberdade de espirito. Tornemo-nos dois simples conhecidos, dois homens de negocios. Examinemos, reflectamos e decidamos a sangue frio.

E durante meia hora ou mais, em voz firme e natural, Leblond expõe o famoso negocio. Consiste elle numa exploração de borracha, na costa d'Africa. A concessão da floresta está já obtida. Os resultados não poderão deixar de ser maravilhosos... Nunca Georgina vira o marido sob esse aspecto de lançador de negocios. Tudo o que elle diz é extraordinario de clareza, de evidencia. E ella não comprehende bem, mas isso pouco lhe importa.

Lembra-lhe vagamente o aviso que seu pae, o velho e integro juiz Dauphin, e sua propria mãe lhe deram, por occasião do seu casamento — casa-

GRANDES ARMAZENS DA
CASA COLOMBO
VENDA EXTRAORDINARIA
PREÇOS REDUZIDOS
EM TODAS
AS SECCÕES



MONT BLANC a melhor do mundo



Nenhum cavalheiro sem MONTBLANC

Representante geral: CASA CONCENTRA, RUA DO CARMO 51, RIO DE JANEIRO

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PAPELARIAS.

mento de amor, naturalmente. Emilio Leblond, não tinha profissão definida: fazia negocios. Ganhava muito dinheiro, innegavelmente; mas a origem desse dinheiro era sempre obscura.

— Cuidado, minha filha... Segura o teu dote. Não é grande, mas é tudo o que possues...

Georgina mal ouvira essas palavras. E na verdade Emilio, sempre apaixonado, tinha satisfeito, até alli, todas as necessidades e caprichos da esposa sem nunca fazer allusão ao seu dote. Fallava-lhe agora nelle, para a enriquecer. Que podia haver de mais louvavel?

Georgina não podia realmente calcular o valor dum empreendimento daquelle vulto. O unico meio de se orientar era olhar o marido, bem nos olhos. E nelles só via sisudez e lealdade. Não. Emilio não era homem que pudesse mentir.

— Faze esse negocio! disse ella — Sou eu que quero. E fallemos doutra coisa. Não somos nós dois apenas um?

Ha um anno que Emilio Leblond dá certo cuidado a sua mulher. O seu genio mudou bastante. Anda nervoso, absorto, silencioso...

No emtanto, não houve mudança para peor na maneira de viver do casal. Ao contrario, parece a Georgina que o dinheiro augmentou. Emilio gasta com mais largueza. Comprou um automovel, dá jantares...

Hoje mesmo, ha um desses jantares, offerecido á excellente Mme. Févier, uma viuva que se affeioou a Georgina por assim dizer maternalmente...

— Trata bem a tua amiga... tinha dito Emilio — Ella é gulosa.

— Não faças caçoada della, respondeu Georgina. — E' uma excellente creatura... E tão simples, tão ingenua...

— Sim, bastante ingenua... E' o que convem.

Durante o jantar Emilio, que ficou ao lado de Mme. Févier, não mostra nenhuma intenção de caçoar com ella. Ao contrario, falla-lhe com a maior seriedade, com evidente deferencia, dizendo-lhe toda a sorte de amabilidades...

Ao café, Leblond, ao cabo dum silencio cheio de intenções, aproxima-se naturalmente de Mme. Févier:

— Imagine a minha cara amiga que me fallaram hontem dum negocio... um negocio que me tirou o somno. Tirou-me o somno porque, não tendo eu propriamente necessidade de o fazer, ao mesmo tempo me pergunto se me assiste o direito de o desprezar. Vou lhe dizer do que se trata. A senhora tem um bello espirito pratico e de grande penetração; com certeza me poderá dar uma opinião interessante.

Georgina olha o marido. Aquellas palavras produzem-lhe uma singular impressão. Com certeza já ella as ouviu algures... Onde? Mas Emilio prosegue:

— Em primeiro lugar, minha senhora, esqueçamo-nos de que somos amigos, velhos amigos.

— Não desejo nada esquecel-o! respondeu gentilmente a viuva.

— E' preciso, indispensavel. Do contrario, não veria claramente o que eu quero que veja. Trata-se de negocios, de dinheiro. Se eu precisasse de dinheiro, appellaria para a sua amizade. Não é, porém, o caso. Nada de impetos do coração. Sejamos como dois extranhos, dois homens de negocios. A senhora possui valores que lhe dão um

rendimento insignificante. Dentro de dois annos, o negocio de que se trata render-lhe-ha alguns milhões. Imagine. Vamos tomar conta de enormes jazidas de petroleo que...

Georgina estremeceu. Lembra-se agora. São os mesmos argumentos, quasi as mesmas palavras... Torna a vêr o marido como elle foi ha um anno com ella, quando lhe obteve a assignatura para retirar do seu dote cento e cincoenta mil francos destinados a um negocio de borracha — de que ella nunca mais ouviu fallar. E' o mesmo ar desprendido, indifferente; mas é tambem a mesma clareza no expor as cifras, no desenvolver os argumentos, e o mesmo irresistivel poder de persuasão. Assalta-a uma duvida terrivel. Agora, Emilio Leblond trata de ultimar a victoria sobre o adversario já abalado. Para isso, de momento para momento redobra de vehemencia convincente.

— Está claro que, em tudo isto, eu penso exclusivamente na senhora. Por mim, pouco me importa o tal petroleo. Não sou ambicioso. O que ganho me basta. Mas, para a senhora, duzentos mil francos são realmente uma insignificancia...

Georgina ansiava, offegava. Que devia ella acreditar? E como poderia saber ao certo? Para

isso, havia um só meio: procurar a verdade nos olhos de Emilio. Eil-a a acompanhar, a penetrar esses olhos dominadores. Quando Mme. Févier baixa as palpebras, os olhos de Leblond enchem-se de astucia e envolvem a pobre mulher dum fluido envenenado. Se a viuva levanta a cabeça, logo o olhar delle se cobre de bonhomia e lealdade.

Emilio mente! E agora Georgina comprehende tudo. Uma cruel claridade a illumina. Seu marido mente, os olhos de seu marido mentem! Sempre mentiram! E dá-se nella como que um desmoronamento.

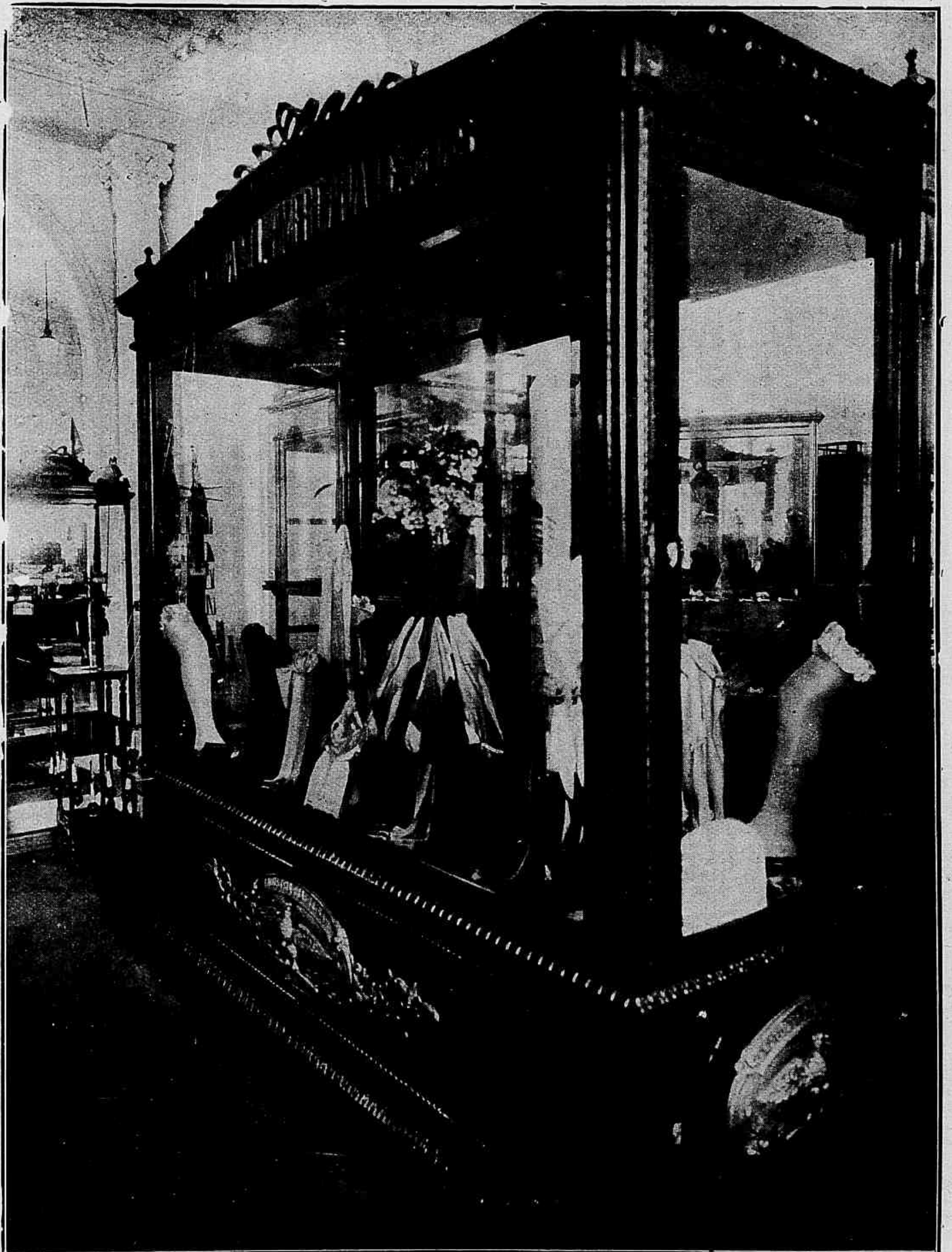
Leblond, sacudindo elegantemente a cinza do charuto, dizia ainda:

— Como de certo imagina, eu estarei sempre alerta, olhando pelo seu capital... Nem eu seria capaz de arriscar num negocio duvidoso os haveres da melhor amiga de minha mulher...

E Georgina, vendo que Mme. Févier vae ceder, succumbir, foge para o seu quarto e alli se deixa cahir no leito, com a cabeça enterrada nas mãos, gemendo e soluçando:

— Elle! Elle! Quem havia de dizer!

PIERRE VALDAGNE.



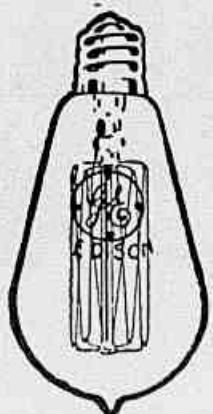
A GRANDE MARCA BRASILEIRA

V. Excias. já visitaram o Palacio das Industrias na grandiosa Exposição do Centenario? Lá está a vitrina com amostras das nomeadas meias marca "AGUIA" onde a nossa distincta freguezia encontrará o que pode satisfazer ao mais exigente e mais apurado gosto.

Manufatura Sul-Americana de Meias S. A.
Rua Espirito Santo 29 --- Acclimação --- S. PAULO

LAMPADA G. E. EDISON BRASILEIRA

é a mais
pro-
curada
por ser



a mais
resistente
e não
viajada



OS DESASTRES DE AUTO- MOVEL NOS ESTADOS UNIDOS

A National Safety Council, publica a estatística das mortes causadas, durante o anno de 1922, na America do Norte, pelos desastres de automovel.

Nada menos de 12.000 pessoas pereceram, victimas desses accidentes.

A cidade de Nova-York figura naturalmente no primeiro lugar da lista, com 785 mortes; seguem-se Chicago, com 736, e Los Angeles, com 321.

As mais importantes das outras cidades offerecem os seguintes resultados: Pittsburgh, 188 mortes; Detroit, 146; Cleveland, 124; Baltimore, 122; Boston, 105.

MEDO DE MULHERES

Um joven typographo de Southbridge, no Illinois, chama-se Howard Gerard, acaba de herdar dois milhões de dol-
lares, quinhão que lhe coube na fortuna de doze milhões de dol-
lares, deixada pelo seu tio-avô Antonio Demande,

fallecido ha algum tempo, em Paris.

De posse dos dois milhões, Howard Gerard manifestou principalmente o receio de que as mulheres tentassem arrebatá-lhe, ao mesmo tempo, o dinheiro e a liberdade. Por isso partiu de Southbridge, sem dizer a ninguém para onde ia; e até sair da cidade recusou-se a ver qualquer creatura feminina,

solteira, casada ou viúva.

As mulheres, porém, que não percam a esperança. Howard tem apenas dezoito annos...

QUEM TOMOU MONT- FAUCON?

Perante o Congresso de Washington, tratou-se, o mez passado, uma curiosa discussão. Duas divisões ame-

ricanas se disputam a honra de haver tomado Montfaucon, a alta collina branca, donde o Kronprinz ia ver, de longe, as suas posições na Argonne.

O senador Reed, de Pennsylvania, apresentou um projecto de lei autorizando a divisão norte-americana, composta de membros do Exército Nacional da Penn-

Delaware e do districto da Columbia, a levantar um monumento commemorativo nas alturas de Montfaucon.

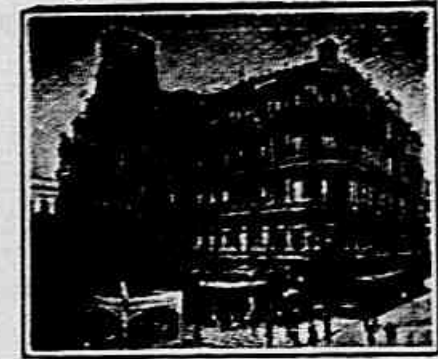
O representante Begg, do Ohio, apresentou um projecto de lei analogo em favor da 37.ª divisão norte-americana

formada de homens da Guarda Nacional do Ohio.

Não diz o jornal donde extrahimos esta noticia qual das duas divisões venceu. Comtante, porém, que não tenham resolvido bagar por isso...

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS



HOTEL AVENIDA
Quartos confortáveis.
huxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO
Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$, com pensão desde 12\$. Tel. Norte 1833 e Norte 2834.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento do-
tado de todo o conforto.
Restaurant á la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
Telephone: CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000, com pensão desde 14\$000.
Telephone: CENTRAL 889
124, RUA RIACHUELO, 124

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores — Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209
Telephone NORTE 6065
End. Tel. Fluminense.

HOTEL VERA-CRUZ
Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9\$ e 10\$.
RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto á Praça Tiradentes
End. Tel. Cruzvéra — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Telephone e agua encanada em todos os quartos. Diarias a partir de 15\$000.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270



CREME INFANTIL
(EM PO' DEXTROUSADO)
(12 Variedades)

O melhor alimento para crianças, o melhor auxiliar da alimentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A venda em toda a parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

MME. ISABELLE
MANICURE
Atende só a senhoras
Telephone Central 5491
URUGUAYANA, 14—Sob.

CALLISTA CARVALHO
Rua Uruguayana, 22
1.º andar — Tel. Central 1551

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel.

MME. AUGUSTA
22, RUA URUGUAYANA, 22
Telephone 1551 — Central

MOBILIAS E TAPEÇARIAS
V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

PARA TER OS DENTES BRANCOS

e a bocca sempre fresca, usar as pastas e aguas dentifricias de Borot.

Em todas as boas perfumarias, farmacias e drogarias. Unico agente no Brasil

ROBERTO ULLMANN
Avenida Rio Branco N. 9, sala 145
Tel. N 2380



A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

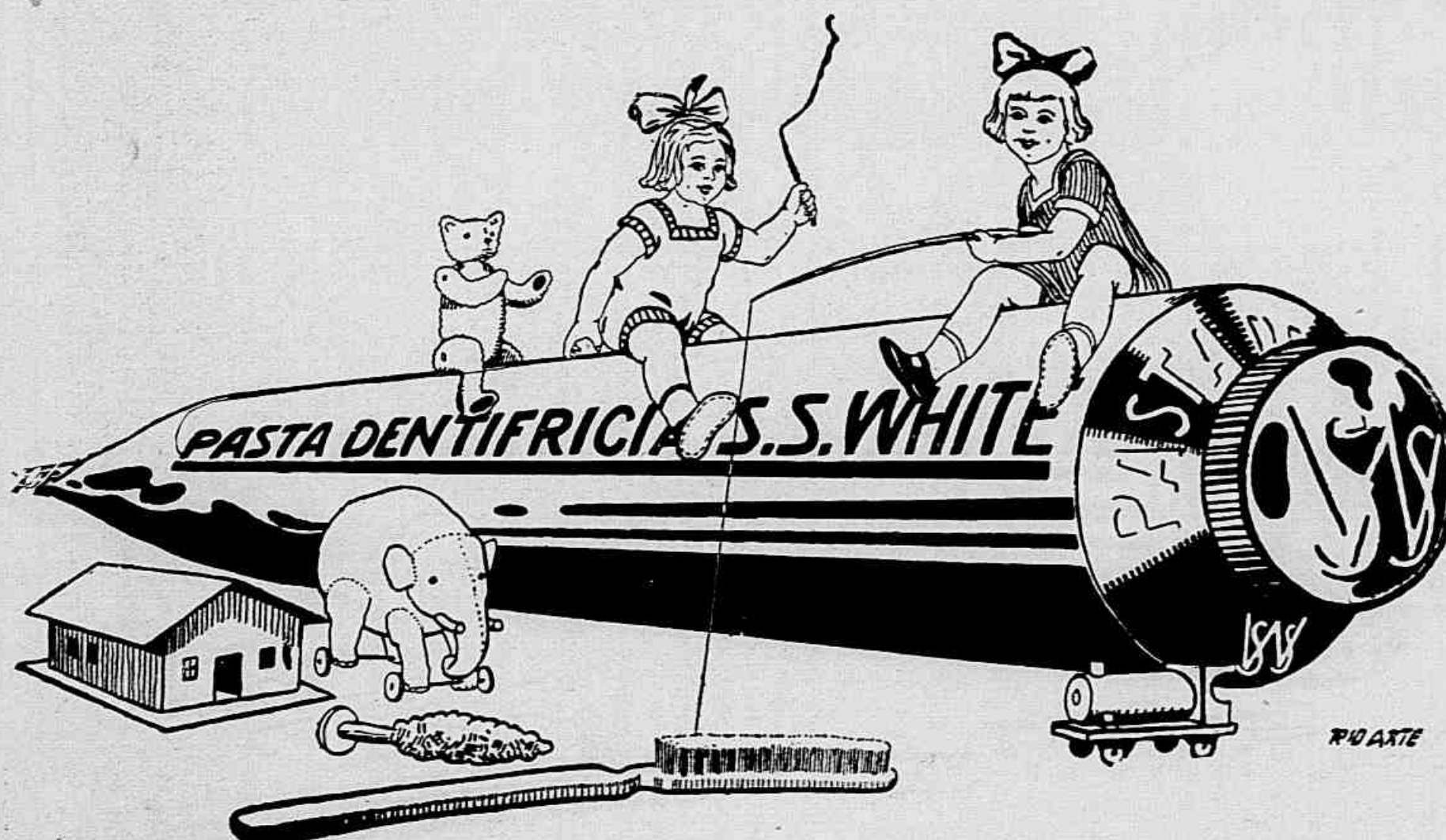


A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de testados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 50 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Endereço: **SR. P. TONG — CALLE ALSINA N. 1591 — SAN FERNANDO**
(Provincia de Buenos Aires) Republica Argentina — (Escriptorio 2).



Civilistas





1923
INVERNO

Apreciem nos nossos "rayons" as
Ultimas criações da Moda

EM

Tecidos de lã
Casacos e manteaux
Pelles e Fourrures
Artigos de Malha
etc. etc.

Parc'Royal

A Maior e a Melhor Casa do Brasil





D. R.

**Um premio de
1:000\$000**

**AO CONTO MAIS HUMORISTICO
SOBRE O SABONETE**



*TINGE EM TODAS AS CORES
COM SEGURANÇA*

*Correspondencia até
30 de Junho de 1923 aos
depositarios:*

M. GONCALVES & CIA

R. MUNICIPAL-13

RIO

**A' VENDA EM
TODA PARTE**

10\$000



**Pode lá um homem contentar-se, hoje
em dia, com uma navalha commum
para barbear-se ---**

**quando o aparelho "BROWNIE", uma
Gillette legitima, custa apenas 10\$000?**

**Não ha laminas iguaes
às legitimas laminas
GILLETTE**

Cia. Gillette Safety Razor do Brazil

Avenida Rio Branco 50--3.º

RIO DE JANEIRO

SEPULTURAS

Em sessão do mez passado da Sociedade dos Antiquarios de França, fez o sr. Mély uma communicacão tendente a accentuar a differença entre as faustosas sepulturas do Egypto e as da christandade occidental.

No seculo VIII, os corpos dos mais poderosos monarchas, como Carlos Magno, e os dos mais humildes camponios eram inhumados em perfeita igualdade religiosa. Uma simples lapide sobre a cova indicava o nome do defuncto. Para marcar o lugar collocava-se sobre a lapide uma rede de ferro em forma de esqueleto de peixe, do que he vinha o rome de aris-

tato, de aerista, «arestas». Nos dias de festa, cobria-se a cova de tapetes.

Quanto á inhumacão subtellicidis, isto é debaixo das goteiras, era reservada aos principes, aos bispos e aos architectos das cathedraes. Aquella designação provinha da circumstancia de ser considerada benta a agua que cahia do telhado das egrejas; e assim constituia um privilegio a collocacão dum tumulo no lugar em que aquella agua cahia nos dias de chuva.

A ANESTHESIA DAS ARVORES

Um sabio hindú, sir Jagadis Shunder Bose, lente

da Universidade de Calcutá, entregou-se, durante alguns annos, a experiencias tendentes a demonstrar a influencia que a anesthesia pode exercer na vitalidade das arvores desenterradas para serem replantadas.

Ha no jardim de experiencias de Calcutá duas arvores que elle, de vez em quando, desenterra, para tornar a plantar. E essas repetidas operações dão bom resultado, porque sir Jagadis toma a precaucao de anesthesiar as arvores, isto é de regar com agua chloroformada — ao passo que as arvores da mesma especie e da mesma idade, a que não se applica o mesmo processo, não resistem á transplantação.

Cadeiras de balanço

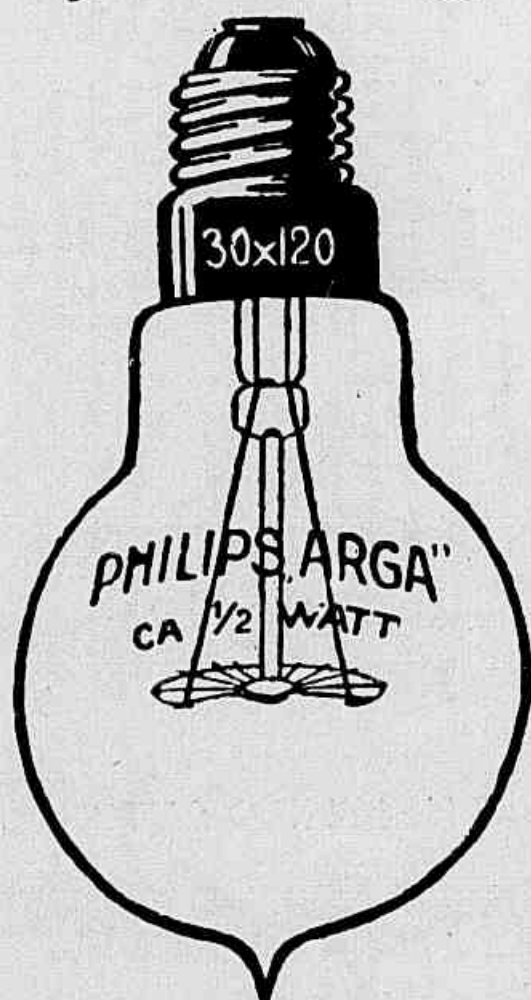
BORD

**Confortaveis
elegantes
resistentes
economicas.**

**Est.ºs Mestre e Blatgé, S. A.
Rua do Passeio 48 - 54**

**A' VENDA EM TODAS AS
BOAS CASAS**



LAMPADAS
PHILIPS

INSUPERAVEIS

À venda nas boas casas de electricidade

A LEI DA PROIBIÇÃO

Durante os dezoito mezes anteriores a 31 de Dezembro do anno passado, foram instaurados na America do Norte, por infracção á lei da prohibição alcoolica, nada menos de 58.862 processos, a que corresponderam 27.301 condemnações.

Somadas essas 27.301 condemnações, dão o total de 2.045 annos, 11 mezes e 24 dias de cadeia, e 5.220.558 dollares e dois centessimos de multas.

Além dos já julgados, havia á espera de julgamento, em 31 de Dezembro de 1922, 21.850 processos, a que se devem ter juntado mais ou menos 3.000 por mez.

E, reflectindo-se que o numero de processos é muito inferior, naturalmente, ao das infracções, tem-se bem eloquente noção do pouco que os norte-americanos respeitam a famosa lei contra as bebidas alcoolicas.

AUTOMOVEIS ELECTRICOS

Conta-se actualmente nos Estados Unidos mais de

40.000 automoveis electricos. Só a cidade de Nova York possui 15.000 e por isso consome, para carregar os accumuladores, cerca de 30 milhões de kilowatts-hora por anno.

Os partidarios dos automoveis electricos nos Estados Unidos argumentam que as vibrações dos motores a essencia são muito mais consideraveis que as dos dynamos. Além disso, em virtude da substituição da «caixa de velocidade» por uma regulação electrica continua, os demarrages se fazem suave e progressivamente. As despesas de lubrificação tornam-se minimas. E, finalmente, a impossibilidade de se ultrapassar a velocidade normal, para a qual o carro foi construido, reduz consideravelmente o gasto dos pneumaticos.

Infelizmente, o raio de acção dos automoveis electricos reduz-se a cerca de vinte kilometros do ponto possivel do reabastecimento. E eis porque a sua utilização se limita quasi exclusivamente ás communicações dentro das cidades.



... A BELLEZA

deve conservar-se ainda depois da juventude. Aquella que é FEIA, tendo podido evitar a FEALDADE, commetteu um FEIO peccado

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da fórma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida, sem quasi perceber-se os póros: branca ou morena, conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem mancha, sem pannos, sem asperezas, emfim deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e devido a esse resultado é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY (Academia Americana de Belleza), está sendo cada vez mais procurado em todo o mundo.

O CREME POLLAH encontra-se na casa Crashley & C. — Ouvidor, 58 — e nas principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o coupon abaixo, aos representantes da American Beauty Academy.

(R. DA S.) Srs. «Reps. da American Beauty Academy»

1.º de Março, 151, 1.º — Rio de Janeiro

Nome

Rua

Cidade

Estado

PRESENTES DO "PÓ GRASEOSO MENDEL"

Rs. 2:000\$000 em dinheiro.

115 Premios.

Os proprietarios do afamado "Pó Graseoso Mendel", querendo agradecer a preferencia que as senhoras dispensam ao seu magnifico producto, resolveram obsequial-as com Rs. 2:000\$000 distribuidos em 115 premios.

Chamamos a attenção das senhoras e senhoritas para lêrem as bases e condições deste grandioso Concurso nas Revistas: "Vida Domestica", "Para Todos", "O Malho" e "Fon-Fon".

RIO DE JANEIRO:

Rua Sete de Setembro n. 107, 1.º andar.

S. PAULO:

Rua Barão de Itapetininga n. 50.

MENDEL & COMP.



Visitem as
GRANDIOSAS EXPOSIÇÕES
DE
INVERNO

DA
Notre Dame de Paris

Riquíssimas collecções
de Vestidos Modelos,
Manteaux, Costumes e
Pelles verdadeiras, re-
cebidas directamente
da grande capital da
Moda.

OUVIDOR 182

TINTAS
Para Impressão

DE
Michael Huber
MUNICH

REPRESENTANTES:

BIONDI & CAPPUCINI

Rio de Janeiro

RUA THEOPHILO OTTONI, 120

A "REVISTA DA SEMANA"
é sempre impressa com as
TINTAS HUBER

UMA ILHA NOVA

O ministerio da Marinha
francez dá noticia de que,
em consequencia duma eru-
pção vulcanica submarina,
surgira, em 2 de Março,
a 10° 10' 20" de latitude
norte e 107° 59' 10" de lon-
gitude este (Greenwich), um
ilhéo circular, de 400 metros
de diametro e 35 de altura.

O navio hydrographo As-
trolabe foi mandado reco-
nhecer a nova terra, que fica
perto da ilha Paulo Cecir
de Mer, a cerca de sessenta
milhas da costa do Annam.

O maior esforço que possa
fazer a amizade não é mos-
trar os seus defeitos a um
amigo: é fazel-o ver os seus.

LA ROCHEFOUCAULD

O CONTRATOSSE
E DE EFFEITO SENSACIONAL



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos,
Aformozados, Fortificados
com
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois
mezes assegura o desenvolvi-
mento e a firmeza do peito
sem causar damno algum a
saude. Approvado pelas notabi-
lidades medicas.

J. RATIE, Ph.
45, rue de l'Echiquier, Paris.

RIO-DE-JANEIRO:
Drogaria ANDRE
e todas Pharmacias.



O velho methodo

Hoff-Man

Existem hoje mais de 60.000 passadeiras
"HOFF-MAN" em uso diario em todos os cantos
do mundo. HA UMA RAZÃO.

J. L. Gurken, Jr., Representante Geral para o Brazil, da
U. S. Hoffman Machinery Corporation



O methodo Hoffman

RUA THEOPHILO OTTONI N. 42
CAIXA POSTAL N. 664
RIO DE JANEIRO

Nutrition

Tonico Poderoso — Fortificante

Elixir Organo-Metalico Colloidal

Nucleinoarsinovanofornioferricoestrychnoglycophosphorado

Formula Scientifica do Dr. Julio Novaes

(da Academia Nacional de Medicina)



Fortificante Poderoso Combate o Fastio e a Fraqueza

E' a seguinte a composiçao qualitativa do "Nutrion":

Vanadato de sodio
Formiato de sodio
Arseniato de sodio
Glicero-phosphato de sodio
Nucleinato de sodio
Nucleinato de ferro
Glicero-phosphato de ferro
Nitrato de strichnina
Arrhenal

Vehiculo { Elixir de Garus
Elixir de Gendrin
Glycerina neutra

Gracas a estes admiraveis elementos de sua composiçao chimica, o "Nutrion" atende sufficientemente as necessidades do organismo para o equilibrio da nutriçao, corrigindo os terrenos tarados de debilidade physica. O "Nutrion" vem a ser o remedio por excellencia dos debéis, dos exgottados, dos neurasthenicos, dos convalescentes, das creanças fracas, magras, pallidas e rachiticas, fazendo nascer

ou trazendo de novo as forças, a robustez, as cores rosadas, o bem estar, o bom-humor e a alegria da vida.

O seu valor, como fortificante, foi devidamente apreciado pelo professor Dr. Miguel Couto, que dá a sua "preferencia" ao Nutrion sempre que precisa activar a nutriçao e levantar as forças nos doentes que, por qualquer causa, as tem depreciadas" conforme escreve esta grande figura da sciencia medica contemporanea.

O "Nutrion" é tambem muito recommendavel no tratamento da tuberculose (conforme attestado do Dr. Jorge Franco), na neurasthenia syphilitica, nas superexcitações nervosas dos desnutridos, nos exgottamentos physicos e cerebraes. E' ainda de grande vantagem para as senhoras gravidas (attestado do Dr. Pedro Ernesto) pois não só promove a nutriçao do feto durante a vida intrauterina como produz ou aumenta a riqueza

nutritiva da secreção lactea, por meio de seus saes e gorduras.

As pessoas magras por natureza ou que hajam emagrecido por causas diferentes encontram no "Nutrion" o especifico que, em pouco tempo, lhes fará augmentar o peso organico e o vigor da saude (quadro demonstrativo organizado pelo bacteriologista Dr. Emilio Gomes).

O "Nutrion" é pois indicado com successo incomparavel para magreza — baixa de peso — fastio — fraqueza geral — exgottamentos — anemia — pallidez — falta de memoria — convalescença das molestias infecciosas — neurasthenia — debilidade — creanças fracas — creanças magras — creanças rachiticas.

Calçado SOUTO

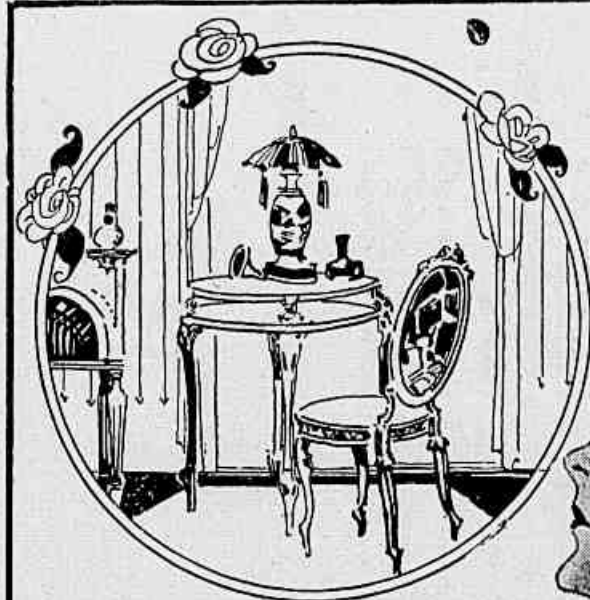


E'
ELEGANCIA
DURABILIDADE
CONFORTO

Usal-o uma vez é
preferil-o sempre.

Nas melhores ca-
sas da capital e
dos Estados.

FABRICA:
R. FONSECA TELLES
18 A 30
RIO DE JANEIRO



ATRAHENTE
DELICADA
e com GRAÇA
ficará a sua
residencia
decorando-a com
os
MOBILIARIOS e
TAPEÇARIAS
da



ASA UNES

65-RUA da CARIOCA - 67-RIO

UM RELOGIO CURIOSO

Curioso na verdade é o relógio que acaba de ser construído por um especialista viennense. Esse trabalho levou-lhe nada menos de vinte e três annos.

O relógio, que é de madeira, mede 3 metros de altura e 2 de largura, pesa 5 quintaes e comprehende 18 outros relógios, 22 figuras anima-

das, 16 sinos, 2 canhões e uma caixa de musica.

Como se dá nos relógios das cathedraes de Strasburgo e de Beauvais, a sua marcha acciona a marcha das personagens, faz tocar os sinos, dispara os canhões e põe a andar uma pequenina locomotiva, com o competente comboio.

O constructor do relógio,



DEPILINA SARAH

Tira radicalmente os cabellos do rosto, barba, sovacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. Peçam prospectos por carta a NME. ERNESTINA HARRIS—Caixa postal 2623. Responde com discreção a todas as perguntas. DEPOSITO GERAL—PERFUMARIA NUNES Largo de S. Francisco de Paula 25

sr. Jacob Jaivurell, annunciou o seu proposito de o exhibir pelo mundo. Talvez pois, o vejamos no Brasil, mais dia menos dia.

AVIAÇÃO ITALIANA

Por proposta do Director Geral da Aeronautica Civil, resolveu o Governo italiano

instituir dois importantes premios de aviação:

O primeiro, de 100.000 liras, destina-se ao aviador que, a bordo dum hydro-avião não pertencente ao Estado italiano, cobrir, com 500 kilos de carga, o percurso Roma-Tripoli, em 24 horas e abastecendo-se uma só vez.

O outro premio, este de 1 milhão de liras, será para o aviador que, a bordo dum hydro-avião, cobrir, com 500 kilos de carga, o percurso Roma-Rio de Janeiro-Montevideo-Buenos Aires no prazo de 15 dias.

Por ahi se vê como a Italia está empenhada em desenvolver a aviação e sobretudo a hydro-aviação que, dada a extensão dos seus costas em relação ao seu

territorio, tem para ella especial interesse.

O CUSTO DUM ECLYPSE

Haverá este anno um eclipse do sol, visivel na America do Norte e o qual, ao que se acredita, fornecerá um ensejo excepcionalmente favoravel para se verificar uma das consequencias tiradas por Einstein das suas theorias.

Os astrónomos francezes irão estudar o phenomeno, que por isso custará á França 130.000 francos: \$0.000 para despesas de viagem e de estadia e 50.000 para aquisição de instrumentos. E essa pequena fortuna será despendida em pura perda—se não fizer bom tempo.

PO' DE ARROZ MEU CORAÇÃO

GRASSE E ADHERENTE
FINISSIMO PERFUME

PREÇOS:

Caixa grande 3\$000
,, pequena \$600

A' venda em todo o Brasil
Perfumaria Lopes

Matriz -- Rua Uruguayana n. 44
Filial -- Praça Tiradentes n. 38
RIO DE JANEIRO



Para espinhas, sardas e manchas --- BORICAMPHOR



ESTE FINISSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HYGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERMIS, CONSERVA A JUVENTUDE, AMACIA E EMBELLEZA A CUTIS.

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE 1922

NOTABILIDADES - EM SILHUETA

(DO ARCHIVO DE MRS. BEATRIX SHERMAN)



A ARTE da silhueta, tal como a comprehendem os silhuetistas modernos, é uma arte relampagueante, apanhada na vertigem de um instantaneo. Diz-se que já os egypcios da XXa. dynastia a praticavam recortando em taboas finas, com agilidade correspondente aos recursos, as silhuetas nobres e serenas dos que podiam recompensar-lhes o trabalho. Nas artes de todos os povos antigos, gloria do periodo classico, parece revelar-se na predilecção pelos desenhos e baixos-relevos de perfil a vasta, incalculavel disseminação da arte impressionista da silhueta. O fino camafeu dos hellenos e dos romanos, a que os mestres-ourives do Renascimento emprestaram tão heraldica elegancia, não é mais do que a silhueta em relevo, trabalhada exhaustivamente, com os cabellos encaracolados por convenção. Ao desabrochar dos Luizes, a silhueta floriu definitivamente, linda, polvilhada de ouro, madrigal ou epigramma escripto a tesoura sobre papel negro. Varios museus de França, conservam silhuetas d'aquelle tempo, silhuetas fidalgas, muitas vezes com as fronteas cingidas por diademas reaes.

Entre essas silhuetas encantadoras, quem não conhece por tradição, reproduzida nos livros e nas revistas, aquella em que Moreau o *jeune* fixou o perfil austriaco e docemente altivo de Maria Antonieta? Arrastada nas estações balnearias, convertida em rapido passatempo do snobismo em ferias, a arte da silhueta é hoje como um desses principes, descendentes de reis, que se casam com herdeiras ricas ou que vão engordar na lucta incruenta pelo ouro. Ainda assim, apesar de tamanha decadencia, vemol-a ainda conservada por dous ou tres artistas de renome. Beatrix Sherman, que ha pouco brilhou na Exposição da Independencia, figura entre esses artistas notaveis, guardando no seu copioso archivo algumas das maiores personalidades contemporaneas.



Edward P.

COPYRIGHT 1921 BY BEATRIX SHERMAN



Warren Harding

COPYRIGHT 1921 BY BEATRIX SHERMAN



Thos. A. Edison

Copyright, 1918, by Beatrix Sherman



Woodrow Wilson

Copyright, 1918, by Beatrix Sherman



Marcelo Alvear

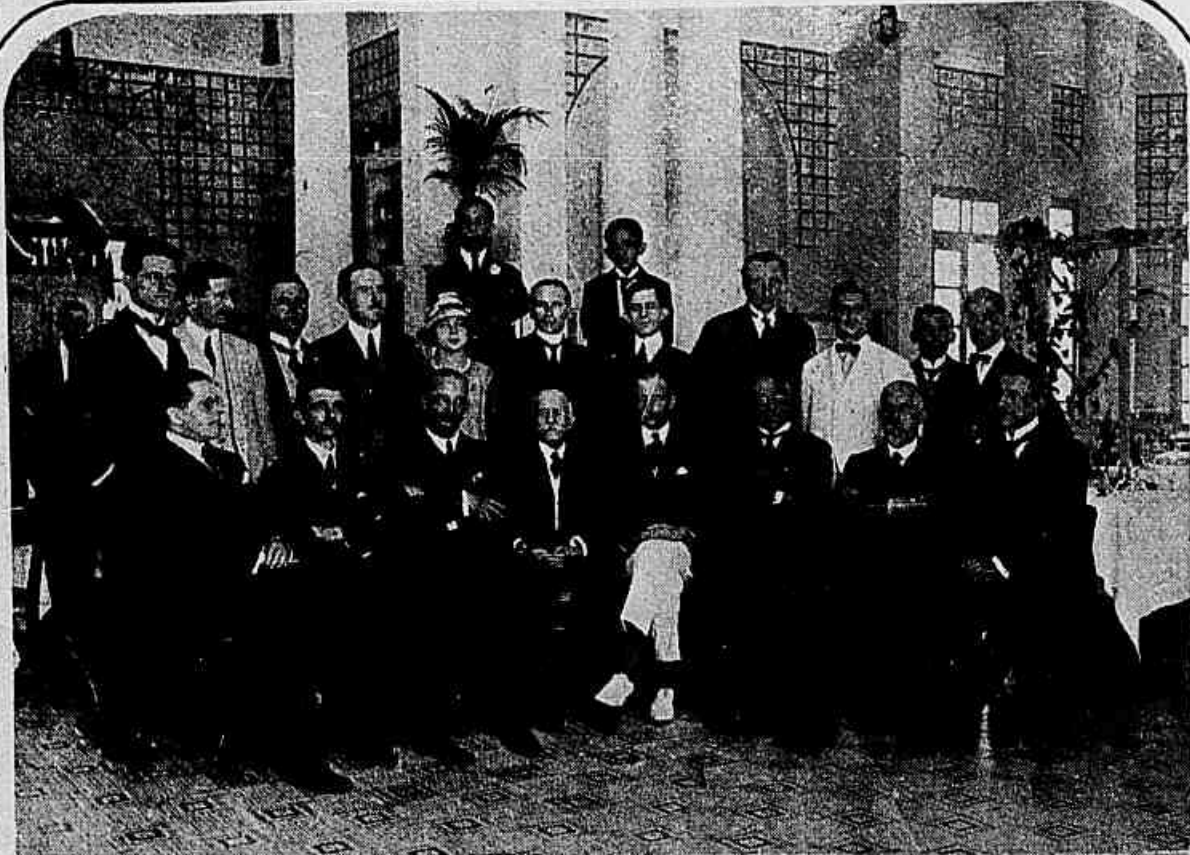


Arthur Bernardes

COPYRIGHT 1921 BY BEATRIX SHERMAN

Vêm-se nesta pagina varias silhuetas recortadas pela festejada artista americana: a contar da esquerda, o principe de Galles, os srs. presidentes Arthur Bernardes e Warren Harding, o genial inventor Thomas Edison, o ex-presidente W. Wilson, o presidente Marcelo Alvear e o marechal Foch. Ao alto, no medalhão, Mrs. Beatrix Sherman.

Brasil-Belgica



Ao inaugurar as novas instalações da Belgica na Exposição da Independência o sr. embaixador Alberic de Fallon, representante de S.S. MM. os Reis dos Belgas junto ao governo do Brasil, offereceu no restaurante do grande certame commmrativo um almoço á imprensa do Rio de Janeiro. As nossas gravuras reproduzem aspectos daquella reunião, vendo-se o sr. embaixador da Belgica, sentado entre os srs. drs. Antonio Olyntho e Medeiros e Albuquerque, altos commissarios da Exposição da Independência.

O CONCURSO DE CONTOS

DA

"REVISTA DA SEMANA"

PARA ANIMAR A JOVEN LITERATURA, O QUE SEMPRE CONSTITUIU UMA DAS NOSSAS MAIS GRATAS PREOCUPAÇÕES, A REVISTA DA SEMANA ABRIU NO ESPAÇO DE QUATRO MEZES E MEIO, A ENCERRAR-SE NO DIA 31 DE AGOSTO, CONSAGRADO AOS ESCRITORES QUE NÃO TENHAM AINDA LIVRO PUBLICADO, UM CONCURSO DE CONTOS EM PORTUGUEZ E EM PROSA, BASEADO NAS SEGUINTE CONDÇÕES:

1.º OS CONCORRENTES, QUE DEVEM SER BRASILEIROS OU RESIDENTES NO BRASIL HA MAIS DE CINCO ANOS, TÊM PLENA LIBERDADE DE ASSUMPTO, COMTANTO QUE NEM NA ACÇÃO NEM NA LINGUAGEM HAJA QUALQUER EXCESSO OFFENSIVO Á MORAL DOS LARES A QUE ESTA REVISTA É ESPECIALMENTE DEDICADA.

2.º OS TRABALHOS DEVEM OCUPAR ENTRE QUATRO E OITO PAGINAS DACTILOGRAPHADAS (PAUTA 2) EM PAPEL DAS DIMENSÕES MAIS GERALMENTE USADAS NOS ESCRITORIOS.

3.º OS AUTORES ASSIGNARÃO AS SUAS OBRAS COM UMA DIVISA E, EM SOBRESCRITO FECHADO, MANDARÃO JUNTAMENTE A MESMA DIVISA E O SEU NOME OU O PSEUDONYMO QUE USEM OU QUEIRAM ADOPTAR.

4.º A COMISSÃO JULGADORA COMPOR-SE-HA DE TRES NOMES DE ALTO PRESTIGIO NAS LETRAS BRASILEIRAS.

5.º A REVISTA DA SEMANA INSTITUE AS SEGUINTE RECOMPENSAS PARA OS TRABALHOS LAUREADOS.

PRIMEIRO PREMIO	300\$000
SEGUNDO PREMIO	200\$000
TERCEIRO PREMIO	100\$000

ALEM DESSAS RECOMPENSAS, RETRIBUIREMOS Á RAZÃO DE 50\$000 TODOS OS TRABALHOS QUE O JURY CONSIDERAR DIGNOS DE SEREM PUBLICADOS E OS QUAES, COMO OS VICTORIOSOS DOS PRIMEIROS PREMIOS, APPARECERÃO NESTA REVISTA, ILLUSTRADOS PELOS NOSSOS DESENHISTAS.

6.º NENHUM ORIGINAL, APROVEITADO OU NÃO, SERÁ DEVOLVIDO.

TERMINADO ESTE CONCURSO, É INTENÇÃO DA DIRECÇÃO DA REVISTA DA SEMANA INSTITUIR IMMEDIATAMENTE OUTRO DE CONTOS BRASILEIROS, PARA O QUAL PODERÃO INDISTINCTAMENTE MANDAR TRABALHOS QUAESQUER ESCRITORES NACIONAES OU RESIDENTES NO BRASIL.

MUSA FRANCESA

HUGO Delorme, entre os modernos poetas de França, é nome de relevo especial, poeta finamente emotivo, quasi sempre um pouco humorista, captivando ao mesmo tempo pela harmoniosa suggestão das suas imagens e pela segunda intenção das suas phrases simples e elegantes. A poesia que abaixo registramos é absolutamente característica.

A l'encontre du goéland,
Des océans vieux patriarche,
Qui ne vit presque qu'en volant,
Sa grande aile gênant sa marche,

Ah! qu'il est doux d'être gourmand!
Quand elle déguste une pierre,
Comme voluptueusement
Elle cligne de la paupière!

L'autruche ne prend pas son vol
Ainsi que les frêles oiselles.
Ses pieds la retiennent au sol,
Et vainement elle a des ailes.

Et s'il advient qu'après sa mort
Par indiscretion on l'ouvre,
De l'abdomen qu'est-ce qu'on sort?
Qu'est-ce qu'au pylore on découvre?

Elle fait à pas cadencés
Sans fatigue des kilomètres,
Et les callosités de ses
Jambes grêles semblent des guêtres

— De vieux sous, un accordéon,
Clous rouillés, tessons de bouteilles,
Des manuscrits pour l'Odéon...
C'est le grand bureau des merveilles!

Des belles du temps de Barras]
Elle a l'impudeur ingénue,
Et c'est sans le moindre embarras
Qu'elle exhibe sa cuisse nue...

Une tristesse nonobstant
Gâte sa vie et la vicie:
La pauvre songe à chaque instant
A la grotesque calvitie

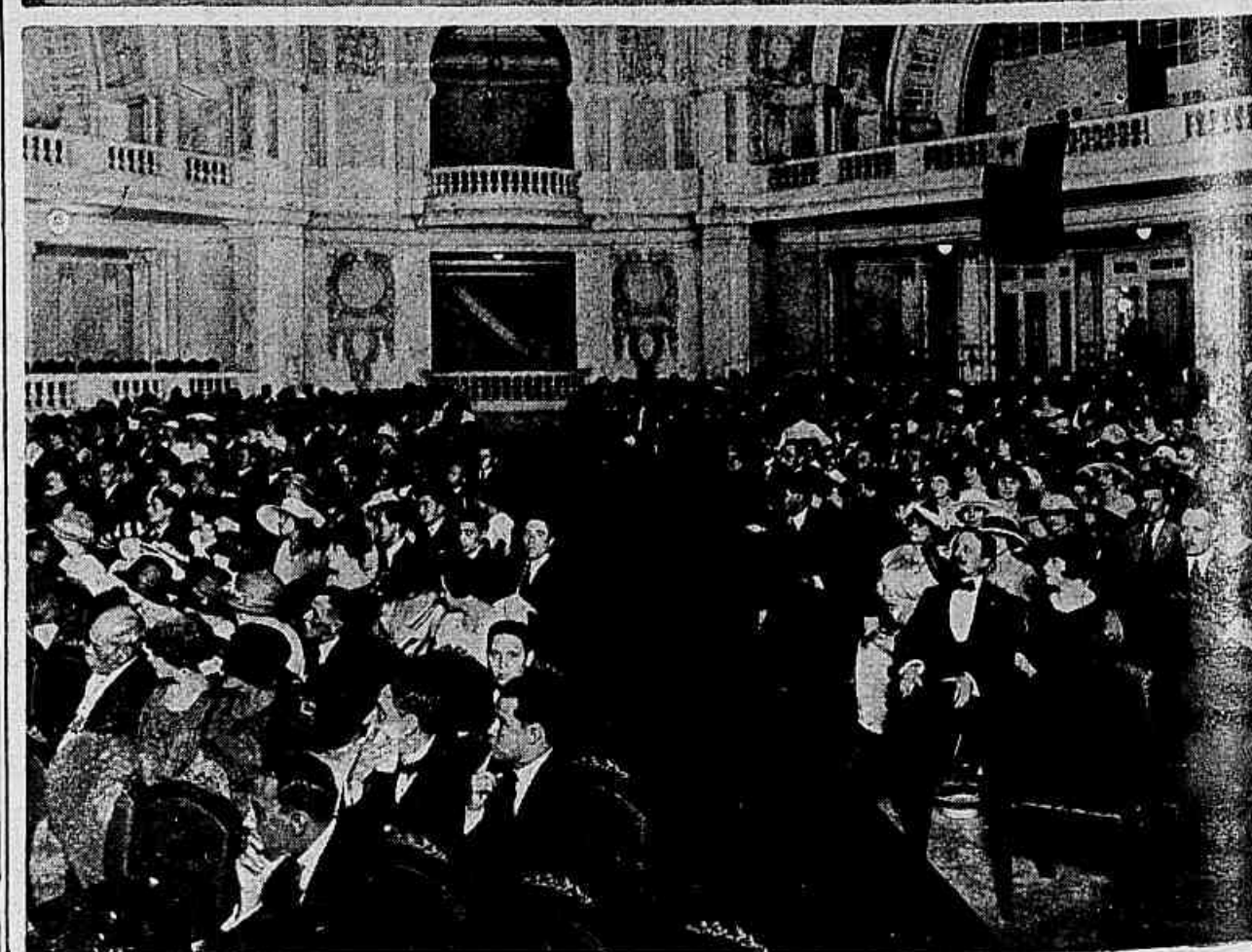
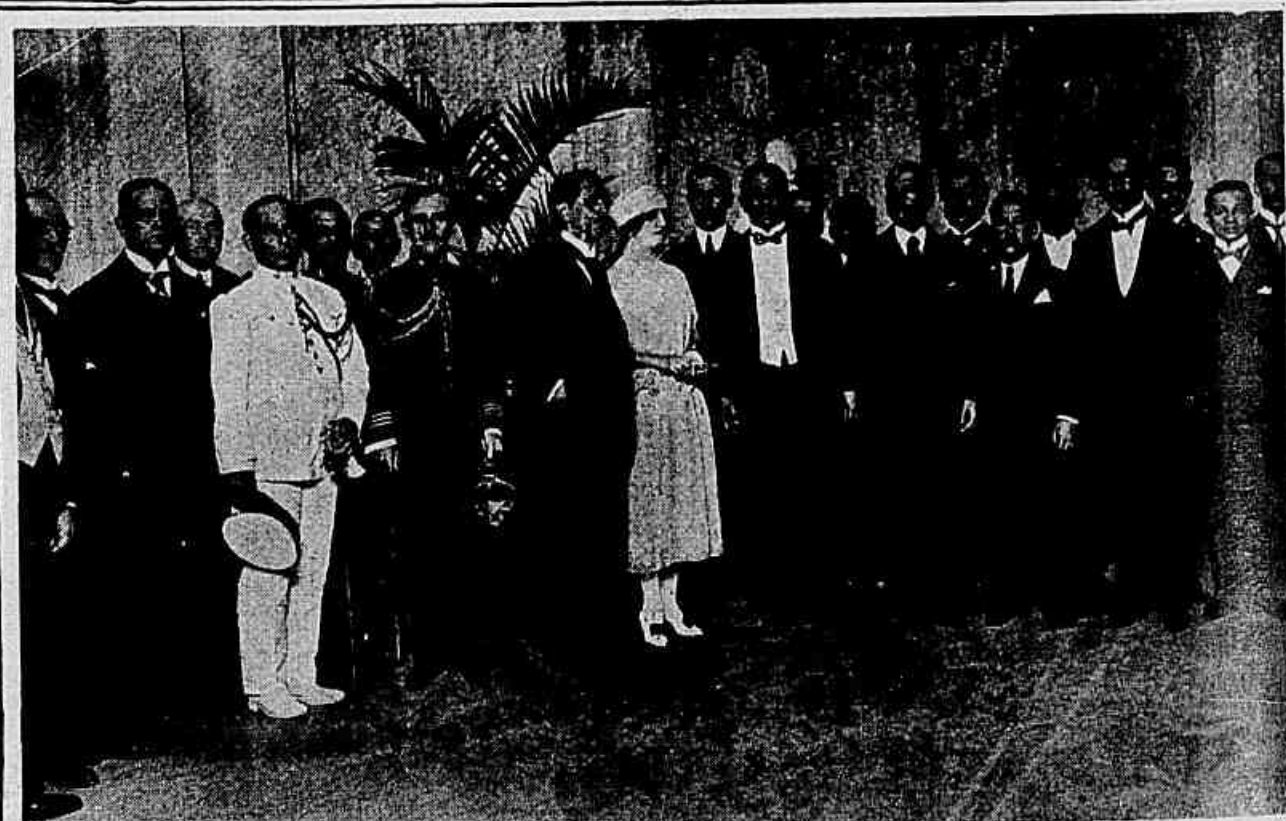
Son cou rigide comme un os
Supporte une frivole tête
A qui ses longs cils d'albinos
Donnent l'air somnolent et bête

Qui rend chaque passant rieur;
Et, bien entendu, ça l'embête
De se voir au postérieur
Des plumes, et non sur la tête!

Mais elle bénit le destin
Que dans son oesophage il entre
De tout sans gêner l'intestin
Et sans incommoder le ventre.

HUGUES DELORME.

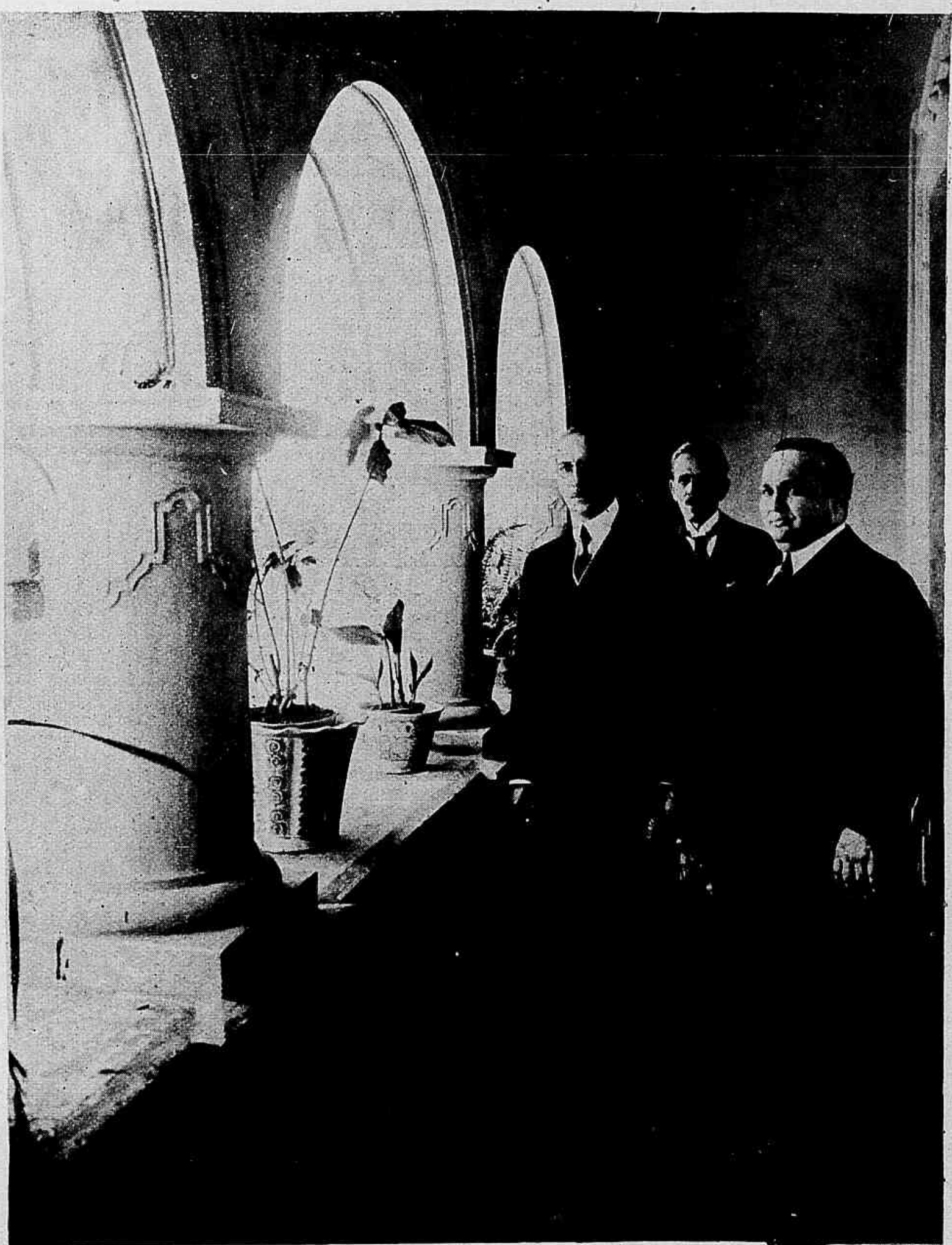
CONGRESSO DE ESPERANTO



Sob a presidencia do sr. ministro da Justiça, realizou-se no Palacio das Festas a sessão inaugural do Congresso de Esperanto, em que tomaram parte algumas figuras de relevo nos meios scientificos e sociaes do Brazil. Vêem-se nestas gravuras dois aspectos daquella importantissima assembléa propagadora do idioma universal.



As visitas do sr. presidente da Republica A EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA



O sr. Presidente da Republica, a convite dos mais altos representantes diplomaticos d'aquellas nações amigas, visitou na semana transacta, acompanhado dos seus secretarios e ajudantes de ordens, os pavilhões de Portugal e do Mexico na Exposição da Independencia. Esta pagina reproduz aspectos daquellas significativas visitas do chefe do Estado: á esquerda, s. ex. no Pavilhão Mexicano, tendo á direita os srs. ministro da Justiça e drs. Delfim Carlos e Medeiros e Albuquerque, e á esquerda os srs. embaixador do Mexico e dr. Antonio Olyntho, rodeado dos seus ajudantes de ordens e dos representantes da grande republica hispano-americana no certame commemorativo da nossa emancipação politica; á direita, o sr. presidente Arthur Bernardes, em companhia dos srs. embaixador

Alvaro Torre Diez e ministro João Luiz Alves, numa das galerias interiores do lindo pavilhão mexicano; em baixo, o supremo magistrado do Brasil, tendo á direita o sr. embaixador Duarte Leite e á esquerda os srs. ministro João Luiz Alves e alto-commissario Antonio Olyntho, á porta do magnifico Pavilhão de Honra de Portugal, acompanhado dos seus ajudantes de ordens e de diversos commissarios brasileiros e portugueses.

O "A. B. C." E OS ARMAMENTOS EM SANTIAGO

A sessão plenária da Comissão de Armamentos da 5.ª Conferência Pan-Americana, realizada no dia 21 de Abril, ficará registada, nos annaes daquella augusta Assembléa, como a phase culminante dos debates em torno da these XII. Ouviu-se então, por intermedio dos chefes das delegações do A. B. C., a explanação dos pontos de vista da Argentina, do Brasil e do Chile, a proposito da limitação dos armamentos.

O discurso do dr. Afranio Mello Franco, nosso brilhante embaixador extraordinario em Santiago, é, sem duvida alguma, peça magistral: elevada e luminosa synthese de toda a nossa politica internacional, baseada nos principios constitucionaes que prohibem a guerra de conquista e impõem a obrigatoriedade do arbitramento; orientada invariavelmente pelo respeito a todas as soberanias e pela liberal applicação do arbitramento nas mais delicadas questões, havidas em épocas diferentes com varios povos da Terra.

Por isso poude o nosso eminente embaixador iniciar a sua oração com a affirmativa: «Viver em paz com todos os povos do mundo é o supremo objectivo dos Estados- Unidos do Brasil.»

Para corroborar e justificar tão clara e precisa declaração, o dr. Mello Franco synthetizou, em periodos insubstituiveis, o estado actual da nossa organização militar e naval, que precisa ser conhecido de todos os nossos leitores.

«A preparação militar pessoal e a organização material constituem problema que só abordamos seriamente em 1916. As nossas forças de terra e mar, que a Constituição considera instituições nacionaes permanentes, têm como unico destino, consoante o dispositivo do seu artigo 14, a defesa da Patria no exterior e a manutenção das leis no interior. O Exercito e a Armada, de accordo com o artigo 82, paragrapho 4.º, da nossa Constituição, devem compor-se pelo voluntariado sem premio, e só em falta deste pelo sorteio previamente organizado. E' pelo sorteio ou antes pela conscrição que se instruem systematicamente, todos os annos, os contingentes que garantem a preparação militar e as reservas formadoras dos Exercitos modernos e disciplinados. Todavia, esse processo de instrução systematica, adoptado, ha mais de vinte annos, por varios paizes do continente, apenas ha sete annos foi iniciado no Brasil e este facto, por si só e na sua singela eloquencia, basta para patentear, mesmo a um leigo, as nossas deficiencias militares.

Das tentativas feitas até hoje no mundo para a limitação das forças de terra, só uma até agora chegou a resultado definitivo: a effectuada por iniciativa do Governo Norte-Americano, entre as Republicas da America Central e concretizada na Convenção assignada na cidade de Washington, 6 de Fevereiro de 1923, pelas Republicas de Guatemala, Salvador, Honduras, Nicaragua e Costa Rica. Segundo o artigo 1.º da referida Convenção, a limitação dos armamentos de terra só pode levar-se a effecto tomando-se como base a população, a área, a extensão das fronteiras e varios outros factores de menor importancia militar; entretanto, o Brasil, visinho de quasi todos os paizes da America do Sul, com uma área territorial e uma população equivalente a quasi metade da area territorial e população desta parte austral do continente; o Brasil tem, até hoje, nos seus quadros militares, distribuido apenas uma divisão de infantaria para cada grupo de seis milhões dos seus habitantes, ao passo que para as outras nossas irmãs da America essa proporção varia entre uma divisão de infantaria por um milhão de habitantes até uma divisão de infantaria por tres milhões de habitantes. Na indicação numerica da relação existente entre os effectivos permanentes, praças e officiaes, e a sua população, o Brasil conta pouco mais de um soldado por mil habitantes e, na indicação numerica da relação existente entre os ditos effectivos e a sua superficie territorial, conta pouco mais de cinco soldados por mil kilometros quadrados. Basta comparar as estatisticas para verificar-se a inferioridade desses algarismos em comparação com os coefficients de varios paizes do continente. Isto quer dizer, na eloquencia dos algarismos, que o Brasil, em relação ao numero dos seus habitantes e superficie, é o paiz de menor Exercito na America do Sul.

Quanto aos gastos militares para as forças de terra e mar, as verbas dos nossos orçamentos são inferiores ás de paizes da America, convindo notar que, pelo systema das nossas leis orçamentarias, as despesas com as classes inactivas do Exercito e Armada, reformados de toda ordem, construcções militares e outras da mesma natureza, pesam no orçamento dos Ministerios da Guerra e da Marinha, ao passo que taes despesas correm nos outros paizes por departamentos especiaes.

O numero dos reservistas instruidos, bem como o dos não instruidos, mas alistados, é inferior no Brasil ao das outras nações militarmente organizadas na America e o nosso material de guerra está bem longe de satisfazer as necessidades do nosso pequeno Exercito.

Fica dest'arte completamente aniquilada a campanha da imprensa argentina. Somos no Continente o paiz menos armado e o ultimo que, nesta parte da America, appellou para o serviço militar obrigatorio. Apesar disso continúa a imprensa platina a desconhecer a verdade, pretendendo collocar-nos em situação de maior inferioridade, com risco insanavel para a nossa segurança externa e interna.

Se o estado dos nossos armamentos terrestres é tão precario, a situação da nossa

esquadra, tão cruamente exposta pelo nosso Embaixador, mostra-nos ainda mais desprecavidos.

«Os trabalhos desta V Conferência Internacional Americana para a redução dos armamentos não se podem isolar da orientação politica da Sociedade das Nações, e disto bem se apercebeu a III assembléa daquella sociedade, como se vê pelo adiamento que deliberou da discussão deste assumpto até á resolução da mesma actual Conferência Pan-Americana. Tendo sido proclamados, na resolução XIV da III Assembléa da Sociedade das Nações, os principios que devem reger a questão da limitação de armamentos, todos os que somos membros da dita Sociedade devemos pautar a nossa conducta por aquelles preceitos approvados, porque não podem coexistir duas orientações diferentes sobre o mesmo assumpto. Aquella resolução declarou em verdade que os governos não podiam assumir a responsabilidade de uma séria redução de armamentos, a menos que não recebessem em troca uma garantia satisfactoria para a segurança dos seus paizes. Estendendo-se por um litoral de cerca de 3.600 milhas, com uma superficie quasi igual á da Europa, com uma linha de costas de extensão quasi igual á distancia que separa, em certo ponto, a Europa da America Meridional, com uma rede ferroviaria deficiente e sem ter, entre muitos dos seus Estados, outra via de comunicação que não a maritima; com instituições politicas do mais amplo federalismo e em que a autoridade do Poder Central não pode exercer-se nas mais apartadas regiões do seu territorio, senão pelas forças de terra e mar, o Brasil não teve até hoje uma Marinha adequada ás suas necessidades nem completou o seu programma naval de 1906, pois que o seu terceiro «dreadnought», o Rio de Janeiro, quasi concluido, foi cedido á Turquia e seus tres monitores o foram á Inglaterra, no principio da grande guerra europeia, não chegando sequer a ser iniciada a construcção do Riachuelo, que se pensava fazer por subscrição popular. Os seus dous navios capitães Minas Geraes e S. Paulo já estão com a metade da sua eficiencia decorrida, segundo o prazo para isso fixado no Tratado de Washington. Alem destes, o Brasil possui dous velhos guardacostas, tres cruzadores, tres submarinos e onze «destroyers», os dous primeiros construidos ha mais de 24 annos e os demais já antiquados e sendo todos de fracas qualidades combativas. Não obstante esta precariedade de condições que aqui somente se esboça, o Brasil não se recusou jamais a estudar com os seus irmãos da America uma formula justa e equitativa para a limitação dos seus armamentos navaes e disto deu sempre provas evidentes, tanto na Sociedade das Nações como nos trabalhos desta Conferência e nos seus antecedentes.»

Depois de tudo o que se leu acima, era natural que exigissemos das nossas irmãs americanas, se ha absoluta sinceridade nos seus propositos pacificos, o reconhecimento das nossas circunstancias especiaes. Ninguém pôde de boa fé negar-nos o mais extenso littoral do Continente, nem a falta de comunicações interiores. Para nós, pois, a liberdade da navegação, entre os Estados, em caso de conflicto, assume proporções vitais. Pois bem: não exigimos tal reconhecimento, e propuzemos, contra os nossos mais sagrados interesses, a limitação da tonelagem dos navios capitães, durante cinco annos, a oitenta mil toneladas, isto é a uma cifra que daria ao Brasil uma esquadra que lhe garantiria, ao menos, certa respeitabilidade exterior. Quanto aos demais navios auxiliares, submarinos, fluvias e para a defesa das costas, cada um conservaria a liberdade de construí-los, naturalmente no limite das suas necessidades.

O sr. Montes de Oca, embaixador argentino, não concordou com a proposta brasileira: a limitação dos navios capitães seria fixada em 55.000 toneladas, numero deslocado pelos couraçados Moreno e Rina-davia, sendo ainda fixada a tonelagem de 60.000 para navios auxiliares de superficie; 25.000 para navios conductores de aeroplanos, e 15.000 para navios submarinos.

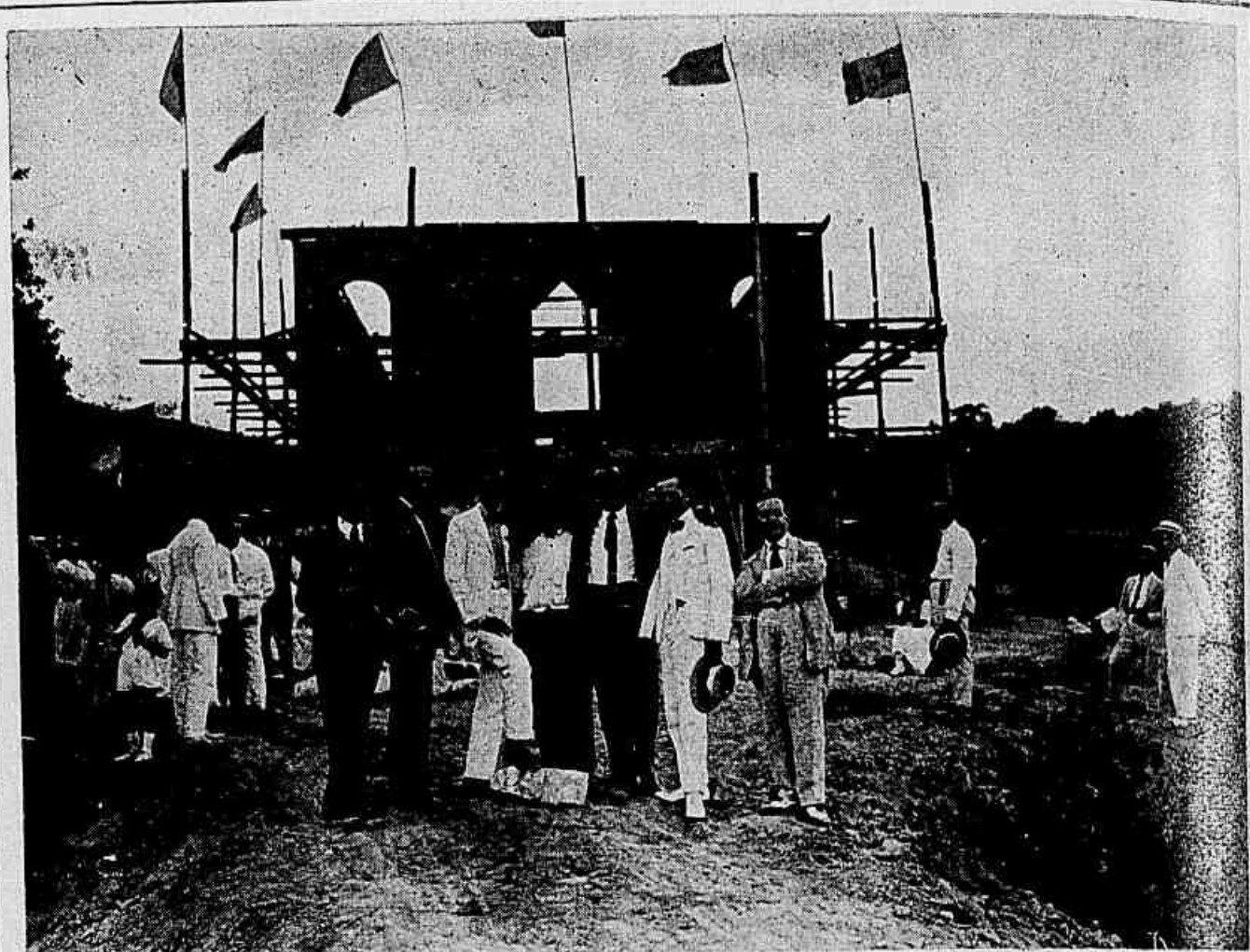
O ponto de vista argentino relega-nos á inferioridade actual. Possuimos dous couraçados de batalha o Minas Geraes e o S. Paulo, cujo deslocamento é de 40.000 toneladas. Sobram-nos 15.000 toneladas para navios capitães. Com esta tonelagem não podemos construir um navio que entre em linha com o Minas-Geraes e o S. Paulo. Deante de tal impossibilidade, para não permanecermos quasi desarmados, só teriamos um caminho: substituir o Minas e o S. Paulo, ainda em condições de eficiencia, por dous novos couraçados, o que não é aconselhavel no estado actual das nossas finanças. Não somos tão ricos a ponto de podermos realizar o que as grandes Nações estão fazendo: a destruição de grandes navios, em obediencia ao convenio de Washington.

O sr. Huneus expoz a opinião do governo chileno. «O meu governo, declarou o delegado chileno, tem em vista que, para completar a proposição que vos trouxe, o maximo de 80.000 toneladas, que menciona a honrada Delegação do Brasil, seria uma base adequada para consultar todas as necessidades que reclamam a segurança interna e a respeitabilidade exterior das nossas respectivas nações.»

Tal é, no momento em que escrevemos, a situação da questão dos armamentos. Procuram todos um accordo, parecendo, no entanto, que a Argentina se mantem irreductivel. Oxalá que o dissidio se resolva sem que, por novas renuncições, prejudiquemos a segurança do Brasil.

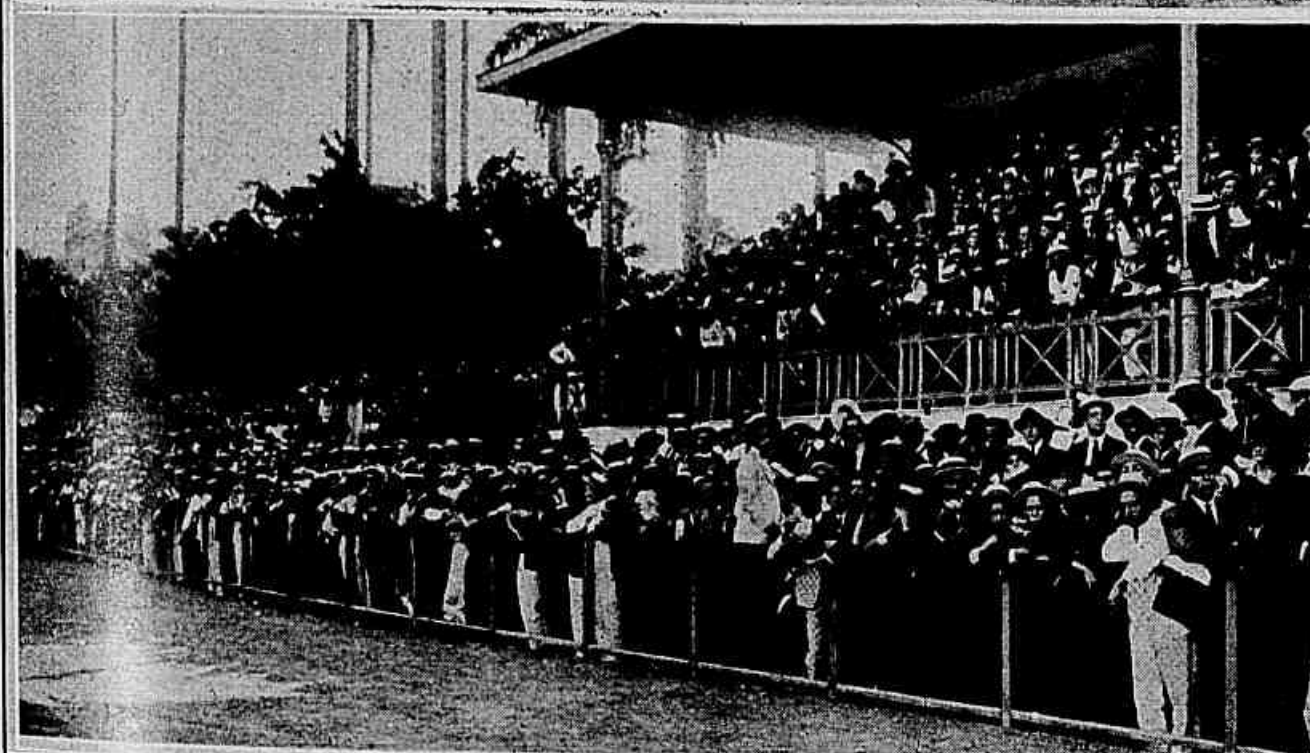
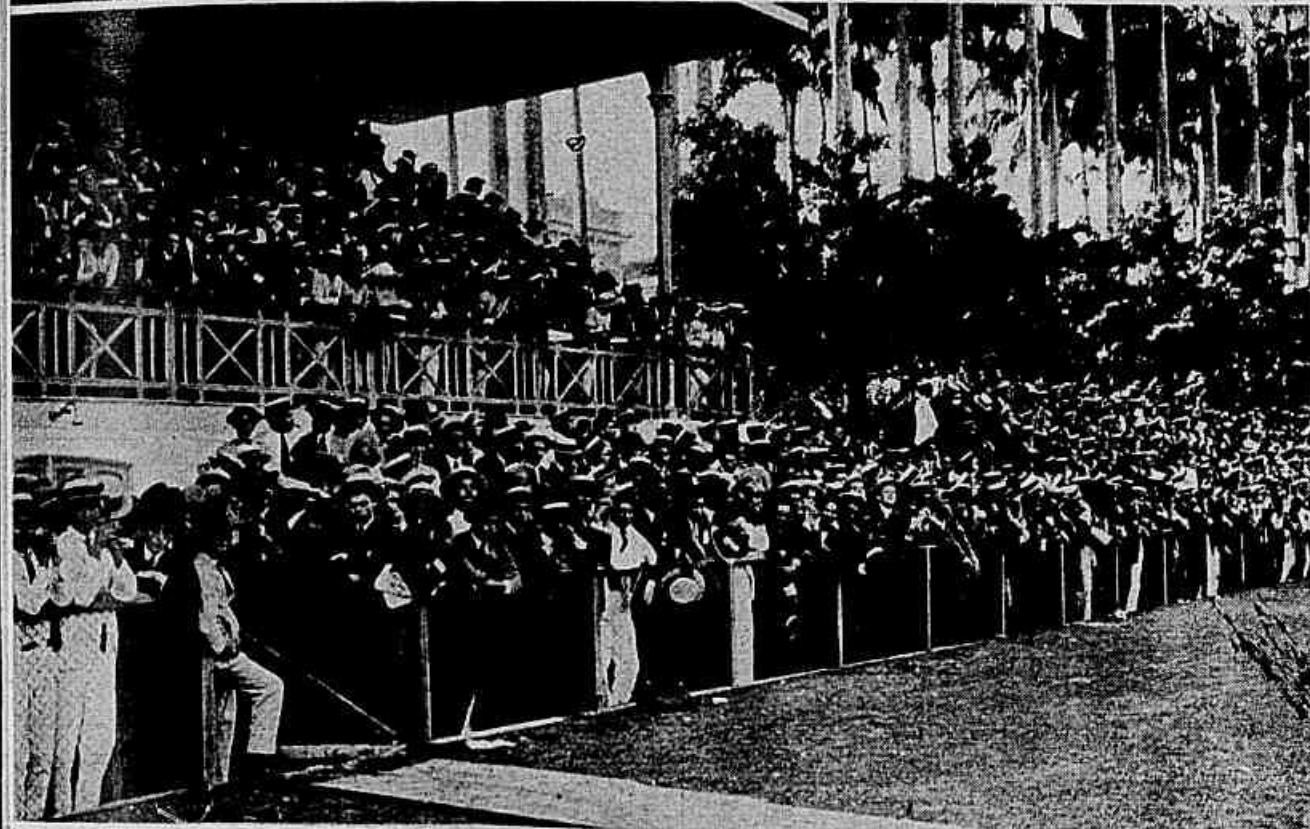
CAPITÃO X.

A festa de aniversario da CASA DOS ARTISTAS



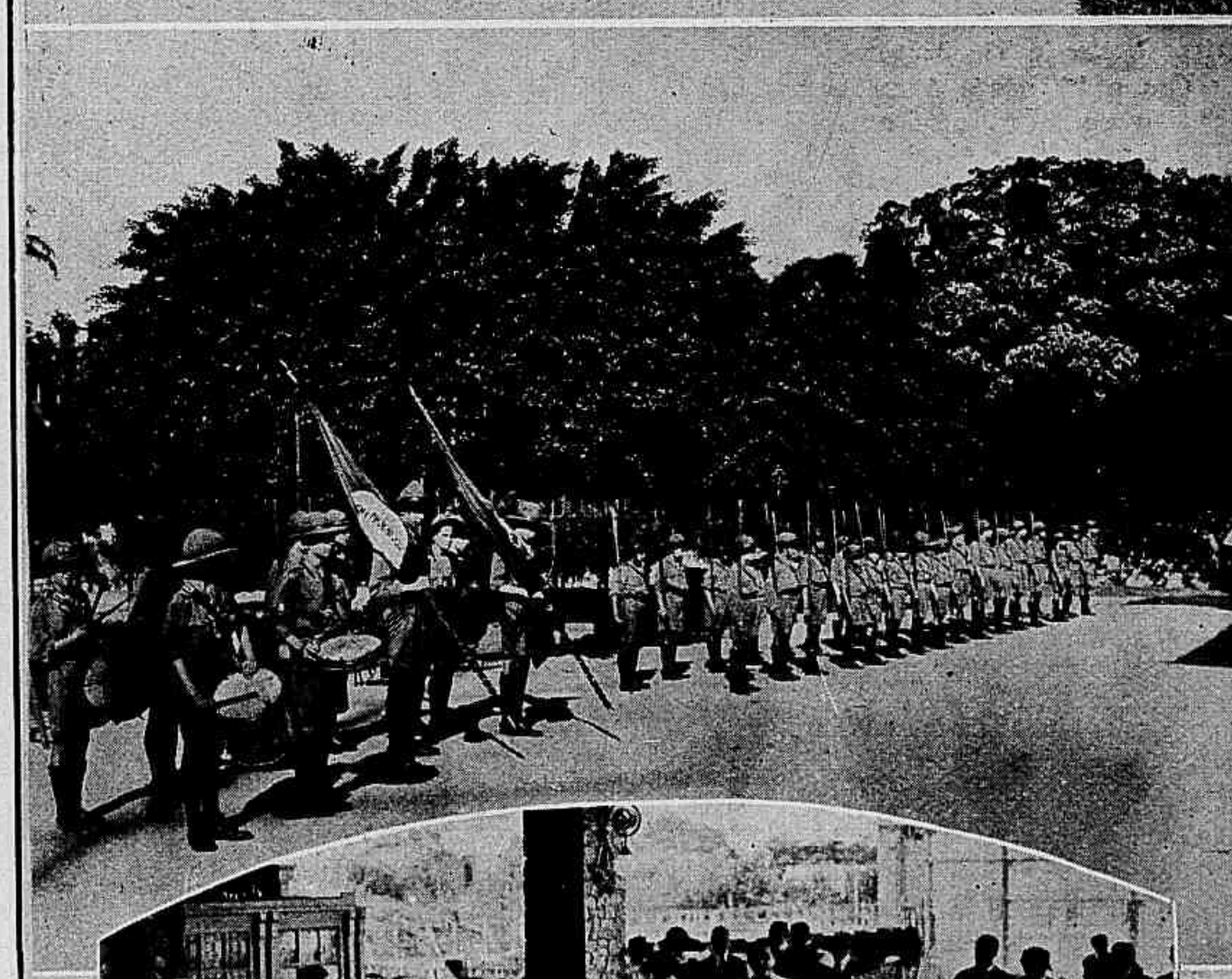
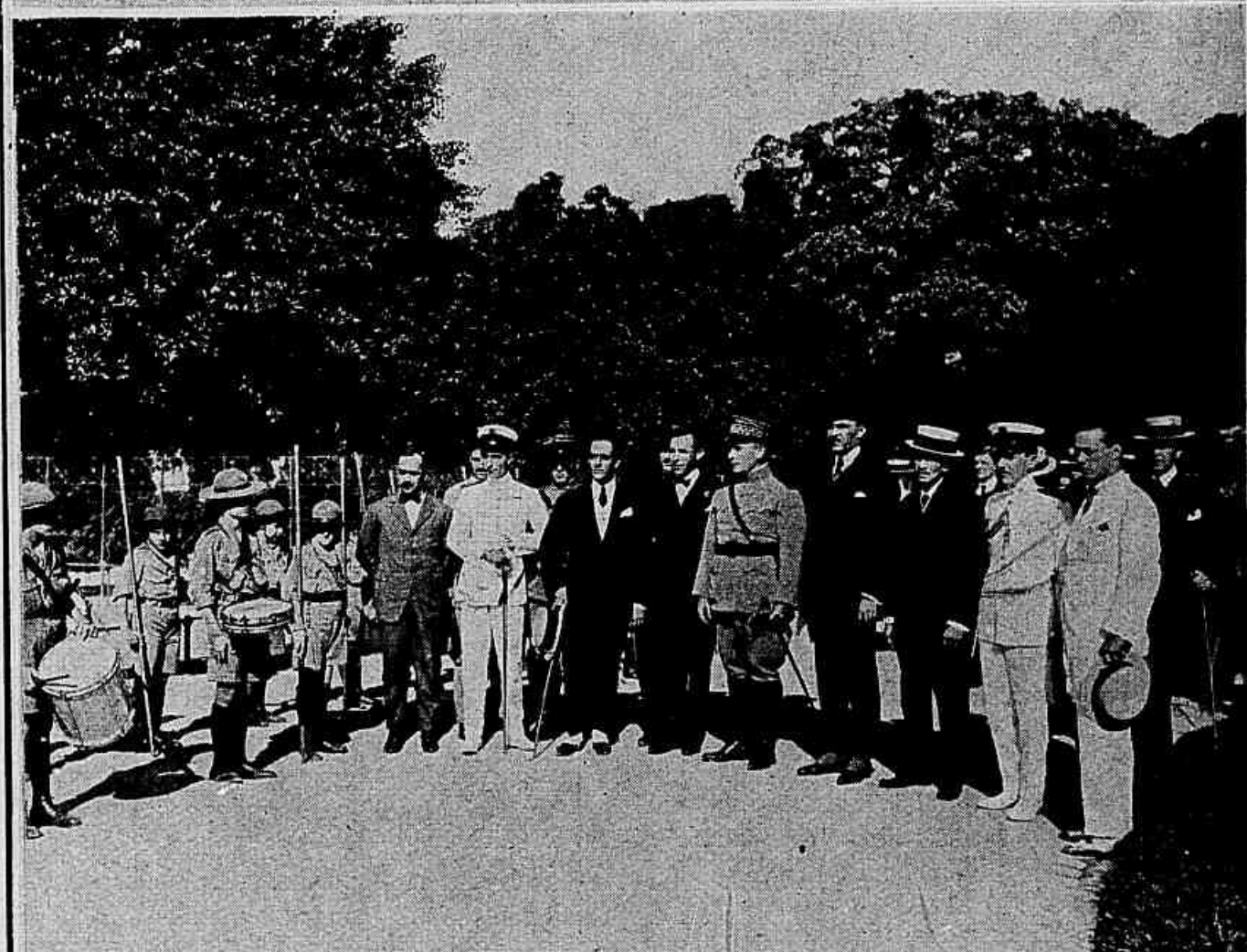
Festejou-se quarta-feira transacta, em Jacarepaguá, o 4.º anniversario do Retiro dos Artistas, onde se abrigam varios artistas enfermos, que sem a existencia daquella benemerita instituição teriam ficado ao desamparo. As nossas gravuras reproduzem aspectos da festa, vendo-se ao alto, em construcção, a vindoura séde do Retiro.

Foot-ball



Disputou-se domingo ultimo, no campo sportivo do Flamengo, renhido encontro de foot-boll, entre esta sociedade e o Vasco da Gama, cujo quadro sahio vencedor da lucta pelo razoavel score de 3 a 1. Vêem-se nestas gravuras, a contar de cima: os teams do Vasco da Gama e do Flamengo, dois aspectos da assistencia e outros tantos do disputadissimo jogo.

No Stand de tiro do fluminense

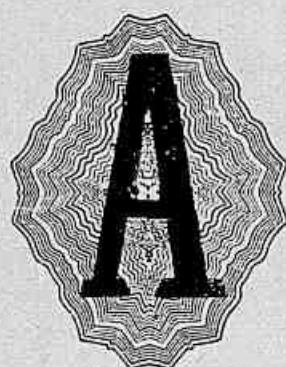


Realizou-se domingo ultimo, no magnifico stand de tiro do Fluminense, a cerimonia da entrega dos premios aos vencedores das provas ali realizadas ha pouco tempo. As nossas gravuras fixam diferentes aspectos daquella festa, destacando-se ao alto, sentados, os srs. prefeito do Districto Federal, representantes do sr. Presidente da Republica e dos srs. ministros da Justica, da Guerra e da Marinha, directores do Fluminense e o eminente escriptor Coelho Netto, que saudou os vencedores em brilhantissima oração,

Os constituintes de 1823



José Bonifácio



3 de Maio de 1823, trezentos e vinte tres annos após o Descobrimento, no qual aquelle mez representa tanta tradição, nossa primeira Constituinte inaugurava trabalhos legislativos que não deveriam findar.

Eram então novos em toda a America do Sul, desatada já de frouxos liames coloniaes.

A assembléa tivera arautos na Europa, as deputações brasileiras ás côrtes de Lisboa. Chamavam-a, após o Ipiranga, para reconhecer Independencia antes da diplomacia, mais lenta do que a politica se não menos arteira.

Vinha tambem a assembléa assellar a liberdade em pacto fundamental, por fazer e discutir entre os muros da prisão da ultima noite de Tiradentes.

Ora a liberdade é escorregadia. Não a pisa quem quer, mas quem pode e deve. Por isso a Historia está cheia de comicos desequilibrios individuaes, de dolorosos trambolhões de povos.

Scena historica a Constituinte de 1823 mandaram-lhe actores, eleitos por quatorze provincias de novatissimo Imperio, actores fadados a gozar pouco o tablado, só de Maio a Novembro de 1823.

Dissolvida a assembléa por golpe de espada, na mão do futuro poder moderador, a mór parte dos constituintes continuou ao serviço da politica. Outros regressaram ás profissões das quacs tinham sahido para attender ao appello nacional no ardor civico.

Será talvez curioso, para alguem, seguir o fio das existencias dos constituintes de 1823, fio humano que, segundo a mythologia, tanto occupa as Parcas irmãs, fiado por Clotho, desembaraçado por Lachesis, cortado por Atropos.

Foi a Constituinte viveiro de regentes de Imperio? Sim, em sete regentes quatro foram ex-constituintes e governaram o Brasil sem corôa, em nome do imperador menor na tutoria do povo. Na Regencia Provisoria, eleita a 7 de Abril de 1831, figuravam Carneiro de Campos e Vergueiro, constituintes pelo Rio de Janeiro e S. Paulo. Na Regencia Permanente, eleita a 17 de Julho de 1831, havia Costa Carvalho (constituente pela Bahia). A segunda Regencia una (1837-1840) foi de Araujo Lima, constituente por Pernambuco.

A propria Constituição de 1824, edificada sem qualquer intervenção parlamentar, o que tantas vezes lhe foi exprobrado como vicio de origem, teve dez redactores, e entre elles os seguintes sete ex-constituintes Alvares de Almeida, Nogueira da Gama, Carneiro de Campos, Pereira da Cunha, Carvalho e Mello, Silveira Mendonça, Maciel da Costa.

No Senado do Imperio (1826-1889) appareceram os seguintes constituintes, escolhidos por D. Pedro I: 1) Felisberto Caldeira, constituente pela Bahia, senador por Alagoas, escolhido em 1826, fallecido em 1842; 2) Lossio e Seiblit, constituente por Pernambuco, senador por Alagoas, escolhido em 1826, fallecido em 1843. 3) Carneiro de Campos, constituente pelo Rio de Janeiro, senador pela Bahia, escolhido em 1826, fallecido em 1836; 4) Carvalho e Mello, constituente e senador pela Bahia, escolhido e fallecido em 1826. 5) José da Silva Lis, constituente e senador pela Bahia, escolhido em 1826 e fallecido em 1835. 6) Francisco Carneiro de Campos, constituente e senador pela Bahia, escolhido em 1826 e fallecido em 1842; 7) Rodrigues de Carvalho, constituente e senador pelo Ceará, escolhido em 1826 e fallecido em 1840. 8) Costa Barros, constituente e senador pelo Ceará, escolhido em 1826 e fallecido em 1839. 9) Nogueira da Gama, constituente pelo Rio e senador por Minas, escolhido em 1826 e fallecido em 1847; 10) Silveira Mendonça, constituente e senador por Minas, escolhido em 1826 e fallecido em 1827; 11) Ribeiro de Rezende, constituente e senador por Minas, escolhido em 1826 e fallecido em 1856; 12) Fonseca Vasconcellos, constituente e senador por Minas, escolhido em 1826 e fallecido em 1838. 13) Jacintho Furtado de Mendonça, constituente pelo Rio e senador por Minas, escolhido em 1826 e fallecido em 1834; 14) Faria Lobato, constituente e senador por Minas, escolhido em 1826 e fallecido em 1834. 15) Gonçalves Gomide, constituente e senador por Minas, escolhido em 1826 e fallecido em 1835; 16) Ferreira da Camara, constituente e senador por Minas, escolhido em 1826 e fallecido

em 1835; 17) Maciel da Costa, constituente por Minas e senador pela Parahyba, escolhido em 1826 e fallecido em 1833; 18) Pereira da Cunha, constituente pelo Rio e senador por Pernambuco, escolhido em 1826 e fallecido em 1837; 19) Araujo Gondim, constituente e senador por Pernambuco, escolhido e fallecido em 1826; 20) Alvares de Almeida, constituente e senador pelo Rio de Janeiro, escolhido em 1826 e fallecido em 1832; 21) D. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro, constituente pelo Rio e senador por S. Paulo, escolhido em 1826 e fallecido em 1833; 21) Fernandes Pinheiro, constituente pelo Rio Grande do Sul e senador por S. Paulo, fallecido em 1847; 22) Vergueiro, constituente por S. Paulo e senador por Minas, escolhido em 1828, na vaga do ex-constituente Silveira Mendonça, e fallecido em 1859; 23) Almeida e Albuquerque, constituente e senador por Pernambuco escolhido em 1828, na vaga do ex-constituente Gondim.

A Regencia Permanente Trina escolheu os seguintes ex-constituintes para senadores do Imperio: 1) José Martiniano de Alencar, constituente e senador pelo Ceará, escolhido em 1832 e fallecido em 1860; 2) Souza e Mello, constituente e senador por S. Paulo, na vaga do ex-constituente D. José Caetano, escolhido em 1833 e fallecido em 1851; 3) José Custodio Dias, constituente e senador por Minas, na vaga do ex-constituente Gomide, escolhido em 1835 e assassinado em 1841.

A Regencia Feijó mandou ao Senado, representando Rio de Janeiro, um antigo constituente por Minas, Lucio Soares de Gouvêa, escolhido em 1837 e fallecido em 1838.



Antonio Carlos

A Regencia Araujo Lima collocou na Camara alta Lopes Gama, constituente de Alagoas e senador pelo Rio de Janeiro, na vaga do ex-constituente Lucio, escolhido Lopes Gama em 1839, fallecendo em 1864.

Deu-lhe por collega, representando Ceará, Miguel Calmon, constituente pela Bahia, escolhido em 1840 e fallecido em 1865.

D. Pedro II ainda nomeou senadores do Imperio alguns antigos constituintes que com seu pae haviam tratado de perto, envelhecendo na juventude do monarcha, mancebo e virilizado.

Escolheu: 1.º Manoel Antonio Galvão, constituente e senador pela Bahia, escolhido em 1844 e fallecido em 1852; 2) Antonio Carlos, constituente por S. Paulo e senador por Pernambuco, na vaga do ex-constituente Almeida e Albuquerque, escolhido e fallecido em 1845. 3) Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda, constituente senador por Pernambuco, na vaga de Antonio Carlos, escolhido em 1850 e fallecido em 1882; 4) Montezuma, constituente e senador pela Bahia, escolhido em 1851 e fallecido em 1870.

Foi Montezuma, o caustico, o ultimo constituente escolhido senador do Imperio, pela mesma provincia que representara na Constituinte, em 1823, quasi trinta annos antes.

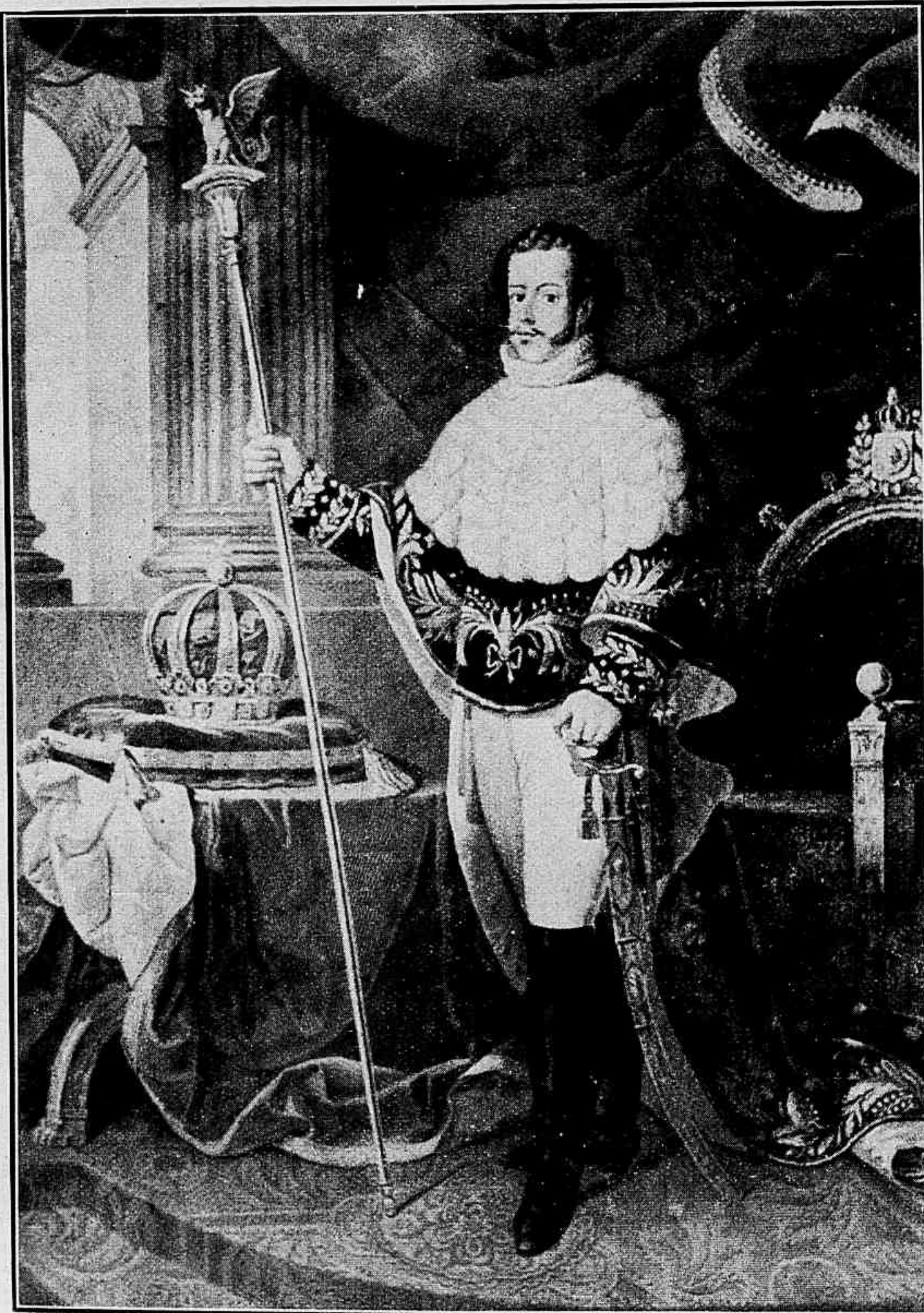
Os constituintes que maior longevidade lograram no senado imperial foram Lopes Gama, fallecido em 1864, Calmon em 1865, Montezuma em 1870 e Cavalcante de Lacerda em 1882, este cincoenta e nove annos após o obito da Constituinte.

No Conselho de Estado que funcionou com dezesseis membros, de 1823 a 1834, assentaram-se dez constituintes: Maciel da Costa, Carvalho e Mello, Fernandes Pinheiro, Felisberto Caldeira, Silveira Mendonça, Alvares de Almeida, Pereira da Cunha, Nogueira da Gama, Carneiro de Campos e Ribeiro de Rezende.

No Conselho de Estado, vivo de 1841 a 1889, com setenta e dous membros, brilharam constituintes de 1823: Araujo Lima, Costa Carvalho, Lopes Gama, Abrantes, Souza e Mello, Manoel Antonio Galvão, sendo Araujo Lima o ultimo a desaparecer.

A nobiliarchia do Imperio não foi estranha aos primeiros constituintes. Estes em 1823 eram noventa mandatarios, assim distribuidos por provincias: Minas (20 deputados), Pernambuco (13); Bahia (11), S. Paulo (9), Rio de Janeiro (8), Ceará (8), Parahyba (5), Alagoas (5), Rio Grande do Sul (4), Goyaz (2), Rio Grande do Norte (2), Espirito Santo, Matto-Grosso e Santa Catharina (1 deputado por provincia).

Arrolam-se na nobiliarchia brasileira os seguintes constituintes. Marquezes: Alvares de Almeida (Marquez de Santo Amaro), Nogueira da Gama, (Marquez de Baependy), Carneiro de Campos (de Cavelas), Costa Carvalho (de Monte Alegre),



D. Pedro I

Calmon (de Abrantes), Felisberto Caldeira (de Barbacena), Pereira da Cunha (de Inhambupe), Araújo Viana (de Sapucahy), Silveira Mendonça (de Sabará), Maciel Costa (de Queluz), Ribeiro de Rezende (de Valença), Araújo Lima (de Olinda).

Menos viscondes: Silva Lisboa (visconde de Cayrú), Carvalho e Mello (da Cachoeira), Fonseca Vasconcelos (de Caethé), Lopes Gama (de Maranguape), Fernandes Pinheiro (de S. Leopoldo), Bernardo José da Gama (de Goyana); seis viscondes para doze marqueses. Barão um só e, á Camões, se o pode qualificar de «assignalado» porque tanto lhe coube ser o mais longo dos constituintes, Manoel Ignacio Cavalcanti da Gorceira (Barão de Pirapama.)

Poucos foram os constituintes presidentes de Conselho, instituída em 1847 a presidência do conselho de ministros : Souza e Mello em 1848, Costa Carvalho em 1849, Araújo Lima em 1848, 1857, 1862 e 1865.

Na lista dos 222 ministros do Imperio do Brasil inscrevem-se nomes de constituintes assim discriminados por ordem alphabetica:

Antonio Luiz Pereira da Cunha (1825, 1826 e 1831), Antonio Carlos (1840), Bernardo Gama (1831), Candido José de Araujo Viana (1832, 1833 e 1841), Caetano Maria Lopes Gama (1839, 1840, 1846 e 1857 e 1862), Estevão Ribeiro de Rezende (1824 e 1827), Felisberto Caldeira Brant, (1825 e 1829), Francisco Gé Acayaba de Montezuma (1837), Francisco de Paula Souza Mello (1847 e 1848), José Joaquim Carneiro de Campos (1823, 1826 e 1829); João Severiano Maciel da Costa (1823 e 1827), João Gomes da Silveira Mendonça (1823), José Feliciano Fernandes Pinheiro (1825, 1826 e 1827), José Egidio Alvares de Almeida (1825), José da Costa Carvalho (1848), Luiz José de Carvalho e Mello (1823), Lucio Soares Teixeira de Gouvêa (1827). Manoel Jacintho Nogueira da Gama (1823, 1826 e 1831), Miguel Calmon du Pin e Almeida (1827, 1829, 1837, 1841 e 1862). Manoel José de Souza França (1831), Manoel Antonio Galvão (1830 e 1844), Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro (1832 e 1847), Pedro de Araujo Lima (1823, 1827, 1832, 1837, 1848, 1857, 1862 e 1865). Pedro José da Costa Barros (1823).

Araujo Lima, em 1865, na guerra do Paraguai, foi o ultimo constituinte ministro de Estado.

Na administração das antigas províncias estiveram os seguintes constituintes: Pará — Bernardo José da Gama (1831); Maranhão — Costa Barros (1825); Araujo Viana (1829); Ceará — Costa Barros (1824); José Martiniano de Alencar (1834 e 1840); Alagoas — Lossio e Seiblitiz (1824); Araujo Viana (1828); Manoel Antonio Galvão (1829); Lopes Gama (1844); Maciel da Costa (1825); Bahia — Lossio e Seiblitiz (1827); — Espírito Santo — Manoel Antonio Galvão (1830); Rio de Janeiro

— Manuel José de Souza França (1840); Minas — Teixeira Vasconcellos (1824), Manoel Antonio Galvão (1831); S. Paulo — José da Costa Carvalho (1842); Goyaz — Lopes Guerra (1824); Santa Catharina — Rodrigues de Carvalho (1824); Rio Grande do Sul — Fernandes Pinheiro (1824), Lopes Gama (1829), Manoel Antonio Galvão (1831).

D'esta lista se infere que o ultimo constituinte presidente de provincia foi Costa Carvalho, dirigindo S. Paulo em 1842.

Conhecemos assim, mais ou menos, até que ponto e altura os constituintes de 1823 figuraram na direcção e na administração do Imperio. Desappareceu o ultimo d'elles illustre em 1882, na pessoa e no venerar social de Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda, que pela circumstancia da longevidade accrescida á grandeza terrena merece referencia especial, ficando essa individualidade do passado bem presente aos actuaes, vivos ainda muitos que o conheceram.

Nascido em Pernambuco em 1799 e graduado em direito por Coimbra, em 1820, depois da Constituinte, onde tomara assento com pouco mais de vinte annos, continuou a ser deputado geral, pela pro-

vinha do nascimento. Presidiu á Camara dos Deputados de 1843-1844, tendo sido aliás a dita presidencia exercida pelos continuantes Souza e Mello, Araujo Lima e Costa Carvalho (legislatura de 1826-1829). Costa Carvalho e José Martiniano de Alencar (legislatura de 1830-1833), Venancio de Rezende e Araujo Lima (legislatura de 1834-1837), Araujo Viana e Venancio (legislatura de 1838-1841). Monsenhor Francisco Muniz Tavares foi o ultimo constituinte a presidir á Camara dos Deputados.

Escolhido senador por Pernambuco em 1850, Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda viu-se chamado a presidir o Senado, de 1854 a 1860. Ocupou cargo anteriormente preenchido por colegas da Constituinte, Alvares de Almeida (1826), D. José Caetano (1827-1831), Pereira da Cunha (1837), Nogueira da Gama (1838), Ribeiro de Rezende (1841), Costa Carvalho (1842-1843) e Araujo Viana (1851-1853).

Na magistratura Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda percorreu todos os graus. Aposentado no Supremo Tribunal de Justiça, Barão de Pirapama em 1861, trespassou em S. Domingos de Nitheroy, aos 11 de Março de 1882, com oitenta e tres annos.



D. José Caetano

Ao Barão de Pirapama coube assim a honra de representar a Constituinte de 1823 quasi até o fim do Imperio.

Pelo lado dramático nenhum constituinte, porém, até hoje e no seguir dos séculos, excitou, excita e excitará maior interesse do que José de Rezende Costa. Sobre elle o destino, grão senhor na historia, accumulou toda a luz da curiosidade.

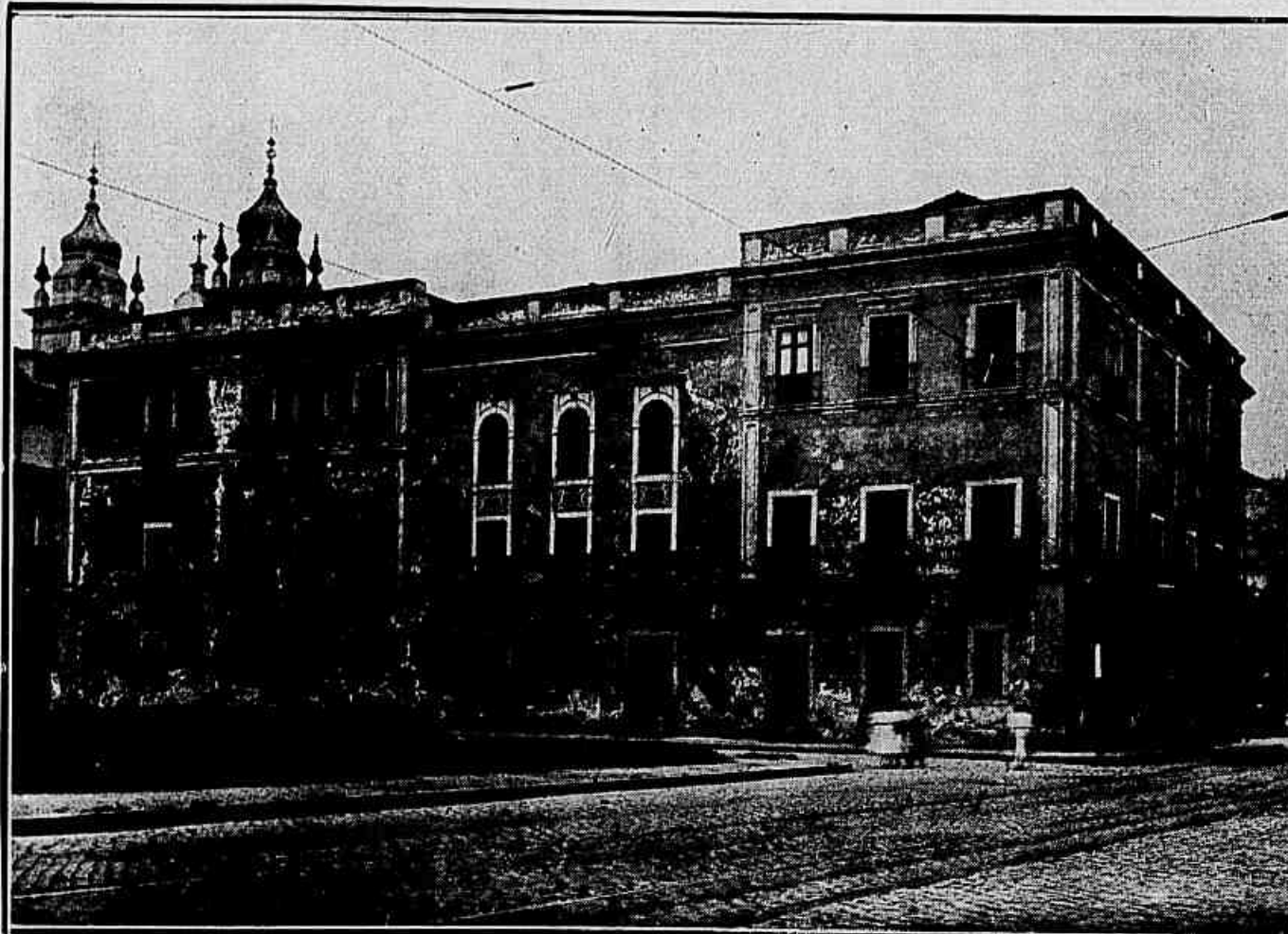
José de Rezende Costa, com o pai, fôra envolvido na Inconfidência Mineira, sofrera processo e prisão por causa d'ella, beirara pena ultima e sahira condemnado a degredo em Africa, dez annos para Cabo Verde, por indulto da Rainha.

Em 1804 estava em Lisboa, exercendo emprego da Corôa; passando ao Brasil continuou a servi-la, eleito pela provincia natal, Minas, ás côrtes de Lisboa e á Constituinte de 1823.

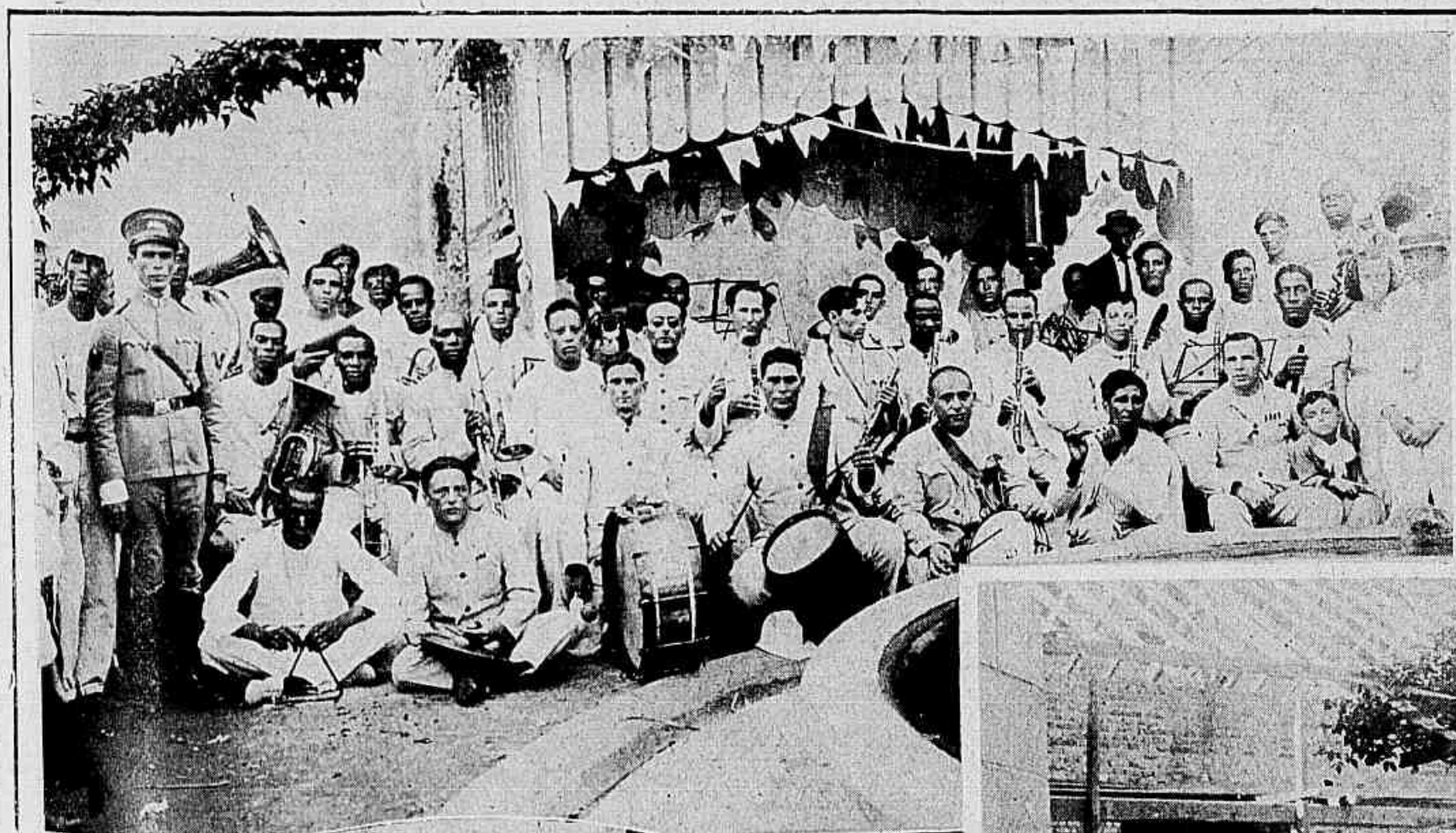
Ahi tomou assento na Cadeia Velha, no edificio dentro do qual agonisara moralmente com Tiradentes, até vir o perdão. Representava nação onde, abraçado ao pae, se preparara para morrer na forca. Nascido em 1767, tinha então vinte e cinco annos. Falleceria aos setenta e quatro, na sua cama, no Rio de Janeiro, a 17 de Junho de 1841.

Não podemos pois adiantar que o destino é grão-senhor na Historia?

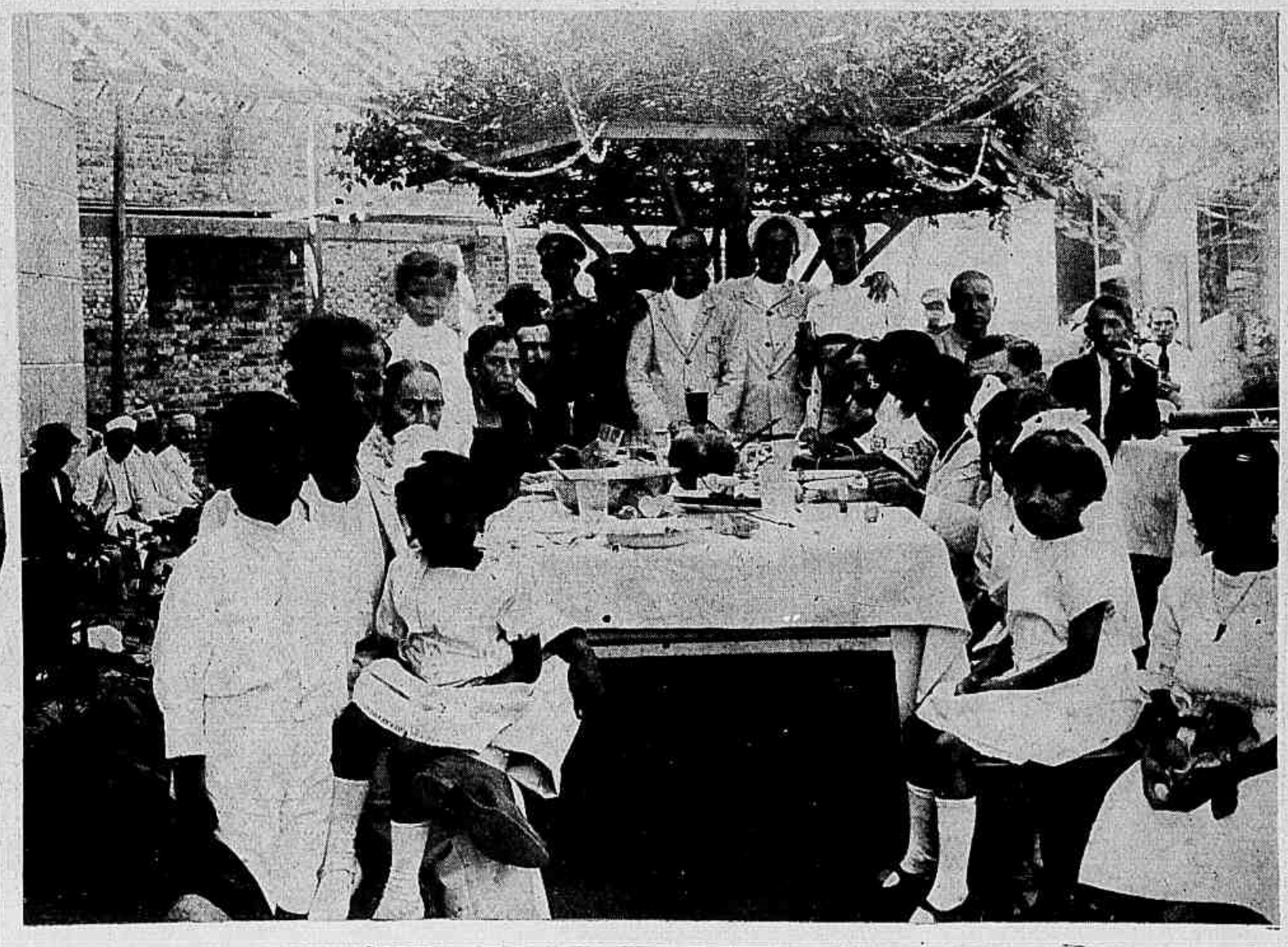
ESCRAGNOLLE DORIA.



A Cadeia Velha, onde funcionou a Assembléa Constituinte e que hoje se acha demolida para construção do futuro Palacio do Congresso.



Uma festa encantadora, expressiva da aplicação no Brasil dos modernos sistemas penitenciários, foi a que se realizou sexta-feira transacta na Casa de Correção, comemorando o Dia do Condenado. As nossas gravuras fixam aspectos varios daquella sensibilsadora commemoração, vendo-se ao alto a banda de musica dos detentos e em baixo os condemnados, em companhia de suas familias, gosando alguns momentos de reconforto moral.



O Dia
do Condenado



O conselheiro Ruy Barbosa, rodeado dos srs. dr. Baptista Pereira, Alvaro Freire e F. Araripe Sucupira, assistindo em 1911 a uma luta de serpentes no Instituto Butantan, por ocasião da visita do grande brasileiro extinto aquella importantissima instituição scientifica de S. Paulo.

OS CAVALLEIROS QUE PERDEM ANEIS

A noticia appareceu lá para o fim do jornal, simples, laconica, mas altamente expressiva: um distincto collega nosso, que achara valioso anel de brilhantes no encontro de duas ruas centraes, offercia-se para restituir a joia perdida ao seu legitimo dono, exigindo apenas, como garantia de que não seria burlado na sua prestimosa honestidade, a descripção perfeita e completa daquelle trabalho de ourivesaria. A repercussão do pequeno aviso excedeu a todas as expectativas: em dous ou tres dias, cerca de quinze senhores de aspectos diversos, apresentando descripções das mais disparatadas joias, pretendiam haver cada um delles perdido no mesmo dia marcado um valioso anel no encontro das duas citadas ruas centraes. Não ha commentar sem tintas sombrias essa concorrência tremenda. Sim, porque a população da cidade, para perder no mesmo dia tantos aneis no encontro das mesmas ruas, deve estar soffrendo uma formidável crise de emmagrecimento e de ab-

stracção mental, sem duvida indicativa de qualquer epidemia ainda ignorada pela fiscalisação sanitaria...

Os aneis não caem dos dedos assim por duas razões, sobretudo em tempos tão apertados, em que quasi é preferivel que se vão os segundos e que se fiquem os primeiros, contrariando o resignado brocardo popular. Tantos aneis perdidos em tão pequeno espaço da cidade e do tempo só podem significar ao espirito do chronista uma população physica e moralmente debilitada, que vae, numa prodigalidade espantosa, embora decerto involuntaria, deixando aos poucos os seus cabedades pelas ruas e os seus aneis pelas esquinas cheias de palpação e movimento. Se o facto sempre se repete, havendo para cada objecto perdido uma igual avalanche de perdedores, então é o caso de se mudarem para o de *Cidade Perdularia* todos os titulos espectaculosos e ardentes com que os poetas cingiram de rosas e de louros a fronte symbolica da capital do Brasil. O que pode succeder de peor é que o novo titulo, inspirado na boa-fé, falhe tambem á verdade, como acontece com os outros titulos generalizados, e a cidade, ao envés de perdularia, bem possa ser uma cidade *perdida*, cheia daquelle proteiforme

malicia do demonio de que falla o padre Manoel Bernardes numa linda pagina da *Sylva* e que torna o carioca moderno capaz de perder até os aneis que realmente não perdeu...

"ARCHIVO DIPLOMATICO DA INDEPENDENCIA"

Acaba de vir a lume, incluído na série de obras officiaes commemorativas da nossa emancipação politica, o *Archivo Diplomatico da Independencia*, contendo os documentos trocados entre o Brasil e as grandes potencias americanas e europeas por ocasião da campanha politica de 1822. Não poderia caber neste noticia o commentario completo de obra tão copiosa e exhaustiva, que abrange tres grossos volumes e cuja pesquisa exigiu alentadissimo esforço dos illustrados funcionarios das Relações Exteriores, srs. Mario de Vasconcellos, Zacarias de Góes Carvalho, Oswaldo Correia, Hildebrando Accioly e Heitor Lyra. A collectanea das cartas e dos documentos

SANTOS DUMONT EM PORTUGAL



O glorioso inventor brasileiro acompanhado dos heroicos aviadores portugueses srs. contra-almirante Gago Coutinho e commandante Sacadura Cabral, por ocasião da sua chegada a Lisboa.



O eminente brasileiro sr. Santos Dumont, a bordo do *Massilia*, em companhia do sr. dr. Almeida Brandão, ministro do Brasil na Suecia, e do joven pianista patricio sr. Fructuoso de Lima Vianna.

relativos á Independencia, distribuida em capitulos e precedida em cada um delles do resumo historico dos acontecimentos, abrange a correspondencia do Brasil com a Inglaterra, a Austria, a França, os Estados Unidos, a Alemanha, os Estados da Prata, a Santa Sé, a Hespanha e Portugal durante o para nós tumultuoso periodo da libertação. É uma obra tanto quanto possível completa, que de ora em diante se impõe á consulta dos estudiosos. Os seus caprichosos organizadores executaram-na com methodo, revelando-se senhores do assumpto e demonstrando a cada passo que a Historia da Independencia ainda espera pelo grande escriptor capaz de a enfeixar sob todos os seus diferentes aspectos. Ainda uma nota lisenjeira merece especial relevo: o comprovado valor do *archivo* do Itamaraty e a perfeita ordem em que é mantida aquella secção do Ministerio das Relações Exteriores, onde tantas vezes se instrui-se o eterno estudante que foi o Barão do Rio Branco.

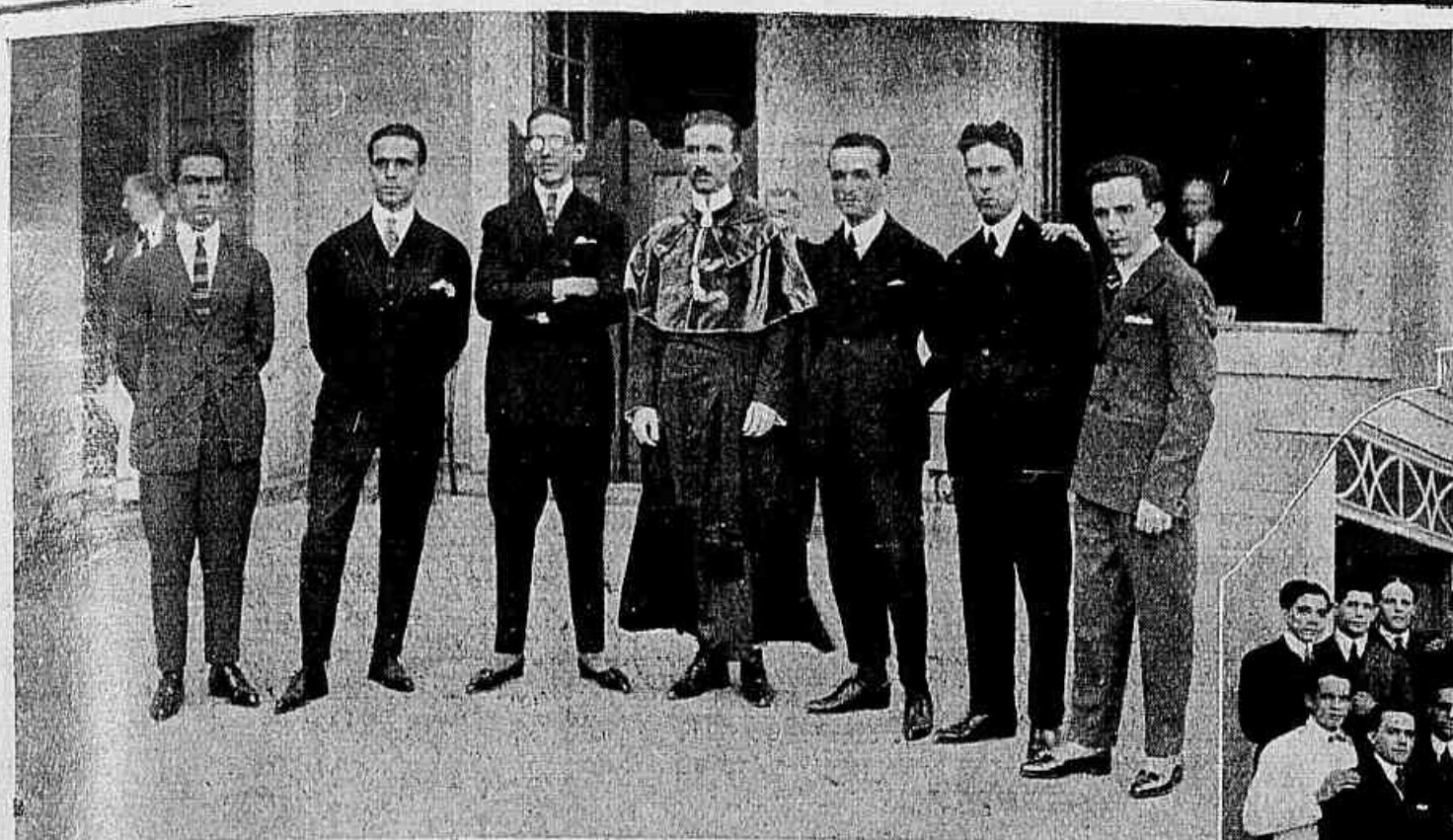


No Pavilhão dos Estados Unidos



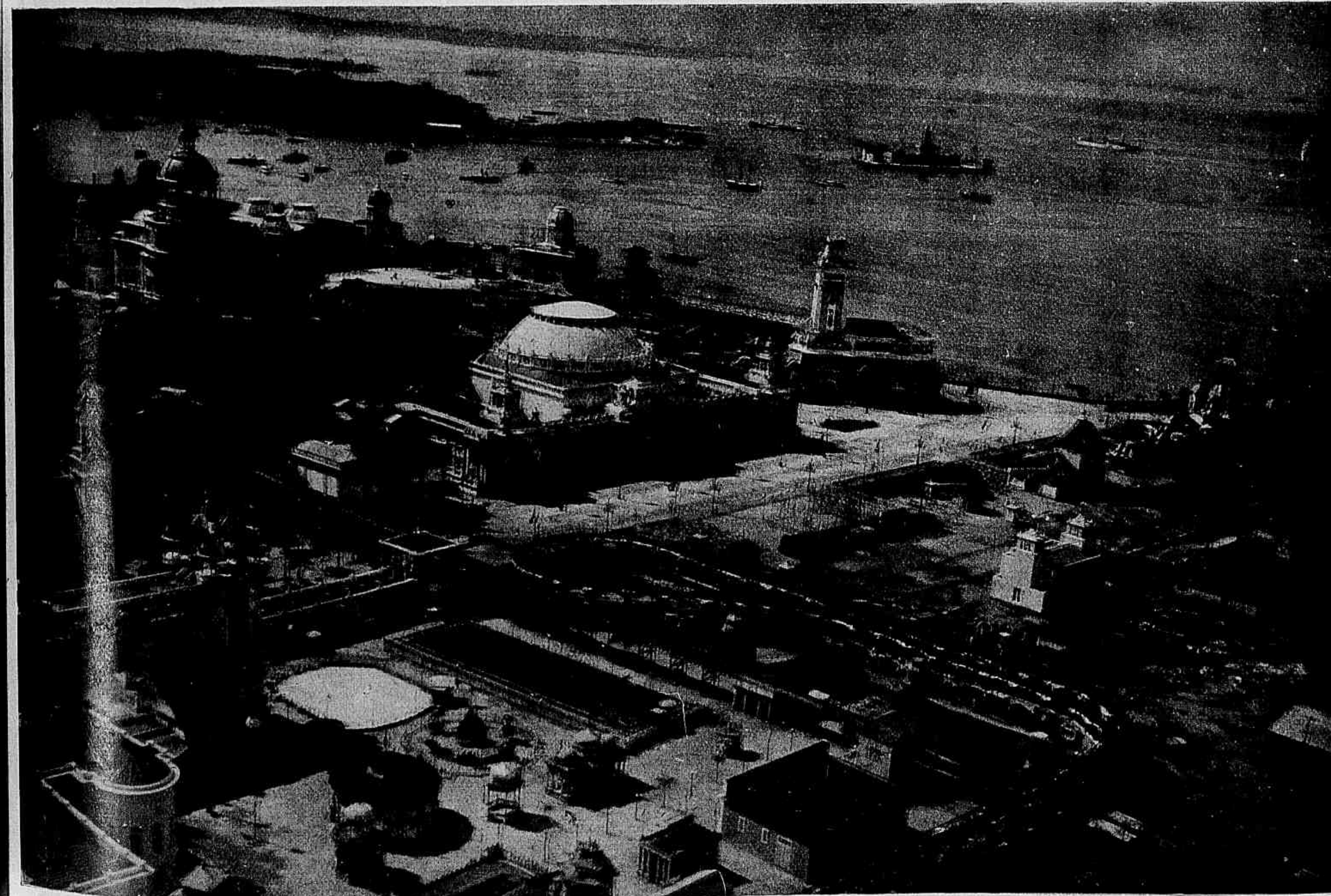
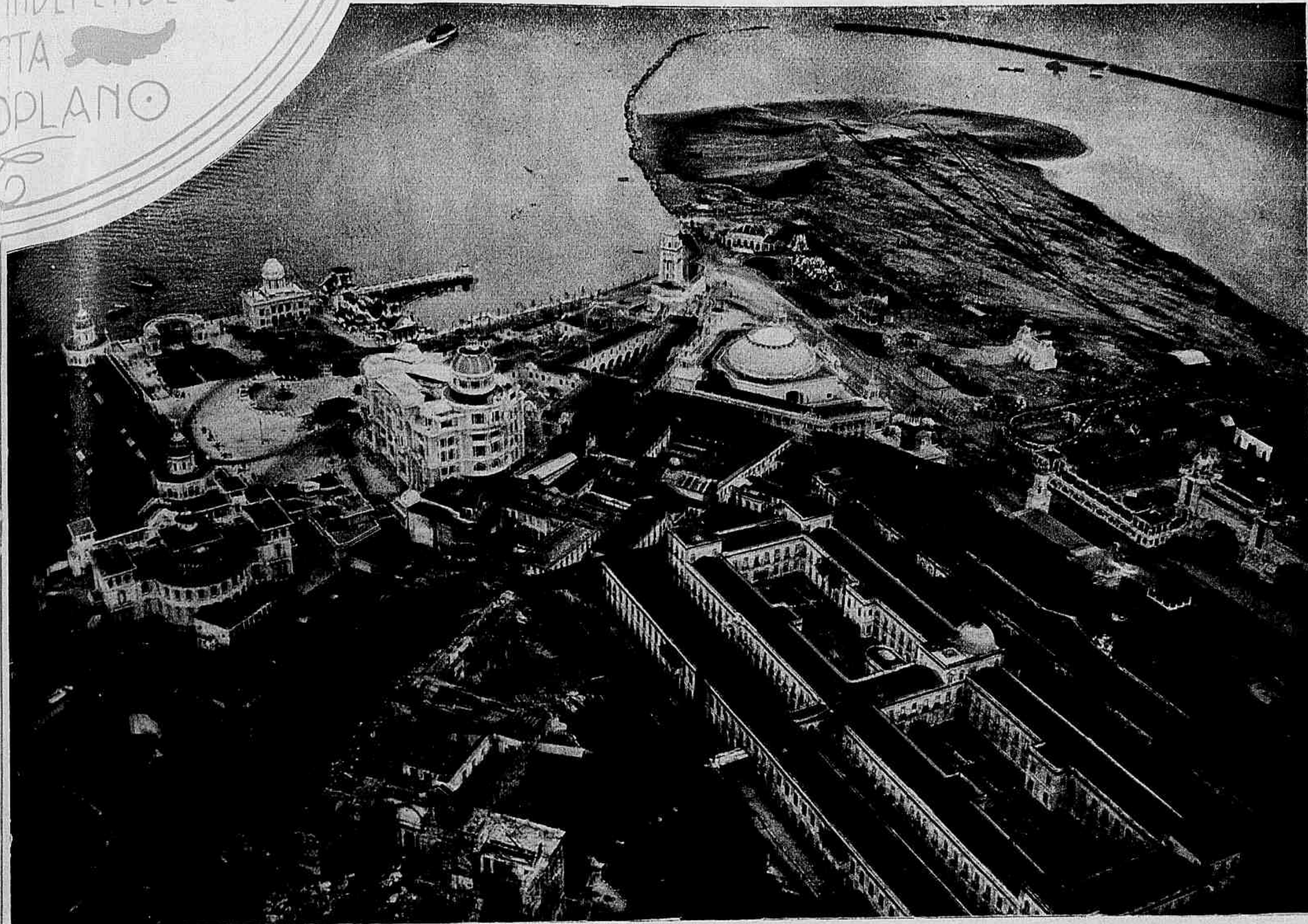
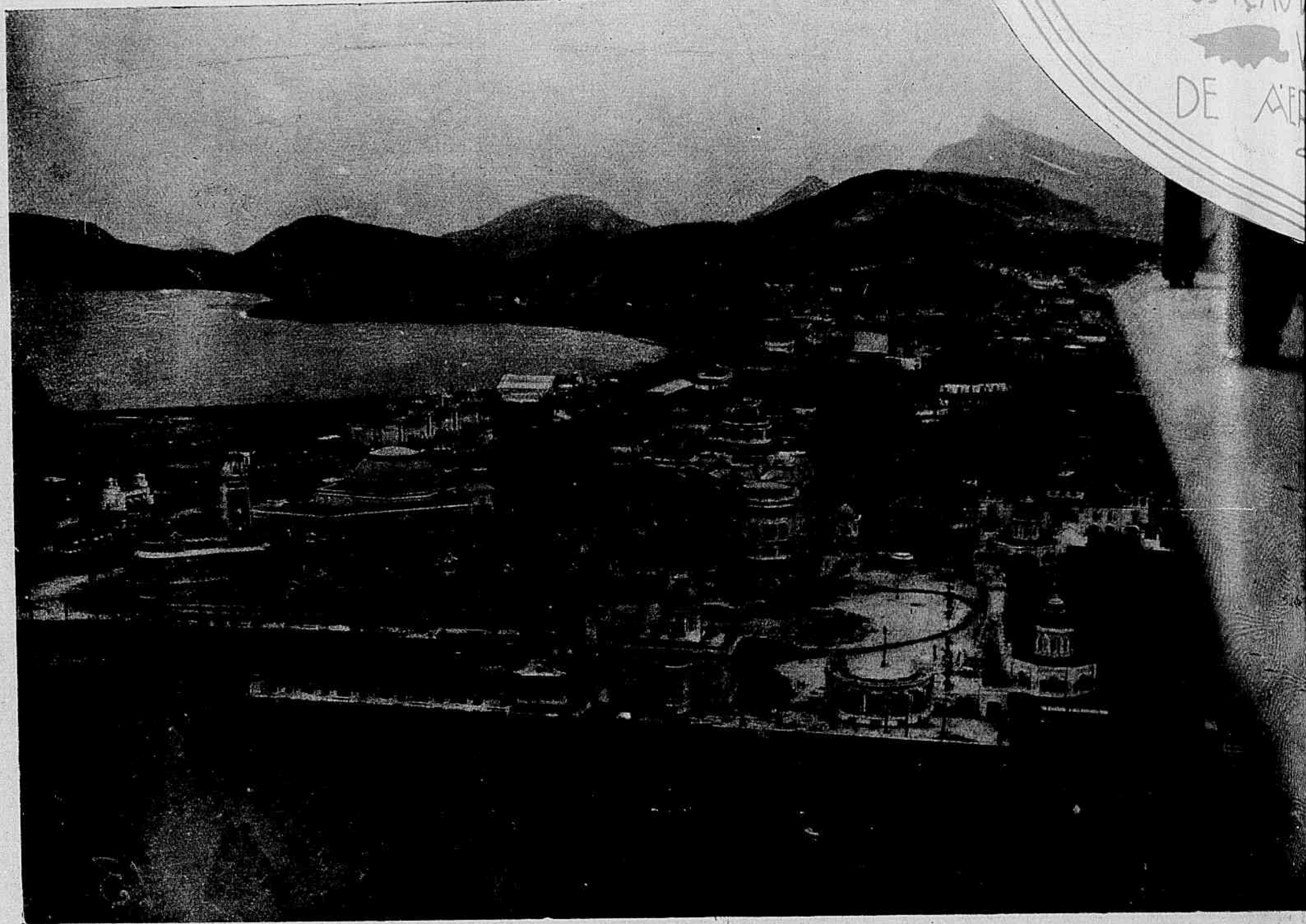
O sr. coronel D. C. Collier, commissario geral dos Estados-Unidos na Exposição da Independencia, offerceu sexta-feira transacta, no bello pavilhão norte-americano, um alegre e concorrido *smoker* (festa de lumbantes) á imprensa carioca. As nossas grevuras fixam aspectos daquella reunião, vendo-se á direita, entre os musicos do jazz-band, o illustre representante da grande Republica do Norte no certame commemorativo da nossa libertação.

Os novos engenheiros



Realizou-se na Escola Polytechnica, sabbado ultimo, a cerimonia da collação de grau dos novos engenheiros. A tarde, nos salões do Club dos Diários, foi aquelle importante acto festejado com raro brilho, entre danças e risos alegres, prenuncio de felicidade para os jovens technicos que vão iniciar-se na vida pratica. Vêem-se nesta pagina, da esquerda para a direita, a contar de cima: 1 — Os novos engenheiros electricistas mechanicos. 2 — Os novos engenheiros geographos. 3 — A turma de engenheiros civis, destacando-se ao centro do grupo os srs. ministro da Justiça, prefeito do Districto Federal, presidente do Conselho Superior de Ensino e director da Escola Polytechnica. 4 — A commissão de engenheiros de Bello Horizonte, que veio assistir á collação de grau dos seus collegas cariocas. 5 a 8 — Aspectos do grande salão branco do Club dos Diários, por occasião da tarde-dançante em honra dos novos engenheiros.

VISTA
DE AEROPLANO



Ainda não se registrou na imprensa ilustrada uma série de photographias aéreas da Exposição tão ampla e variada como a que fixamos nas adaptações do Mercado, o coreto de musica e os pavilhões de Estatística e de Caça e Pesca, e no segundo plano, os pavilhões de Viagem e Agricola e do Trabalho sobranceiro ao morro do Castello e as installações da Santa Casa da Misericórdia; no plano central, as cupulas, torrões e coberturas dos pavilhões das Nações, relevando-se, de frente, a contar da esquerda, os pavilhões de Portugal, da Belgica, da Noruega, da Tchecoslovaquia, do Mexico, da Dinamarca e da Suedia; em primeiro plano, as avenidas, vendo-se no plano central, a contar da esquerda, parte do pavilhão da Belgica, o pavilhão de honra de Portugal, o palacio das Festas e o jardim.

paginas. Ao alto: á esquerda, a parte nacional do grande certame, construida sobre o antigo cões da cidade, vendo-se no primeiro plano, a contar da direita, as trito Federal e os palacios dos Estados, e das Grandes e Pequenas Industrias; á direita, aspecto angular da Exposição, destacando-se no primeiro plano um trenacionais e estrangeiros, e ao fundo a extensa área conquistada á Guanabara com o desatero do Castello. Em baixo: á esquerda, vista transversal da Avenida Italia, da Inglaterra e da França e, de fundo, o parque das Diversões e a cobertura do pavilhão das industrias de Portugal; á direita, o angulo das duas grandes torção do Calabouço, hoje convertido em Observatorio Meteorologico do Rio de Janeiro. (Clichés Moacyr Marinho, especiaes para a *Revista da Semana*.)

anhangá



QUANDO era rapazote, apanhei uma respeitável prevenção supersticiosa contra este nome de "Anhangá". No curso de Litteratura, do Collegio Pedro Segundo, o saudoso professor Ferreira França dava-nos a interpretação das bellezas rimadas de Gonçalves Dias; a folhas tantas appareceu o "Canto do Piaga", impressionante, com o seu introito:

"O' guerreiros da taba sagrada,
O' guerreiros da tribu tupy!"

Quando chegou á estrophe tenebrosa:

"Esta noite, era a lua já morta,
"Anhangá" me vedava sonhar!
Eis na horrivel caverna em que habito
Rouca voz começou a chamar..."

um arrepio correu pela espinha dorsal, como se diz nos romances de rodapé ou nas novellas que "no arsenal, ao vago caminhante, se vendem a cavallo num barbante". (1) A impressão me ficou tão grande e enraizada que, ao saber do "raid Anhangá", apanhei uma dóse de tristeza, confirmada pelo resultado desastroso desse nome na travessia dos bravos timoneiros do azul.

Para meu consolo não estou sozinho nesta cousa de superstição contra "anhangás", "sacys", "capêtas" e outros animalejos desclassificados por Buffon. Parece, conforme os eruditos, que foi aquelle pobretão do Job quem nos apresentou esse typo mal encarado que acode a tantos nomes arrevesados: Ahriman, Lucifer, Currupira, Mephisto, Asmodeu... o diabo com botas! Esse noctambulo, esse tenebroso vagabundo, entre os nossos tupys, apanhou o nome de "Anhangá", como synonymo de portador do enguiço, rapido auxiliar de "jetaturas" a domicilio, expresso federal e municipal de todos os caiporismos...

Como é elle? As descripções variam ao infinito. Ora é caprino, com os pés fendidos; ora se apresenta sob a fôrma de um lobo; ora se manifesta disfarçado, mas denunciando a sua identidade pelos pés de pato. Ha quem affirme, sem ser espirita, que elle é encarnado. Encarnado na côr, entenda-se, e ainda por cima com fôrma de mulher. Quasi acredito nesta ultima versão, sem aversão, porque até hoje, neste orbe terraqueo, não conheço tentação maior do que o sexo que se diz fraco, nome, é que Ezequiel Freire desenhou nestes versos:

Felizes os que não tomam os "anhangás" a sério. Esses vão pespegando o vulto nas humoradas lyricas como o "Fausto" e o "Mephistopheles", ou em operetas brejeiras como "a Loteria do Diabo", o "Diabo Côxo", ou em pagodeiras carnavalescas, com os "diabos", "diabinhos" e "diabões" que proliferaram nas fantasias de Momo durante annos sem conta.

Com a tendencia para o exagero, todos os povos não se contentaram com um só duende, um só "anhangá" para o gasto da casa; nas suas lendas enxertaram milhares e milhares de "anhangás"

(1) Isto é de Nicolau Tolentino

que hoje devem ter numerosissima prole, justificando os "sambas", "sabbaths", "fox-trots" e outras cerimonias tetricas noturnas, com a collaboração de bruxas, sapos e corujas. As epidemias, as pandemias, as endemias e outras "emias" correm por conta dessa legião de "anhangás", conforme a abusão popular que põe aos doentes "o diabo no corpo" e lhes faz "roncar o diabo nas tripas". A's vezes presta reaes serviços; o genial Dante atreveu-se a penetrar-lhe na residencia, fóra de horas, de braço dado a Virgilio, ao dar de cara com o letreiro assustador:

"Per me se va nella citá dolente,
Per me se va nel eternal dolore..."

Se não fosse isso, os versos do divino poeta ficariam no tinteiro e o nosso encantamento com formidavel desconto. Luciano, segundo nos disse Bilac, declarou que o diabo é filho natural e legitimo do soffrimento e do medo. Não consta certidão em cartorio, mas parece que isso é formidavel equivoco de Luciano. Ha realmente parentesco entre "anhangá" e esses dous phenomenos nervosos; mas "anhangá" é que é o pae dessas duas creanças que se espalharam pelo mundo como desordeiros conhecidos. Diz Michelet que os males causados na idade media não eram obra satânica: eram resultado da falta de asseio que forçou toda aquella gente da "noite da historia" a não tomar banho. No velho continente, durante quasi dez seculos, temiam o banho como um peccado.

Os cavalleiros medievaes e as damas de seus pensamentos eram portanto uns respeitaveis sujos...

Em seu famoso "sabbath", Bernardo Guimarães nos apresenta uma trapalhada da bicharocos, em versos engraçadissimos, com os nomes de Lobishome, Taturana, Getirana, Mamangava, muito parecidos com os outros supracitados anhangás. A superstição é confirmada pela frequencia de suicidios e desastres em certo bairro de S. Paulo que tem "anhangá" no

"Traja quimão de baetilha escura,
Carapuça em funil, hirta e vermelha,
Guarda na dextra as rédeas de tabúa
E a ponta do cigarro atraz da orelha"...

Por essas e outras a superstição continua. Nada de "anhangás" nas cousas humanas! Fazemos como um supersticioso da terra dos bandeirantes: para abafar os males, tinha um bahú, onde os atulhava, fechando-os para sempre a cadeado com chave de segredo.

E sigamos todos este conselho: —
"Anhangá"? "Bahú!"

RAUL.



OS MENSAGEIROS AEREOS ENTREGANDO A SAUDAÇÃO A' MAIS BELLA



Concluída com perfeita segurança a primeira escala do raid aéreo Rio-Curitiba, incluído na heroica série dos vôos de Anhangá, os srs. tenente Aroldo Borges Leitão e Adyr Guimarães depositaram nas mãos senhorias da Mais Bella a desvanecida saudação que d'aqui lhe enviaram pelo caminho dos ares.



Vêm-se nas gravuras desta página: ao alto, a senhorinha Zézé Leone, na praia de Jesé Menino, em Santos, recebendo do bravo comandante do Breguet n. 1970 a mensagem da Revista da Semana; em baixo, a rainha da formosura tendo à direita os srs. tenentes Borges Leitão e Bento Ribeiro, e à esquerda o sr. tenente Adyr Guimarães, vítima de lamentável acidente por ocasião da chegada à capital do Paraná.

ANNIVERSARIOS

No dia 5 — as sras. Deolinda Meirelles Vizeu, Freitas Mello e Avelino Leite Barros; a senhorinha Maria Elisa Valdetaro Fonseca; os drs. José Beliche e Souto Castaquino; o eminente brasileiro general Candido Rondon; o almirante Prudencio José dos Santos; o jornalista Porto da Silveira.

No dia 6 — a sra. Antonieta Monteiro Chaves; as senhorinhas Arlinda Frago, Olivia Alberto Guimarães, Dulce Nunes Coimbra; os drs. Aarão dos Reis, Eduardo Veiga, Afonso Homem de Carvalho, Ernesto Souza e Philemon da Silva Guimarães; o deputado Gilberto Amado; o coronel Felisberto Augusto Martins; o barão Peixoto Serra; o professor Julio Cezar de Mello e Souza; o ex-governador Brício de Araujo; a senhorinha Doralice, filha do sr. Amphiphio Telles, da Agencia da Prefeitura no Engenho Novo.

No dia 7 — a sra. Noemia de Mendonça Machado; as senhorinhas Yolanda Carlos Torres, Carmen Cordeiro da Graça e Celeste Maurell da Silva; os drs. Almachio Diniz, Augusto Paulino e Ataliba Galvão; as galantes Herondina de Oliveira Bastos e Diva Apolinario da Silva; o joven Lauro Henrique Roxo.

No dia 8 — as sras. viúva Enéas Martins, Ida Dærlinger da Graça e Eugênio Leal; as senhorinhas Regina de Freitas Henriques e Rachel de Moura; o dr. Alfredo Coelho da Rocha; o commandante Protogenes Guimarães; o coronel Miguel Tenorio; o professor Mario Amorim.

No dia 9 — a sra. Luiz Domingues; as senhorinhas Graciema Ferreira da Costa, Bertha Anisio Campello e Dagmar da Silva Freire; o illustre barão de Tefé, cujo nome está ligado ás glorias de Riachuelo e Humaytá; o ministro Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal; o almirante Guilhobel; o general Botafogo; o ex-presidente Alfredo Backer; o dr. James Darcy; o coronel Antonio Barbosa Paixão, o dr. Alvaro Campista.

No dia 10 — as sras. Rosalina de Almeida e Maria Carolina Vinhas; a senhorinha Hilda Leal Netto dos Reis; os drs. Luiz Giselle Junior, Alcino Santos Rangel e José Dantas de Souza Leite; o tenente Muller de Campos.

No dia 11 — a sra. Laura Joaquim de Lacerda; o dr. Alfredo Neves.

NOIVADOS

— a senhorinha Edith Teixeira e o sr. Alvaro Martins da Motta;
— a senhorinha Marina da Costa Vasconcellos e o dr. Eulalio de Castro;
— a senhorinha Iracema Bruno e o sr. Edmundo Daemon;

CASAMENTOS

— a senhorinha Olga Mafalda Barascuitti e o sr. Ferdinando Giusti;
— a senhorinha Anna de Oliveira Amorim e o sr. Mario Antunes;
— a senhorinha Odette Sperler e o dr. Nilton de Aguiar Nunes;
— a senhorinha Clotilde Frieda Mohrstedt e o sr. Octavio Augusto Vanzella;
— a senhorinha Elsa de Souza Machado e o dr. Waldemar de Figueiredo Rocha;
— a senhorinha Isaura Pereira e o sr. Ismar Cruz;
— a senhorinha Carmelia Castilio e o sr. João Francisco;
— a senhorinha Leilá Leonardos e o dr. Hugo Dutra Hamann;
— a senhorinha Almê Gomes de Castro e o sr. Carlos Leal;
— a senhorinha Alayde Teixeira de Almeida e o sr. Antenor Dias Ramos;
— a senhorinha Maria de Lourdes Serzedello Corrêa e o sr. Frederico Staner.

*

Realizou-se no sabbado o enlace matrimonial da gentilissima senhorinha Cinira, dilecta filha do coronel Samuel de Oliveira, presidente da Associação dos Empregados no Commercio e chefe de uma das mais importantes casas commerciaes desta capital, com o pharmaceutico Joaquim Corrêa Pinto, cavalheiro dos mais ditinctos da nossa sociedade.

DIPLOMATICAS

O sr. ministro plenipotenciario da Polónia e a condessa Pruszyńska deram, quinta-feira, uma brilhante recepção commemorativa da Festa Nacional poloneza, na sede da Legação de seu paiz á rua Marquez de Olinda.

Estiveram presentes a esta elegante reunião as altas autoridades, o corpo diplomatico e a sociedade brasileira.

Pelo Massilia, regressou de sua viagem á Europa a distincta sra. Perez Cisneros, esposa do sr. ministro de Cuba.

A bordo do Vauban, passou por esta capital, em transito para seu paiz, o sr. general Cuervo Marquez, illustre diplomata colombiano, que ainda ha pouco tempo foi nosso hospede de honra, na qualidade de embaixador especial da Colombia nas ceremonias commemorativas do Centenario da nossa Independencia.

Noticiario Elegante



A recepção na Associação Christã Feminina, oferecida pela directoria daquelle gremio á Comissão de Senhoras Americanas que ora se acham em viagem de estudos pela America do Sul.

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio recebeu, domingo ultimo, em sua sede, o dr. Antonio Mora y Araujo, illustre embaixador da Republica Argentina.

Acha-se nesta capital, chegado a bordo do



Senhorinha A. Paraíso, a mais bella de Alfenas (Minas-Geraes), no concurso de A Noite e da Revista da Semana.

Western World, o sr. Frederico Alfonso Pezet, embaixador do Perú nos Estados Unidos e uma das figuras de mais alto destaque na diplomacia peruana.

Partiu para seu paiz em gozo de férias, tendo tomado passagem no Alzira, o sr.

Charles Redard, secretario e addido commercial á legação da Suissa nesta capital.

Pelo Avon, chegou ao Rio o dr. Manoel Bernardes, ministro plenipotenciario do Uruguay na Italia.

OS QUE VIAJAM...

Da Europa, regressou de sua viagem de recreio, acompanhado de sua senhora, o deputado Armando Burlamaqui

Pelo Massilia regressou da Europa, acompanhado de sua senhora e filha, o dr. Heitor de Souza, illustre leader da bancada do Espirito Santo na Camara Federal.

A bordo do Andes, regressou da Republica Argentina, onde fôra em viagem de recreio, o dr. Gercino Malagueta de Pontes,

Acha-se nesta capital, chegado de Florianopolis, o illustre deputado dr. Ferreira Lima, que se fez acompanhar de sua exma. familia.

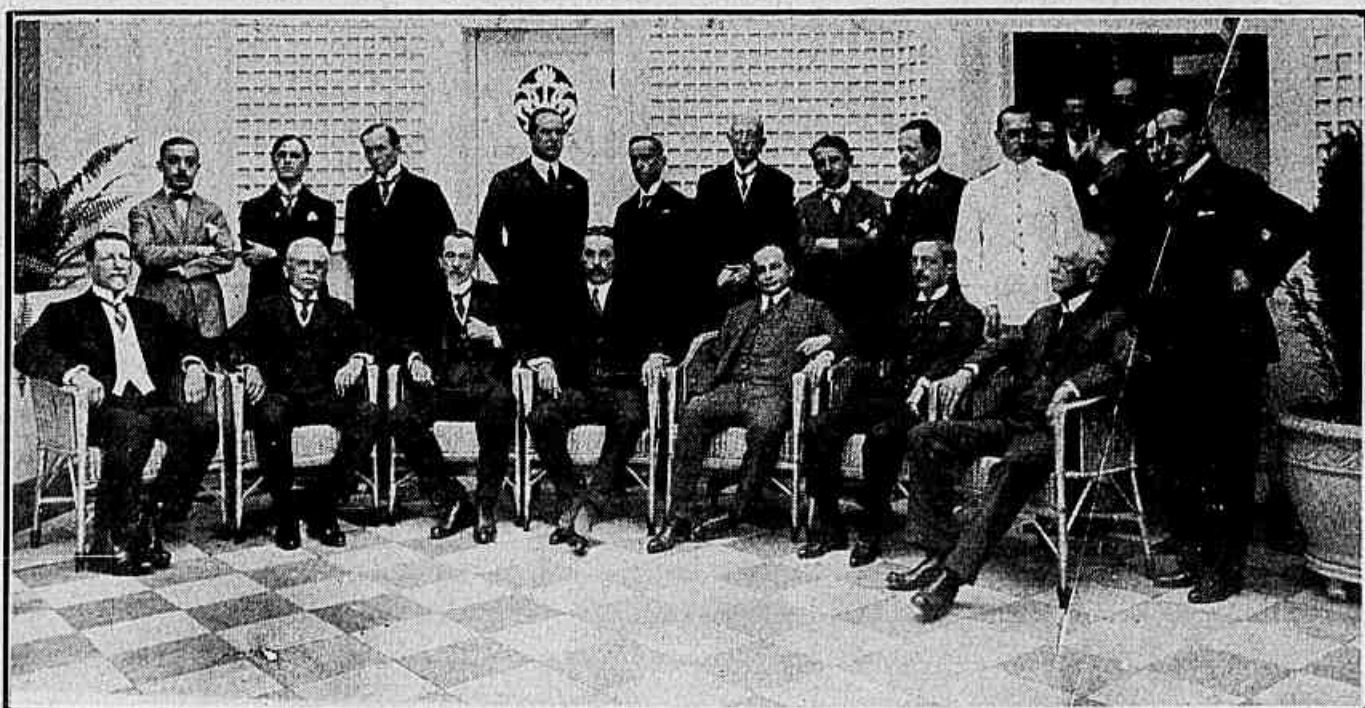
DR. EDISON DE MELLO

No Itatinga, seguiu segunda-feira ultima para a Parahyba, em visita a sua familia, o joven e illustre clinico dr. Edison de Mello. Espirito applicado e culto, tendo realizado com distincção o curso da Faculdade de Medicina, o estimado viajante é uma personalidade talhada para o exercicio da espinhosa profissão que abraçou: em cada cliente, graças á lhaneza do seu trato e á bondade do seu coração, sabe conquistar um amigo agradecido, captivo dos seus cuidados constantes e da sua dedicação positivamente incansavel.

VERANISTAS

Para Cambuquira:

o sr. Francisco Ignacio Areal Diaz e familia.



Almoço no Jockey Club, oferecido pela representação de Santa Catharina no Congresso Federal ao illustre governador daquelle Estado, sr. dr. Hercilio Luz, que ora se acha entre nós.

De Petropolis:

o dr. Neves da Rocha e familia; o dr. Pereira Vianna e familia.

De Poços de Caldas:

o dr. Rubens de Vasconcellos.

MUSICA

A notavel cantora sra. Elsie Kutscherra realizou um magnifico concerto, sabbado á tarde, no salão de honra do Palace Hotel. A assistencia era o mais distincta possivel, e os applausos que recebeu a illustre cantora foram constantes e calorosos.

FESTAS

Duas encantadoras reuniões as que realizaram sabbado ultimo em suas elegantes sedes o Fluminense F. C. e o Botafogo F. C.

Ambas possuindo os melhores elementos da nossa alta sociedade, foram portanto brilhantissimas essas duas reuniões.

BAILES

A directoria do Cercle Français offereceu, sabbado passado, aos seus socios e familias um grande baile, em honra do novo consul de França, no Rio de Janeiro, o sr. Lucardi, e sua senhora.

EM BENEFICIO

Muito formoso o chá-dansante realizado quinta-feira no Pavilhão Britannico da Exposição Internacional, em beneficio da Pró-matre.

Compareceram a esse chá as figuras mais brilhantes da nossa alta sociedade.

HOMENAGENS

A bancada federal catharinense offereceu, segunda-feira no Jockey-Club, um grande almoço ao dr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina.



Senhorinha Juanita Escobar, pianista

BABIES

Acha-se em festas o lar do sr. Euclides de Azevedo e de sua esposa a sra. Alzira de Azevedo, com o nascimento da primogenita do casal, que na pia baptismal receberá o nome de Célia.

Neyde é o nome da galante creança que veio com o seu nascimento encher de alegria o lar do casal Norival de Freitas.

Com o nascimento de Lygia, está venturosamente augmentado o lar da sra. d. Olga de Oliveira Passos e do sr. Miguel Alves Passos.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

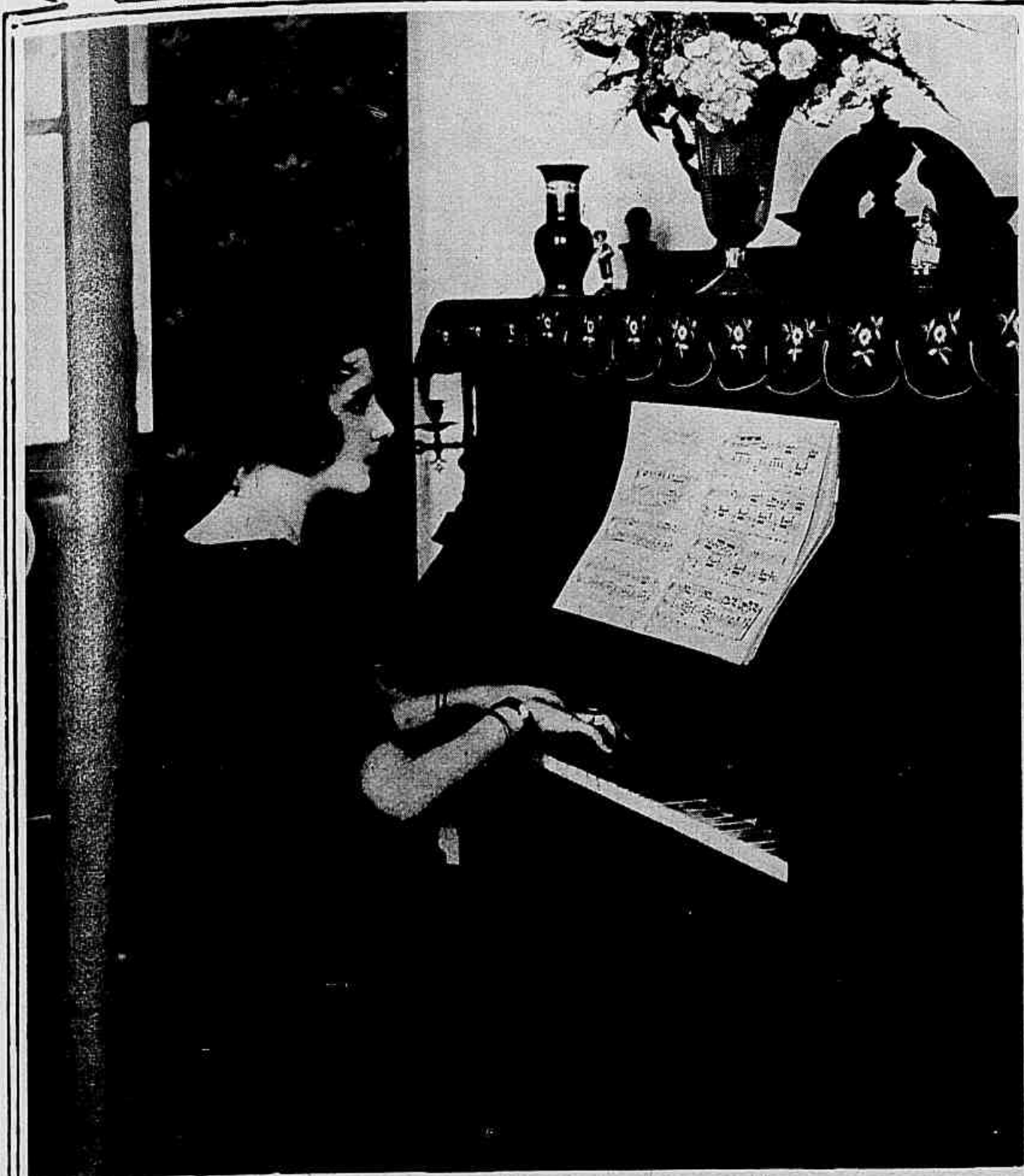
No dia 26 — as sras. Ermelinda de Araujo Motta e Maria de Lourdes G. Barata;

No dia 27 — a sra. José Augusto Bastos, pelo natal do seu distincto esposo; a senhorinha Zenira Rodrigues da Costa;

No dia 1 — a galante Doris, filha do distincto casal Carlos da Veiga Lima.

M. DE D.

A mais bella na intimidade



A esquerda: a senhorinha Zézé Leone, ao piano, executando uma das suas musicas predilectas; á direita: a Mais Bella e sua encantadora irmã, senhorinha Leonor Leone; em baixo: á hora do lunch, em casa da familia Leone. (Clichés da Photographia Suissa, especiaes para a *Revista da Semana*)

RUY BARBOSA

O SEU ELOGIO PROFERIDO NA ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DE LISBOA NA SESSÃO SOLEMNE DE 14 DE ABRIL PELO DR. J. S. DA CUNHA E COSTA

Revestiu-se de uma rara imponência a solemníssima homenagem da Associação dos Advogados de Lisboa "in memoriam" de Ruy Barbosa. O governo, o embaixador do Brasil, os lentes da Faculdade de Direito, os mais illustres juristas portugueses assistiram à sessão, entrecortando de applausos o discurso eloquente — verdadeira oração apoteótica — do celebre advogado dr. Cunha e Costa, que fallou durante duas horas, empolgando o auditorio e emocionando todos os brasileiros que o ouviram, entre os quaes se destacavam o embaixador Cardoso de Oliveira, o consul e os secretarios da Embaixada.

Na impossibilidade de reproduzir integralmente a oração notabilíssima, a REVISTA DA SEMANA pediu e obteve do grande orador português, que tão de perto conheceu, no tempo em que secretariou a "Imprensa", o genial brasileiro, destacasse do seu discurso admirável algumas passagens a fim de as transmittirmos ao Brasil.

Escolhendo a REVISTA DA SEMANA para sua mensageira e não hesitando para isso em mutilar a sua obra-prima, o notavel advogado conferiu-nos uma penhorante demonstração do apreço em que tem a mais antiga das actuaes revistas brasileiras e a de maior repercussão no estrangeiro.

«Ruy Barbosa foi o prototypo do velho ideal latino de perfeição. Apesar de haver pesado todos os argumentos e sophismas dos partidarios do ideal do poder, até á morte se manteve fiel aos principios civilisadores desse humanismo, que se pretende agora oficialmente restaurar em França com o fundamento de que só elle é capaz de formar um espirito, isto é de o ensinar a pensar. Possuindo a fundo Athenas e, principalmente, Roma, onde poderia ter sido, sem esforço, pretor, consul, tribuno, censor ou imperator, e tendo acompanhado, com criterioso, posto que apaixonado, interesse, desde o seu berço, todas as civilisações condicionadas pela Cidade Eterna, Ruy Barbosa, quer fallando, quer escrevendo, dava-nos sem-

pre a imagem da perfeição, obstinadamente fiel aos classicos, que de cór recitava, ou aos que nelles se fôram, através dos seculos, inspirando.

«A sua linguagem ora offerecia as sonoridades do bronze, ora o alacre tinir do crystal. Quando não possuía a força viva de uma vaga do Atlantico em furia, tinha a fluidez e a doçura do mel, e acariciava como a aragem de Florença.

«A sua prosa, assim como a sua elocução, além do saber, que era total, e da lógica, que era implacavel, impunha-se pela elevação das ideias e pelo magestoso classicismo da forma. Buffon escrevia com punhos de renda; dir-se-ia que Ruy Bar-

zagem e a flôra, que deliram de paixão fecunda, tudo alli provoca ao Verbo redundante; e o esforço do artista da palavra consiste precisamente em conter e disciplinar o estro.

«No que Ruy Barbosa, porém, excedeu todos os oradores da lingua portuguesa, sem excepção, foi no saber juridico e na arte de o fazer valer. Como jurisculto e como advogado, modelando com os materiaes juridicos da antiguidade classica ou do espirito moderno as mais empolgantes figuras do Direito, não conheço vulto que o eguale.

«Os ultimos vinte e seis annos da sua vida foram uma continua ascensão. Pre-

plexa, dois ha, porém, que a esta compunha, tão independente quanto disciplinada, e tão patriótica quanto douta, convem salientar: um foi a inquebrantavel resistencia do patrono de tantos opprimidos aos abusos do Poder; o outro foi o culto com que sempre cuidou da nossa lingua commum.

«Na controversia judiciaria a sua corteza era extrema, até nos debates mais agitados. Mas, se o adversario porventura se esquecia de que a lingua é a primordial garantia da sobrevivencia da nação no Tempo e no Espaço e o Verbo do seu espirito immortal, com elle tinha de haver-se. Então, Cicero passava a vara a Juvenal e não havia sarcasmo de que não crivasse o antagonista. Na revisão do Código Civil, Ruy Barbosa, sempre tão senhor de si, mais de uma vez perde a cabeça e despeja sobre o texto iconoclasta a prodigiosa erudição da sua bibliotheca de 40.000 volumes, todos lidos, digeridos e opportunamente annotados com preciosas siglas e glosas.

«A erudição e o amor! Chefe de familia exemplar, idolatrando a esposa, cuja dôr deve frisar a desolação, Ruy Barbosa só teve uma amante: a nossa formosa, expressiva, eloquentissima lingua portuguesa.

«Para Ruy Barbosa a sciencia da lingua era a condição prévia ou prejudicial do ingresso na judicatura, no fóro ou na politica. Para elle, o verdadeiro patriotismo era condicionado pela posse da lingua patria. Não podia devêras estremecer Portugal ou o Brasil quem não comprehendesse que a lingua portuguesa é, por si só, a justificação da sua Historia. Para se possuir uma lingua assim é preciso ter pelejado, ter navegado, ter divagado, ter resado, ter gosado e, sobretudo, ter amado e, portanto, ter soffrido além dos naturais limites do amor e do soffrimento humanos.

«Ruy Barbosa, na sua inquebrantavel ternura pela nossa lingua commum, preferiu naturalmente os vocabulos e as formas syntacticas em que ha vinte seculos todos os povos que blasonam de cultos procuram interpretar o Sermão da Montanha. Para isso encontrou na nossa lingua illimitados recursos. Nenhuma outra tanto se presta á paixão, como todas as que foram geradas na nostalgia do impossivel: hoje o Mar Tenebroso; amanhã a Africa; depois o Cabo, a India, o Brasil, que sei eu?! Por isso, quem aborda a leitura dos seus discursos parlamentares, das suas orações forenses ou dos seus escriptos juridicos tem sempre a impressão de que o orador insigne escrevia ou fallava com os Evangelhos ao alcance da mão e os olhos sempre postos na imagem do Crucificado.



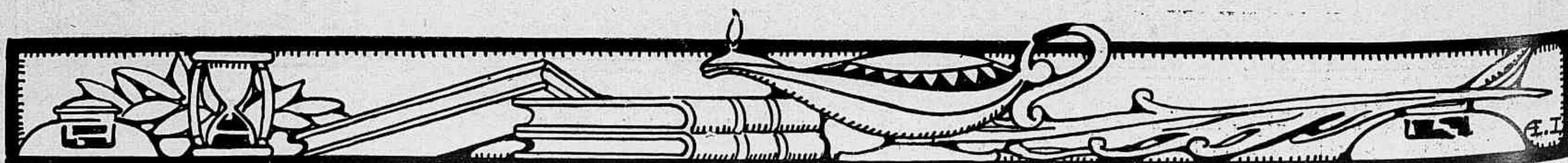
O advogado português Cunha e Costa, notavel conferencista e orador, antigo secretario de A Imprensa, do Rio de Janeiro, no tempo que Ruy Barbosa dirigia a sua memoravel campanha jornalística contra o governo Campos Salles.

bosa, antes de pegar na penna, compunha as pregas da toga, exclamando á guisa de Viatico: *civis romanus sum!*

«Quer na tribuna parlamentar, quer na popular, quer na academica, Ruy Barbosa não teve na sua patria quem o egualasse, e o Brasil é uma terra de oradores. Uma noite, ha muitos annos, no Eslava, como exaltasse a um andaluz a mestria de um violino ainda imberbe, quasi adolescente, o meu visinho, com o natural exagero de um temperamento semi-tropical, respondeu-me: «Não se admire, em Hespanha de cada pedra se faz um violino!» Pois no Brasil em cada voz nasce um orador. Tudo alli favorece a eloquencia e a poesia, porque desde a luz que desconcerta todos os photometros, até á belleza feminina que é um resumo de todas as bellezas, tendo a mais, no logar dos olhos, dois brilhantes negros que diabolicamente faiscam, e não esquecendo a pai-

sidente da Academia Brasileira, recebendo Anatole France; Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados; chefe da Delegação do Brasil á segunda Conferencia da Haya; revisor do Código Civil, num trabalho que enthusiasmaria Herculano ou Innocencio; doutor *honoris causa* pela Faculdade de Direito de Buenos-Aires, onde proferiu, em 1916, a monumental oração sobre os *Deveres dos Neutros*, que correu o mundo impressa em todas as linguas; Juiz no Tribunal Internacional instituido pela Liga das Nações — Ruy Barbosa nunca mais deixa de ser a voz do seu paiz quando é preciso que todo o mundo a ouça.

«Tantas capacidades associadas na mesma unidade para o aperfeiçoamento do individuo, da nação e da especie equiparam Ruy Barbosa a uma authentica pessoa moral. De todos os aspectos, nenhum indifferente, dessa personalidade tão com-



A FERA HUMANA DE ZOLA, REVIVENDO NO HEDIONDO CRIME DO TIETÉ



À esquerda: Augusto Arruda na cadeia publica de Tieté, constantemente vigiado pelos soldados da policia local; á direita: autoridades e soldados que prenderam o monstruoso facinora, vendo-se á direita os srs. dr. Venancio Ayres, Osorio e José Pires, respectivamente delegado, subdelegado e carcereiro da cadeia de Tieté.

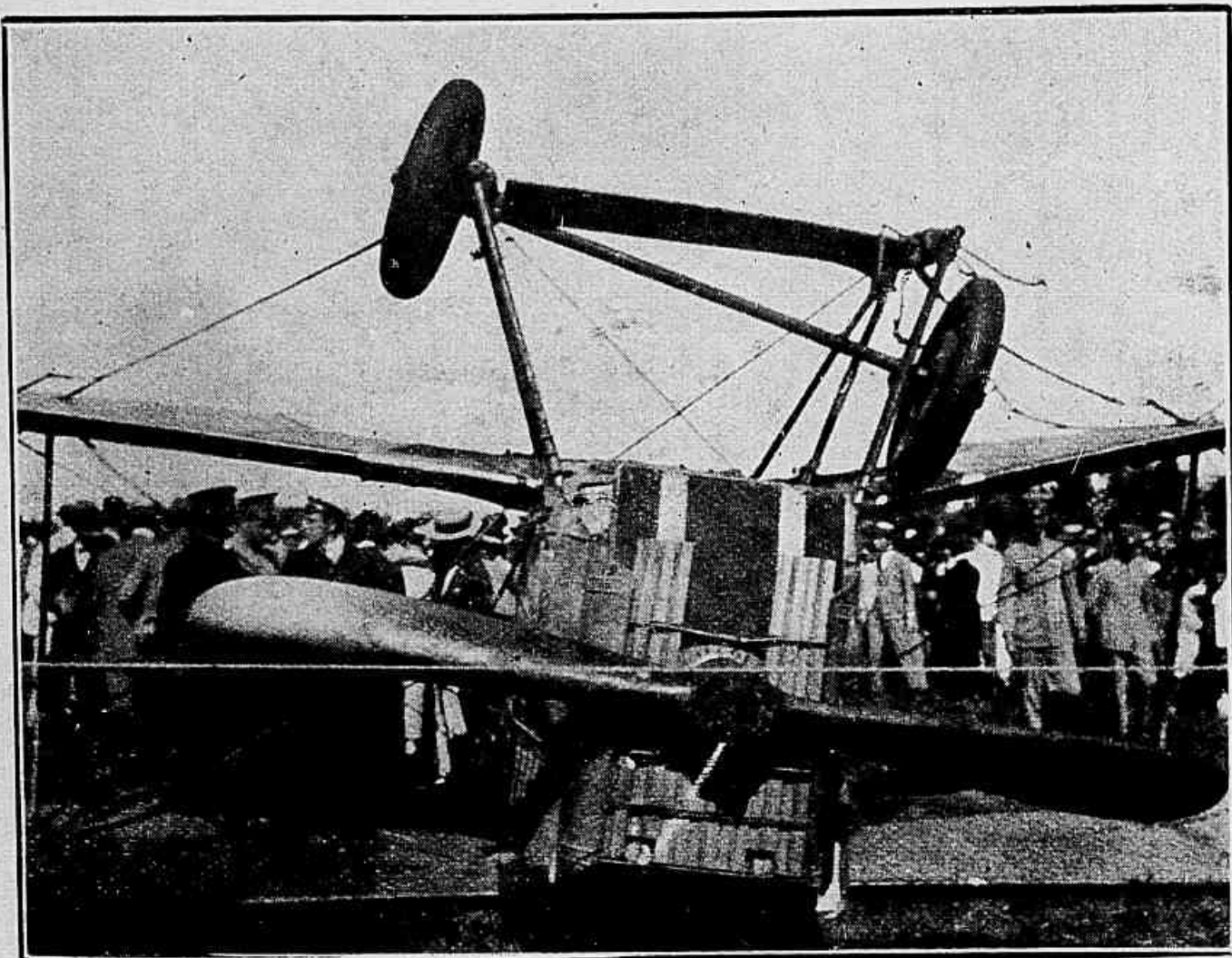
O crime não entra nos moldes da *Revista da Semana*. Abrimos excepção a esta regra apenas duas ou tres vezes, tratando de casos que irresistivelmente prenderam as atenções geraes. Entre estes casos figura, sem duvida possivel, o hediondo crime de Tieté, um dos mais barbaros e horripilantes de que entre nós ha noticia até hoje e que pode resumir-se em poucas palavras. Augusto Arruda, verdadeiro homem-féra, creado á lei dos seus proprios instinctos bestiaes, apaixonára-se pela mulher de Ricardo Falcini, seu patrão e protector, que se achava em S. Paulo, curando-se de um ataque do trachoma. Como a pobre mulher o repellisse asperamente, o monstro dizimou a golpes de machado toda a familia do seu patrão, composta da esposa e

de seis filhos menores, dois delles ainda decerto nos primeiros passos. Mas a hedionda brutalidade do facinora não parou no assassinio espantoso; valendo-se das sombras da noite, na solemne quietude do sitio ermo, Arruda profanou torpemente, com inconsciencia que não poderia encontrar-se em animal selvagem, os cadaveres de Maria Falcini e de sua filha Helena, creança de dez annos ou pouco mais. Não ha commentarios que possam apontar á repulsão dos animos mais indifferentes a formidavel ferocidade do bruto. O que se deve lamentar é que já não exista entre nós a pena de morte...



O sr. dr. Helvidio Rosa, medico legista, junto aos cadaveres horrivelmente golpeados de Maria Falcini e dos seus seis filhos, como ella victimas dos bestiaes instinctos de Augusto Arruda.

"RAID" RIO-CURITYBA



O Breguet n.º 170, pilotado pelos bravos tenentes-aviadores Aroldo Borges Leitão e Adyr Guimarães, depois do accidente soffrido por ocasião da chegada, ao aterrar na capital do Paraná (Photo L. Witt).

TERRAS MARAVILHOSAS

A terra onde floriu a arvore das patacas não foi a unica no seu genero. Divulgou-se na Edade-Media, decerto com fundamento em algum paiz generoso e rico, a lenda do famoso *pays de Cocagne*, onde, segundo a rima popular franceza, *qui plus dort plus gagne*. Apanhando no ar a lendaria narrativa do povo, Rabelais fixou, na collecção pantagruelica, uma encantadora descripção daquella terra positivamente desejavel: aqui, apparece um valle onde crescem vinhas ferreis, cujos cepos, amarrados com salsichas, dão sumo de uva durante todo o anno; alli, erguem-se montanhas que se espelham num grande mar de vinho saboroso e doce, cujas aguas são tão profundas que podem supportar navios de alto bordo, e os flancos entreabertos dessas montanhas offerecem ao primeiro passante minas de prata e ouro já convertidos em moedas; acolá, ha grutas profundas, que regorgitam de roupas e vestuarios diversos, de todos os feitios, de todos os tamanhos, de todos os tecidos e, mais além, um vulcão fumega como um grande forno, cozinhando a mais fina pastelaria da culinaria italiana: as innumerables florestas do paiz estão cheias de caça que ainda galopa e voa, mas que tomba nas mãos do caçador já perfeitamente preparada para o garfo; os prados e campos ostentam guloseimas de todo genero e ao longo das estradas vêem-se arvores admiraveis, deixando pender dos galhos doces e pasteis de extraordinario sabor; sobre as ribeiras de vinho de Chypre e de malvasia, cujas margens são feitas de tortas de creme e de fructas, as pontes são de nougat e de outros productos de mastigo.

Mas a maior singularidade do paiz rabelaisiano é que nelle só se vêem duas casas: a primeira é o palacio do sonho, aberto a toda gente; a segunda, a prisão do Estado, onde se encerram os infelizes impediados por maus instinctos ao exercicio de um trabalho qualquer. Apenas um crime figura na legislação penal de Cocagne: o trabalho...

Existirá, ainda, porventura, algum paiz semelhante a esse, creado pela imaginação medieva? A resposta não arrasta o espirito a longas viagens: existe, bem perto de nós, o paiz burocratico das accumulações remuneradas...

WERTHER E D. JUAN

Sciencia da propria sciencia, a philosophia a si propria se destroe. O que hontem era dogma inabalavel hoje rola por terra, esmagado por theorias e conceitos novos, e a multidão, eternamente imbaída pela rhetorica, logo proclama como leis as novidades descobertas ou inventadas pelos sabios.

Outro não é o raciocinio que provoca uma admiravel pagina de José Ingenieros sobre as duas mais completas figuras de amantes que já appareceram na arte.

Werther era considerado o amante perfeito, profundamente idealista, capaz de morrer pelo seu amor. D. Juan era apenas um *jongleur* de corações.

Pois bem; vejamos o que, aliás com luminosos fundamentos, escreveu recentemente na *Revista de Filosofia*, de Buenos-Aires, o illustre e scintillante pensador argentino:

... « todos, philosophos, sabios e artistas, são accordes em assignalar dois grandes temperamentos de namorados: os que amam para soffrer e os que amam para gosar; Werther, o pessimista, e D. Juan, o optimista.

Com muita imaginação e pouco instincto, Werther é a victima da sua incapacidade para agir no momento opportuno, perturbando-se pela demasiada preocupação mental.

D. Juan, com forte pujança de instincto e exigua imaginação, triumpho sempre pelo seu tacto opportuno e porque já em todos os seus desejos ha o começo de acção.

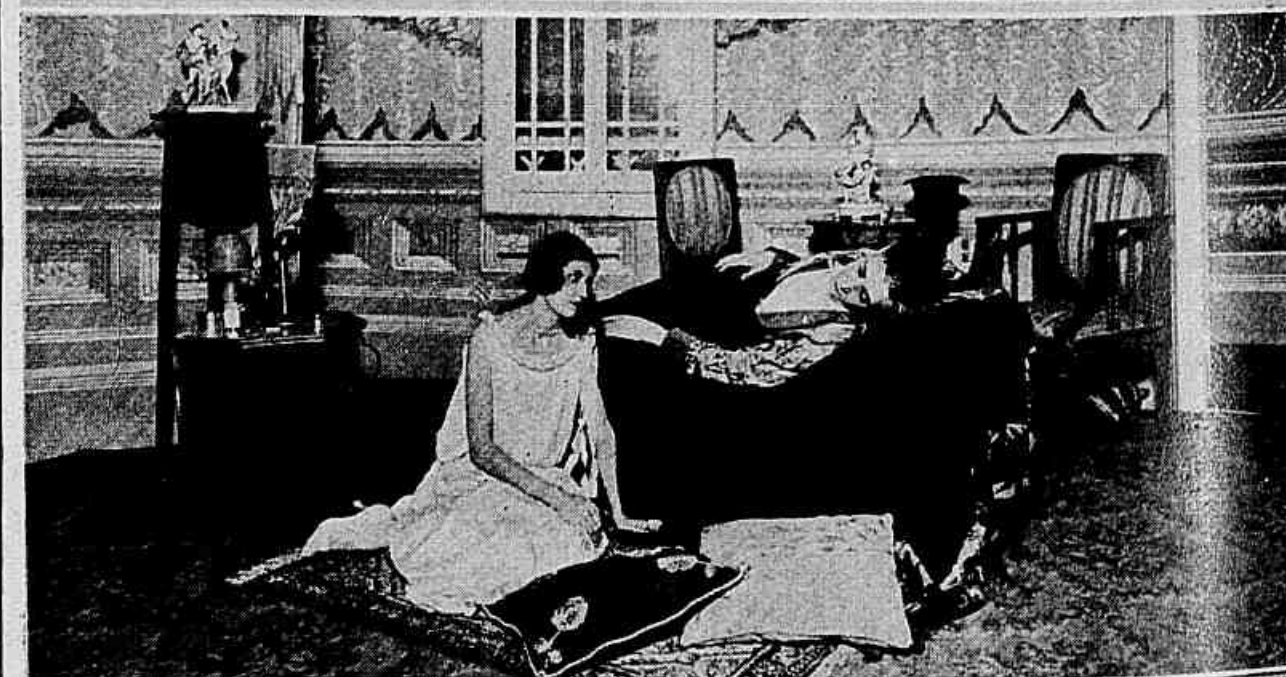
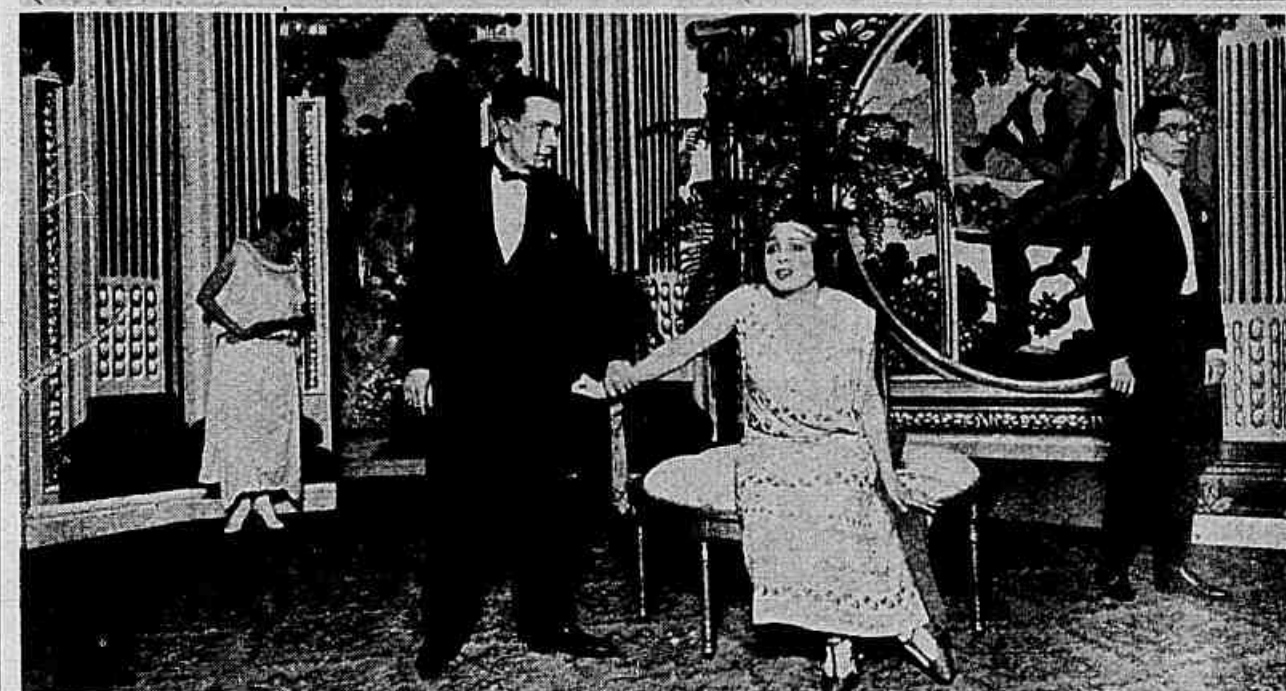
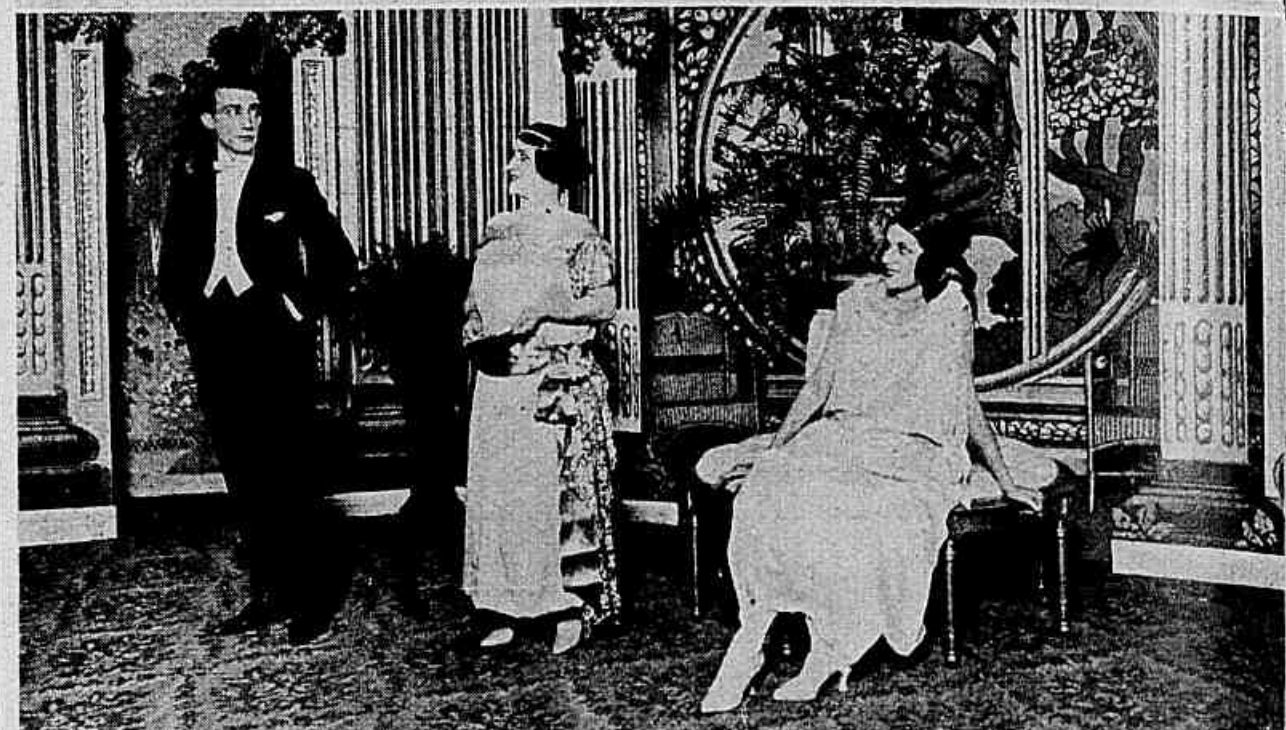
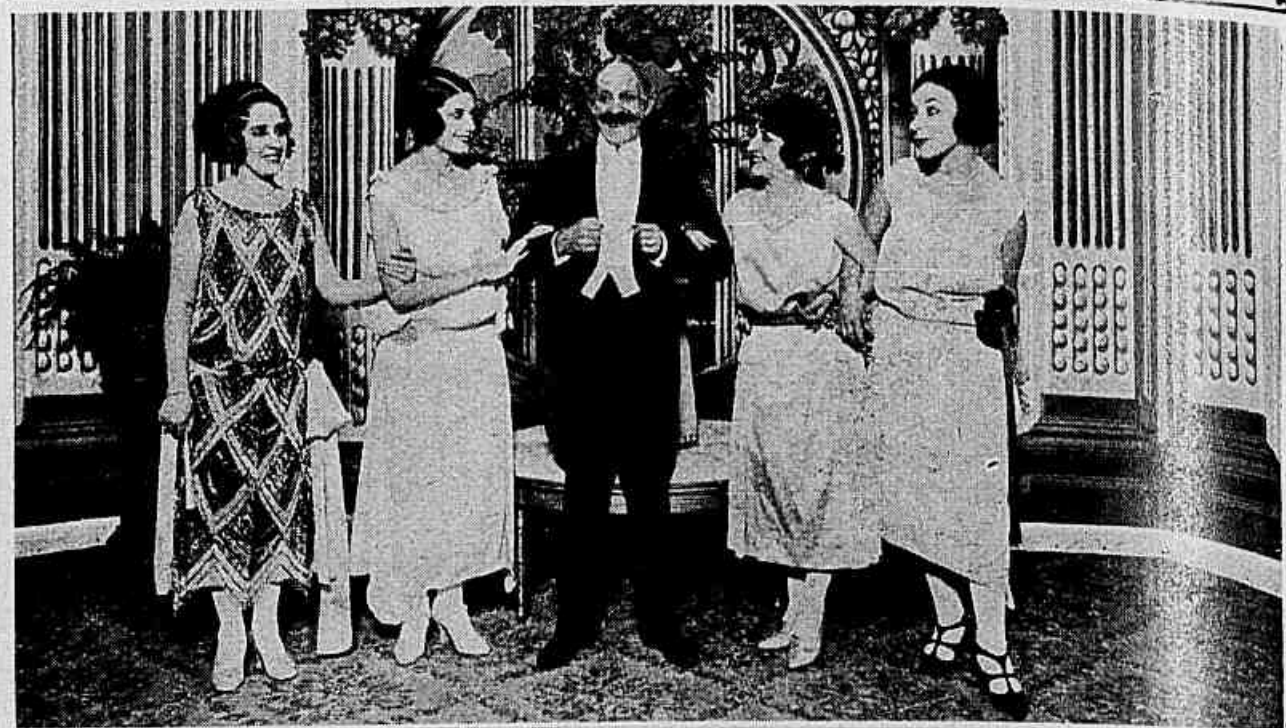
Werther divaga, D. Juan executa. E quasi todos quantos dizem venerar Werther e aborrecer D. Juan mentem, porque não ha homem que prefira ser Werther a ser D. Juan».

O FLUMINENSE NA BAHIA



Regresso da Bahia da embaixada sportiva do Fluminense F. C., vendo-os ao centro o eminente escriptor Coelho Netto, chefe daquella commissão de athletas, e sua esposa, sra. D. Gaby Coelho Netto.

TRAVESSURAS DE BERTHA NO TRIANON



A encantadora boite da Avenida, aureolada de exito sempre constante, mantem agora em scena *Travessuras de Bertha*, alta-comedia do festejado autor de *No Tempo Antigo*, sr. Antonio Guimarães. Destacam-se no desempenho da primorosa peça theatral, cuja montagem é luxuosa e irreprehensivel, as sras. Belmira de Almeida, Amada Fonfeda (na protagonista), Natalina Serra, Eugenia Brazão e Cora Costa, e os srs. Jayme Costa, Atilla de Moraes, Eduardo Pereira, Nestorio Lips e Teixeira Pinto. As nossas gravuras reproduzem scenas da nova peça theatral do Trianon, que está per certo destinada a longa e brilhante carreira.

Estrophes ao Brasil

Formosa praia occidental do Atlantico,
que o sol fecunda com seu beijo ardente,
que á noite vês, entre as astraes myriades,
fulgir no ceu a Cruz eternamente!

Se, em teu seio verde e novo,
tudo grande suscitou a natureza,
tambem a alma do teu povo
digna já se revelou de tal grandeza.

Brasil creador!
patria querida!
orgulho e amor
da nossa vida!

Surgiram arraiaes, villas, metrópoles,
onde eram as florestas primitivas;
e os portos sôbre o mar franquearam, pródidos,
tuas immensas dádivas nativas.

Por ti, por Deus, caíram muitos martyres;
morreram os sublimes bandeirantes;
mas outras gerações viram, triumphantes,
o ideal trabalho
crescer, vingar, e o seu suor, humano orvalho,
romper da terra exuberante em frutos mil,

doce Brasil!
forte Brasil!

Da lusa gente, mãe de gentes múltiplas,
alumno foste, arauto, e paladino,
Um dia, desatando os velhos vínculos,
seguiste independente o teu destino.

Desposaste a Liberdade,
já sagrada pelo sangue do teu peito;
e, com firme e alta vontade,
do teu lar fizeste o templo do Direito.

Brasil creador!
patria querida!
orgulho e amor
da nossa vida!

Sómente em justo pleito armas sem mácula
confiaste ás mãos certas de teus bravos.
Fraterno abrigo déste a gratos hóspedes.
Quebraste o jugo aos míseros escravos.

Possante como os rios teus auríferos,
Chanaan, tão bella como a dos Prophetas,
é o genio dos heroes, sabios, poetas,
a quem de louros
as fronte cinges, enlaçando, immorredouros,
os da ardua guerra e os da feliz gloria civil,

doce Brasil!
forte Brasil!

Brasil, Briareu entre as nações da America!
latino campeão do novo mundo,
que o brilho juntas dos braços do Espirito
aos dons do solo teu vasto e profundo!

Tu, brioso e activo herdeiro
dos thesouros da latina intelligencia,
entre os pares o primeiro,
nutre um foco universal de arte e sciencia.

Brasil creador!
patria querida!
orgulho e amor
da nossa vida!

Sê bom, mas forte, doce, mas energico;
da paz com honra denodado amigo.
Na paz dileta, e nas pelepas ásperas,
teus filhos estarão todos contigo!

Que, se algum dia, em justa lide, intrépido,
ainda tiveres de arrancar a espada,
seremos todos um, na hora sagrada,
e em cada pulso
o teu natal valor palpitará convulso,
tinto, por ti! do sangue nosso, acre e viril,

doce Brasil!
forte Brasil!



Ao alto: o sr. dr. Carlos Magalhães de Azeredo,
da Academia Brasileira de Letras, embaixador do
Brasil junto á Santa Sé; em baixo: o sr. Giuseppe
Cellini, pintor e poeta italiano, traductor das
Estrophes ao Brasil.

Estas duas poesias para nós inéditas, uma
tradução da outra, foram recentemente
declamadas em Roma, no grande salão de
festas da Liga Italiana.

O original é do brilhante poeta e acadêmico dr. Carlos Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé; a tradução, do illustre pintor e poeta italiano sr. Giuseppe Cellini. E' como duas peças primorosas, escriptas em linguas irmãs e repassadas da mesma harmonia latina, que nesta pagina offerecemos um e outra aos nossos leitores.

O bella occidua piaggia de l'Atlantico,
che al bacio del tuo Sol florida assenti,
cui da gli abissi costellati arridono
i cinque raggi de la Croce ardenti;
se nel vario aspetto avesti
di grandezza e di vigore — impresso il segno,
sacra terra, pe' suoi gesti
il tuo popolo ben parve — di te degno.

Brasile animator,
patria d'eroi,
orgoglio e amor
de figli tuoi!

Surser villagi, ampie città, metropoli
ove signoreggió la primitiva
selva; e da' porti novelli il giovane
Commercio il mondo a conquistare usciva.

O della Fede e della Patria martiri,
o "Bandeirantes" ferve coorti;
onde i rampolli a nove imprese scorti
mossero, e non invano!
si che irrorato dal sudore umano
glorioso fiori tuo novo aprile,

dolce Brasile,
forte Brasile!

Nato dal nobile ceppo de' Lusiadi,
tu ne fosti l'araldo e il paladino;
ma disdegnoso d'ogni giogo, libero,
baldo ascendesti verso il tuo destino.

Libertá, la dea ritrosa,
cui bagnasti del tuo puro — sangue l'are,
fu la tua fidata Sposa;
onde il Dritto s'ebbe un tempio — in ogni lare.

Brasile animator,
patria d'eroi,
orgoglio e amor
de' figli tuoi!

Brando, che sol per la giustizia vindice
si snudi, hai messo in pugno de' tuoi prodi;
braccia fraterne dischiudesti agli ospiti;
sciogliesti ai vervi doloranti i nodi.

Siccome l'onda de' tuoi fiume aurifera
sei forte, ed in beltá vinci l'istessa
Canaan, la Terra ad Israel promessa!

Ai saggi ed ai poeti
d'immortal serto tu la fronte allieti
e ai forti in guerra e nell'agon civile,

dolce Brasile,
forte Brasile!

O Titan glorioso de l'Americhe,
campion latino del novello mondo,
tu che gli studi e le belle arti ingenuie
sposi al rigoglio del tuo suol fecondo;
nuovo erede che non dorme,
della mente sei di Roma — tu primiero,
infra i pari, dietro l'orme
gloriose, sitibondo — d'ogni vero.

Brasile animator,
patria d'eroi,
orgoglio e amor
de' figli tuoi!

Mite e forte sei tu, blando ed energico,
de la Pace custode e de l'Onore;
e ne la pace e ne la lotta tragica
son teco i figli uni con te di cuore.

Che se in giusta tenzon levata sfolgori
la tua spada, in quel di, da tutti i lidi
tutti risponderanno frementi e fidi
e accorreranno i figli;
teco a dure fatiche ed a perigli
tinti del sangue loro aspro e virile,

dolce Brasile,
forte Brasile!

OS NOVOS VESTIDOS



Vêem-se nesta pagina : — 1 Robe manteau de kashadrap vermelho, ornado de tecido de fio branco, com um fio negro sublinhando o contraste; vestido de crepe majunga cor de enxofre, plissé; cinto de alumínio pintado. 2 — Toilette de baile, à egypcia, estylo Tut-Ankh-Amen; lamé dourado e negro, tendo por trás um longo manto estreito, de crepe majunga vermelho terminado em fourrure. 3 — Vestido de crepe majunga negro, com applicações de cachemira; capa de crepe majunga negro, ornada de zebelina. 4 — Vestido de crepella bleu-roy, cortado em folhos harmoniosos e ornado de faixas de marabout marinho. 5 — Vestido de crepella, ornado de rédes no corpete e na barra. 6 — Manteau de veludo amarantho, ornado de galão azul, bordado a prata, e galão cinzento, plissé. 7 — Vestido de interior, de setim Nessus e renda, formando avental na parte da saia e capa na parte do corpete. 8 — Vestido trois-pièces, de crépalga de seda bleu-roy; blusa de crepe da China branco e guipure, e pequena capa plissée.

(Modelos de Doucet, Madeleine & Madeleine, Jenny, Jean Patou etc.).



(BILHETE DE PARIS)

A moda continua tal como a vi há mais de mez: nos theatros, nas reuniões mundanas, no elegante vae-vem dos boulevards, cada sombra, cada silhueta, cada figura nos apresenta um vestido de estylo diverso do que contemplamos ha cinco minutos.

Os effeitos bizarros vão aos poucos predominando sobre o puro sentimento da harmonia: é tudo estranho, exoticamente estranho, de uma esquisitice que nos faz esquecer o Occidente e que vagamente nos pendura na lembrança, como uma lanterna de papel pintado, uma vaga, indistincta recordação das bailadeiras, das sacerdotizas e das imperatrizes do Oriente. Afigura-se-nos que a occidental do momento é uma oriental em vilegiatura; os seus vestidos á européa vestem-n'a mal. A parisiense desta estação é russa, persa, chinesa, turca, japoneza, hindú — que sei eu, pobre de mim? Alguns escriptores de modas censuram essa volutividade, outros louvam-n'a sem restricções, vendo nella um attestado de força e intelligencia. Onde todos se reúnem e confraternizam é na moda á Tut-Ankh-Amen, effeito das excavações archeologicas do Valle dos Reis sobre o corpo esbelto e roseo da mulher moderna. Dir-se-hia que o velho Egypto das pyramides colossaes e das esphinges mysteriosas revive em pleno fulgôr dos salões occidentaes do seculo XX. As mais deliciosas figuras femininas de Paris vestem-se agora á egypcia, de preferencia a todos os outros estylos, sugerindo a impressão de baixos relevos antigos que deixassem para sempre aquellas attitudes geometricas, estereotypadas, em que os fixaram os artistas de ha trezentos seculos...

Paris, 14 de Abril

ALICE.

CONSELHOS SOCIAES

CULTIVEMOS O NOSSO
ESPIRITO

A instrução adquirida durante os quinze ou dezoito primeiros annos da nossa existência não é senão uma base sobre a qual nós devemos edificar, pouco a pouco, a pyramide da nossa experiência e do nosso saber total.

Para isso convem trabalhar afim de nos aperfeiçoarmos moralmente e intellectualmente até o nosso ultimo dia, e ninguém dirá que o nosso aperfeiçoamento moral não esteja intimamente ligado ao nosso desenvolvimento intellectual.

Não é preciso para isso emprender estudos regulares ou viagens longinquas: o que é preciso evitar, antes de tudo, é esse espirito de snobismo com o qual algumas mulheres se apaixenam por theorias na moda, por uma sciencia superficial.

Muitos escriptores e conferencistas elegantes se encarragam de as pôr ao seu alcance, encobrendo o vazio do pensamento sob a sonoridade das palavras.

E' melhor não se fiar cegamente na opinião corrente, nos caprichos da moda: aconselhariamos antes — sem dar a esta palavra o sentido religioso — o recolhimento, quer dizer a reflexão, a atenção e o exame dos seus proprios actos como das coisas e das pessoas com as quaes se reside. O melhor meio de aprofundar a sua cultura, desenvolvendo o seu valor pessoal, é dirigil-o no sentido mesmo da vida, das occupaões ás quaes se dedica e do seu circulo de actividade.

Os conhecimentos technicos, obrigatorios para as mulheres que devem adquirir uma habilidade profissional, lhes offerecem para isso facilidades. Mas aquellas que não têm necessidade, para viver, de procurarem uma carreira lucrativa e de possui-

MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITASE CONSELHOS PRATICOS,
ECONOMIA DOMESTICA
E ALIMENTAÇÃO.

rem noções especiaes podem attingir o mesmo fim sem nada mudar ao seu genero de existencia.

Muitas mulheres, filhas de sabios, de homens poli-

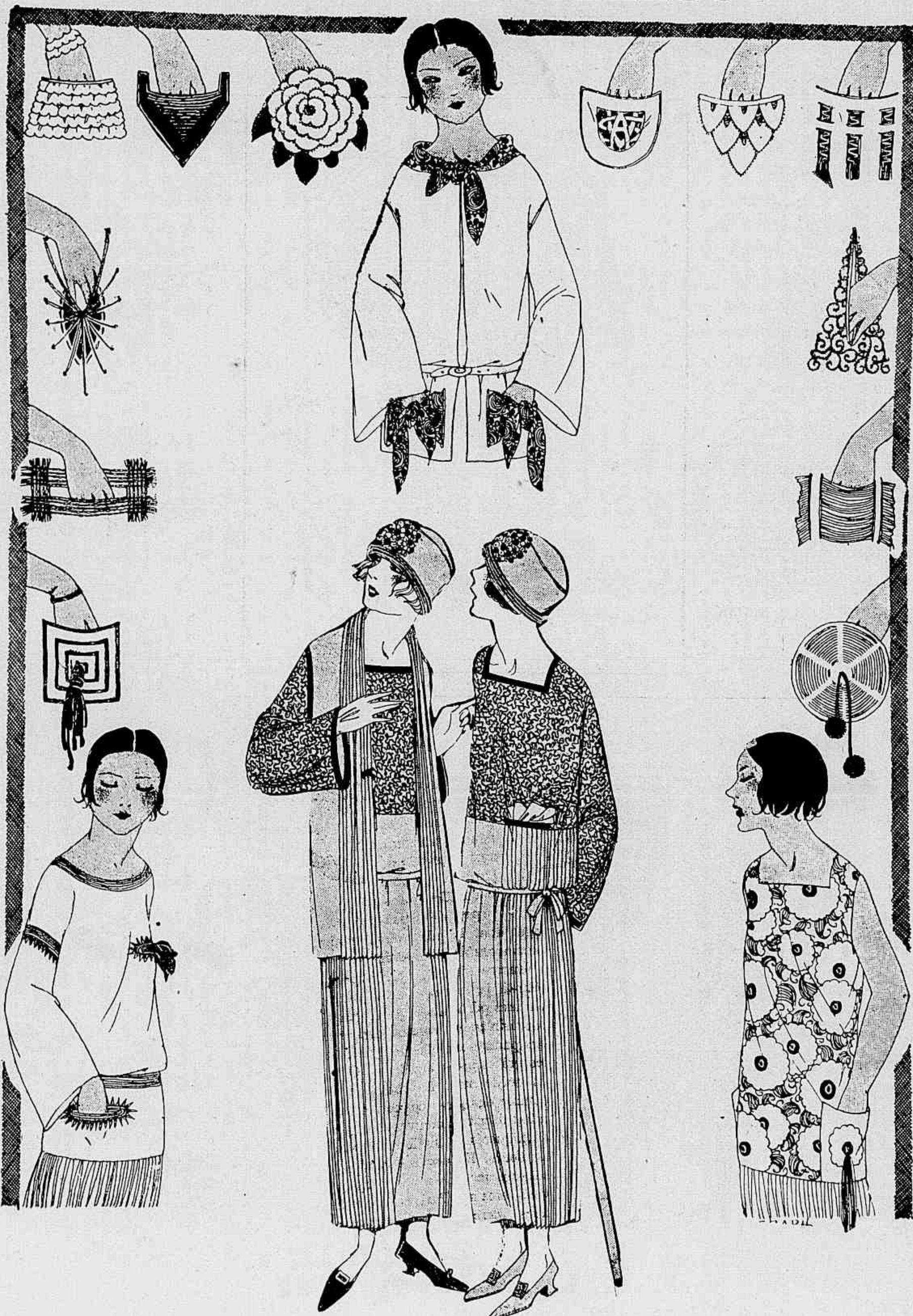
ticos, de industriaes, servem de secretárias de seu pae ou de seu marido; ellas alargam assim o conjuncto dos seus conhecimentos. O ambiente de um meio de artis-

tas apura o gosto de algumas e as torna capazes de julgar, de apreciar obras que ellas não seriam capazes de executar.

Aquellas que não tem o

privilegio de partilhar, de respirar a atmospha que sabem constituir em volta de si os creadores das grandes obras, têm a possibilidade de se interessar

OS ULTIMOS MODELOS



pelo que se passa em volta d'ellas, de procurar comprehender e conseguir documentar-se seriamente: aprofundar-se no estudo d'uma profissão, a engrenagem de uma industria, as questões praticas, tanto como as abstrações theoricas.

Proseguir suas investigações pela leitura, pelas observações e pesquisas pessoais constitue uma occupaão interessante e alarga o espirito, abrindo-lhe novos horizontes.

Bem entendido, não se consagrará a isso senão o tempo disponivel, sem sacrificar o das suas occupaões.

Um tal saber, assim adquirido, não fica esteril quando nos faz lançar sobre a humanidade e sobre a natureza olhares advertidos. Elle esclarece a nossa consciencia: nós comprehendemos melhor o poder e a necessidade do esforço: nós vemos que vinculos prendem uns aos outros tantos entes de raças e de genios diversos; nós vemos mais nitidamente as nossas proprias responsabilidades e os nossos proprios deveres.

Mas é a isto — a isto sómente — que deve tender essa cultura desinteressada do espirito; tudo ficaria estragado se nós imaginássemos que elle constitue uma tal superioridade que devamos mostrar-nos orgulhosas, cahindo assim no pedantismo.

Casa Guiomar

CALÇADO DADO

Avenida Passos, 120
(PROXIMO Á RUA LARGA)

Tendo adquirido uma importante fabrica, pode assim vender todos os seus productos de calçado, desde as alpercatas ao Lúiz XV, mais barato que em qualquer casa 50%.



MODELO NILDA

DE 17 A 26 . . . 4\$000
 > 27 A 32 . . . 5\$000
 > 33 A 40 . . . 6\$500



MODELO NORAH

DE 17 A 26 . . . 4\$500
 > 27 A 32 . . . 5\$500
 > 33 A 40 . . . 7\$500

Pelo Correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA

COMPANHIA DE LO-
TERIAS NACIONAES
DO BRASILHOJE
5 de Maio

às 3 horas da tarde

Importante plano

200.000\$

Por 16\$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para todas loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua Primeiro de Março, 88

Nº 1 — O vestido é em etamine de lã verde salgueiro. O vestido propriamente dito tem toda a parte de cima do casaco e as longas mangas inteiramente bordadas com soutache cinzento fumaga. A jaqueta, que é feita com o mesmo tecido do vestido, tem a novidade interessante de não ter mangas. São as mangas do vestido que são promovidas á dignidade de mangas da jaqueta. Esse mesmo modelo pôde ser executado em tussor de tom natural e com soutache branco ou então em sarja azul marinha com soutache verde.

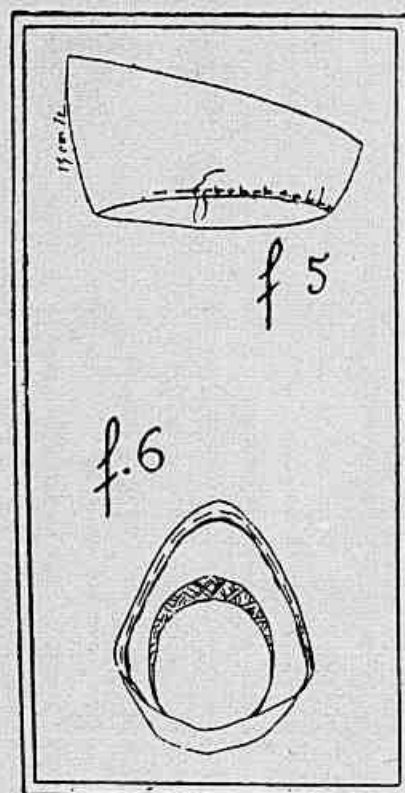


Fig. 1

diversos que o tornam susceptível de uso pela manhã, á tarde e até mesmo á noite, consoante o tecido empregado.

Poucas formas poderiam, na verdade, prestar tantos serviços ao adorno elegante de uma cabeça feminina.

A figura 1 é de pelle de camurça, lavavel como as luvas, inteiramente enfeitada com sutache de um tom mais vivo. A' falta de sutache, obter-se-ia o mesmo effeito com um véu bordado. O todo é coberto por um tulle, que cáe amplamente sobre os olhos.



sem que isso prejudique a elegancia do chapéu.

A figura 3 é muito simplesmente em pellucia preta, e o tufo tambem de pellucia. Para o chá ou as visitas, este chapéu irá deliciosamente com os

OFFERECEMOS nesta pagina ao bom gosto das nossas leitoras os modelos para confecção do pequeno chapéu, chamado "quatro-peças", que assumiu em Paris o apogeu da voga. Elle é realmente de uma forma ao mesmo tempo tão simples e tão graciosa que vae bem a todos os rostos, o que explica o seu grande successo, e pode combinar-se de modos tão



vestidos de gentil simplicidade, sejam elles claros ou escuros.

Como aviamentos:

1m,10 de pellucia para a figura 2;

1m,40 para a figura 3;

Tela de alfaiate;

Palha propria para alcear.

1m,30 de fita do tom do chapéu, com cen-



Fig. 2

timetro e meio de largura, para os debruns.

Cortar um vize de tela, com as dimensões da "figura 4". Reunir as duas extremidades, depois de ter vincado com um ferro morno uma dobra de 2 cm,5 ao alto e em baixo do vize. Esse vinco está indicado por uma linha pontuada.



Fig. 3

Fechada a fôrma, e medindo 70 centímetros, franzir o bastante para obter 60 centímetros na base (figura 5).

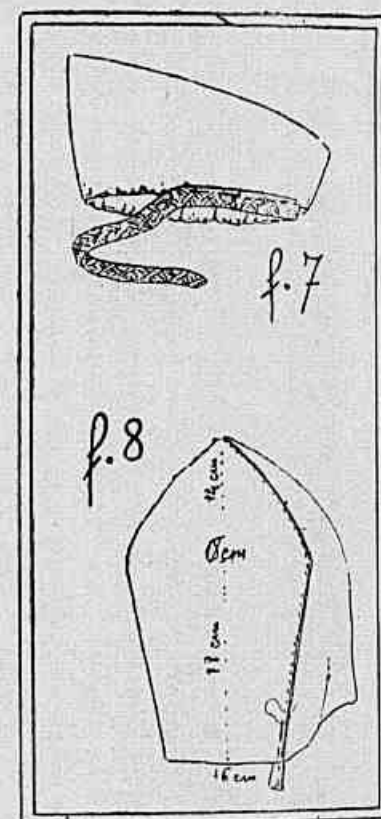
Em seguida, coser sobre a linha do franzido, a 2 centímetros da margem, uma palha de alcear, dupla (fig. 6).

Dobrar o interior da fôrma de palha, servindo-se da dobra vincada a ferro, como ficou dito.

Armar, a pontos largos, a outra dobra marcada na parte superior da fôrma. Assim terminada, a fôrma deve ter o aspecto da fig. 7, devendo marcar-se bem o meio da frente e os dois lados.

Esta fôrma flexivel deve armar-se sobre a propria cabeça; as pontas dos lados podem variar segundo as physionomias.

Para que o fundo não seja por demais brando, é bom cortar quatro tiras, semelhantes á fig. 8, em musselina de moldes, mas menos compridas (21 centímetros em lugar de 32 de altura). Reunil-os como mostra esta mesma figura e fixar o fundo assim obtido sobre a palha no interior da fôrma.



Em seguida, o chapéu se fará de uma só vez. Depois de ter cortado quatro tiras de pellucia no mesmo sentido (fig. 8) e de as ter reunido com um franzido na costura, basta collocar esta especie de cone sobre a fôrma, prendendo um á outra. E' preciso dispôr de sorte que uma das costuras fique no meio da frente: as outras ficarão naturalmente no seu lugar proprio.

Deve haver uma préga muito cavada de tecido entre a tira e o fundo (4 a 5 centímetros). No interior da fôrma é preciso coser o tecido no lugar onde está a palha de alcear.

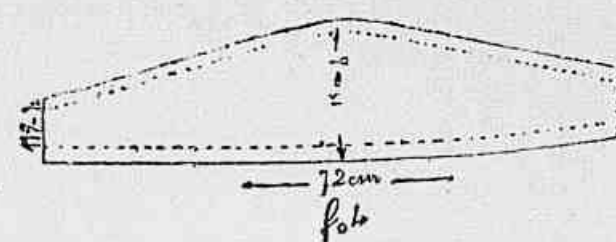
Para fixar e conservar o cone do tecido agarrado á fôrma, fazem-se quatro pequenos pontos de nó no sitio das costuras.

O chapéu bordado deve ser confiado ao bordador, antes de o armar.

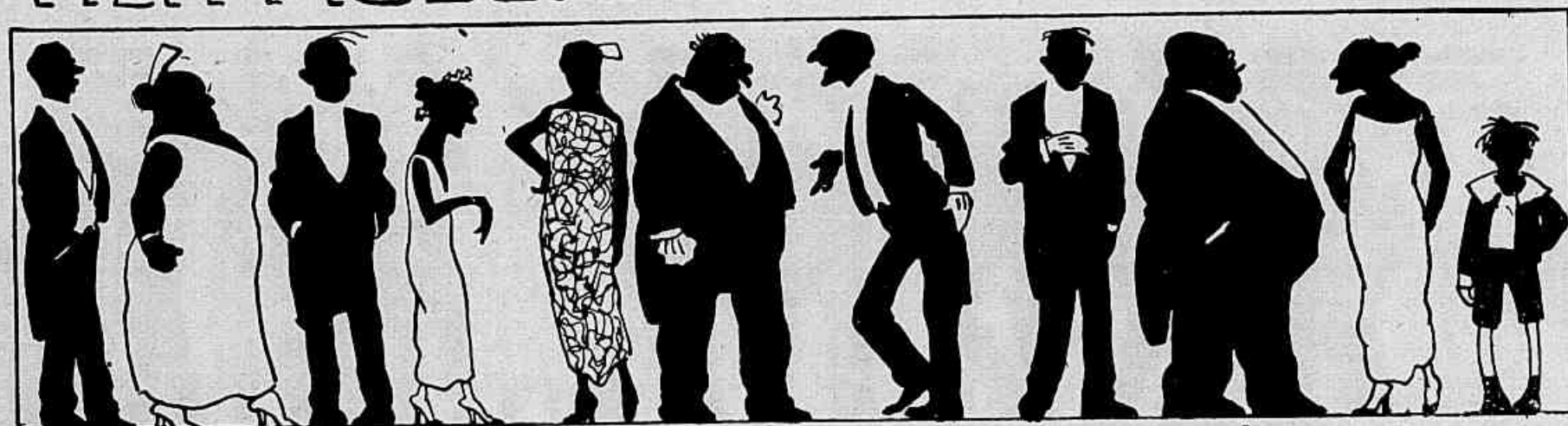
E' preciso fazel-o todo com alfinetes ou grandes alinhavos, experimental-o, depois armar os pontos em que o chapéu deve ter bordados. Em seguida desmontal-o e dal-o ao bordador, com as indicações convenientes.

Quando o bordado está prompto, remonta-se então o chapéu definitivamente.

O franzido que passa nas costuras resume-se a uma simples fita estreita, dobrada em duas.



VIDA MODERNA



Antigamente o traje de rigor era a casaca negra para os marmajãos -----



Hoje o traje de rigor tambem pode ser o prosaico palitô' branco... Branco ou preto, o traje e' sempre de rigor... porque ninguem pode apparecer nu'.

PAUL

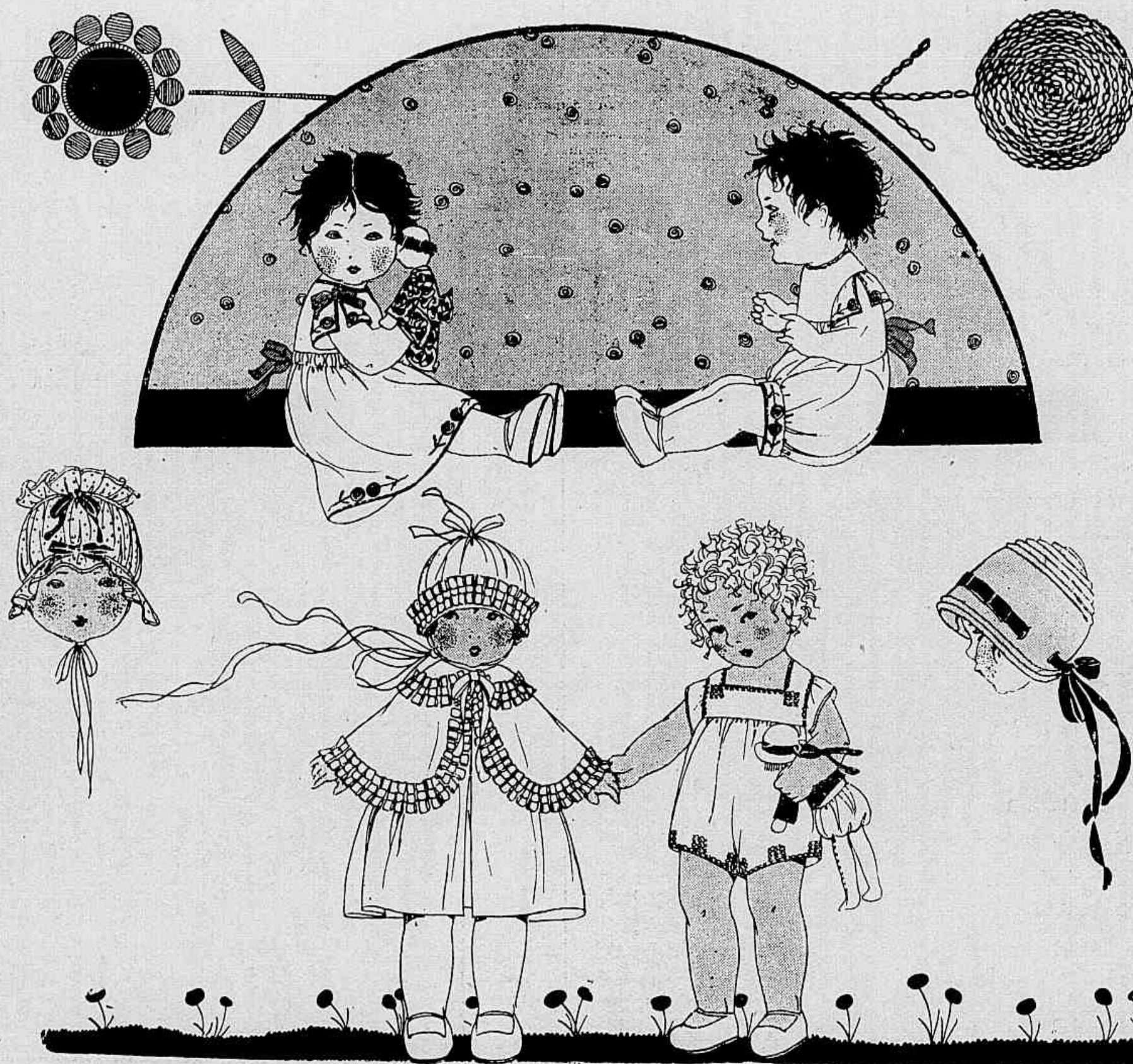
Nossa alimentação

TEMPERATURA
DOS ALIMENTOS

A temperatura dos alimentos tem influencia não sómente sobre os proprios phenomenos da digestão, mas ainda, por via reflexa, sobre todo o organismo. E' o que se observa muito nitidamente nas crianças alimentadas por mamadeira. Um alimento muito quente lhes traz um sono muito agitado e grandes transpirações. Muito frio, provoca muitas vezes colicas ou diarrheas. O adulto, naturalmente, menos sensivel a esta influencia, mas não escapa completamente. A agua e a cerveja geladas, ingeridas rapidamente em grandes quantidades, determinam muitas vezes phenomenos dolorosos na região do coração, dyspepsias e indigestões graves. As fructas de muita polpa ou muito frias provocam tambem accidentes analogos. Notou-se já que as uvas são tanto mais laxativas quanto mais frias. Emfim, uma alimentação habitualmente fria reage de uma maneira favoravel sobre o estado geral.

Uma temperatura muito elevada é igualmente nociva; muitos medicos acham que o uso habitual de alimentos muito quentes é uma causa de gastrites e de gastralgias

MODA INFANTIL



N.º 1 — Vestidinho em crêpon branco bordado com ponto de cadeia de linha azul. N.º 2 — Garçonnet em crêpon bege bordado com linha vermelha de dois tons. N.º 3 — Capinha em crepella marfim, guarnecida com algumas voltas de alças de fita do mesmo tom. N.º 4 — Garçonnet em linho branco, bordado com ponto de cruz em linha azul.

e pode ser mesmo de ulceras no estomago. Esta observação se applica sobretudo ás sopas muito quentes que, dentro do estomago ainda vazio, agem sobre a mucosa com o maximo de intensidade. Experiencias feitas nos cães mostraram que as bebidas a 45° congestionam ainda muito nitidamente a mucosa estomacal e que a 55.º-56º produzem logo extravasões sanguinzas e ulcerações.

A temperatura mais favoravel para a alimentação do homem é a do seu sangue, por conseguinte 38.º pouco mais ou menos.

MENU

SOPA DE LEGUMES
BACALHAU COM MANTEIGA
ESCURA
BATATAS COZIDAS
ARRCZ A BEARNEZA
FRANGO ASSADO
ESPINAFRES
BEIGNETS DE BANANAS

SOPA DE LEGUMES

O caldo de legumes pode ser chamado caldo vegetariano, porque na sua composição não entram senão legumes e agua. E' este mesmo caldo que é sempre prescripto pelos medicos.

Fôra da questão medicinal é interessante, sob mais de um ponto de vista: neste

A SAUDE DA MULHER

Para Incommodos de Senhoras

"A Saude da Mulher" é, na Medicina Brasileira, o remedio mais afamado para tratar, para alliviar e para combater as doenças do utero e dos ovarios.

"A Saude da Mulher" é de incomparavel efficacia no tratamento das flores brancas ou corrimentos, das colicas uterinas, das suspensões, das regras excessivas, das faltas de regras,

"A Saude da Mulher", sendo um poderoso tonico do utero, combate a fraqueza e anemia das senhoras,

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo, nas dores rheumaticas das senhoras "A Saude da Mulher" produz sempre grandes beneficios.



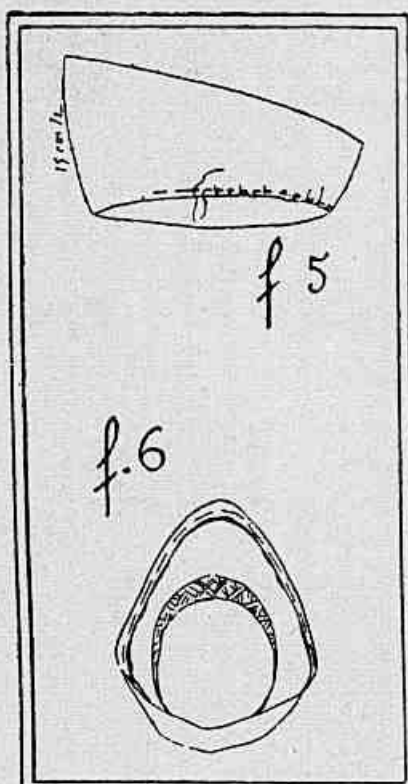


Fig. 1

diversos que o tornam susceptível de uso pela manhã, á tarde e até mesmo á noite, consoante o tecido empregado.

Poucas formas poderiam, na verdade, prestar tantos serviços ao adorno elegante de uma cabeça feminina.

A figura 1 é de pelle de camurça, lavavel como as luvas, inteiramente enfeitada com sutache de um tom mais vivo. A falta de sutache, obter-se-ia o mesmo effeito com um véu bordado. O todo é coberto por um tulle, que cáe amplamente sobre os olhos.



sem que isso prejudique a elegancia do chapéu.

A figura 3 é muito simplesmente em pellucia preta, e o tufo tambem de pellucia. Para o chá ou as visitas, este chapéu irá deliciosamente com os

OFFERECEMOS nesta pagina ao bom gosto das nossas leitoras os modelos para confecção do pequeno chapéu, chamado "quatro-peças", que assumiu em Paris o apogeu da voga. Elle é realmente de uma forma ao mesmo tempo tão simples e tão graciosa que vae bem a todos os rostos, o que explica o seu grande successo, e pode combinar-se de modos tão



vestidos de gentil simplicidade, sejam elles claros ou escuros.

Como aviamentos:

1m,10 de pellucia para a figura 2;

1m,40 para a figura 3;

Tela de alfaiate;

Palha propria para alcear.

1m,30 de fita do tom do chapéu, com cen-



Fig. 2

timetro e meio de largura, para os debruns.

Cortar um vizez de tela, com as dimensões da "figura 4". Reunir as duas extremidades, depois de ter vincado com um ferro morno uma dobra de 2 cm, 5 ao alto e em baixo do vizez. Esse vinco está indicado por uma linha pontuada.



Fig. 3

Fechada a fôrma, e medindo 70 centímetros, franzir o bastante para obter 60 centímetros na base (figura 5).

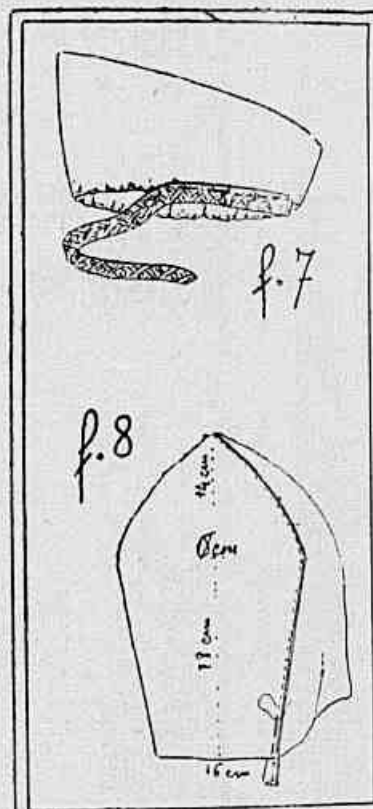
Em seguida, coser sobre a linha do franzido, a 2 centímetros da margem, uma palha de alcear, dupla (fig. 6).

Dobrar o interior da fôrma de palha, servindo-se da dobra vincada a ferro, como ficou dito.

Armar, a pontos largos, a outra dobra marcada na parte superior da fôrma. Assim terminada, a fôrma deve ter o aspecto da fig. 7, devendo marcar-se bem o meio da frente e os dois lados.

Esta fôrma flexivel deve armar-se sobre a propria cabeça; as pontas dos lados podem variar segundo as physionomias.

Para que o fundo não seja por demais brando, é bom cortar quatro tiras, semelhantes á fig. 8, em musselina de moldes, mas menos compridas (21 centímetros em lugar de 32 de altura). Reunil-os como mostra esta mesma figura e fixar o fundo assim obtido sobre a palha no interior da fôrma.



Em seguida, o chapéu se fará de uma só vez. Depois de ter cortado quatro tiras de pellucia no mesmo sentido (fig. 8) e de as ter reunido com um franzido na costura, basta collocar esta especie de cone sobre a fôrma, prendendo um á outra. E' preciso dispôr de sorte que uma das costuras fique no meio da frente: as outras ficarão naturalmente no seu lugar proprio.

Deve haver uma préga muito cavada de tecido entre a tira e o fundo (4 a 5 centímetros). No interior da fôrma é preciso coser o tecido no lugar onde está a palha de alcear.

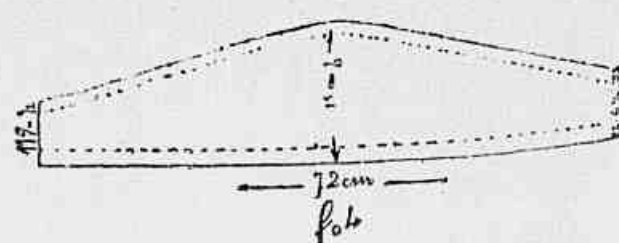
Para fixar e conservar o cone do tecido agarrado á fôrma, fazem-se quatro pequenos pontos de nó no sitio das costuras.

O chapéu bordado deve ser confiado ao bordador, antes de o armar.

E' preciso fazel-o todo com alfinetes ou grandes alinhavos, experimental-o, depois armar os pontos em que o chapéu deve ter bordados. Em seguida desmontal-o e dal-o ao bordador, com as indicações convenientes.

Quando o bordado está prompto, remonta-se então o chapéu definitivamente.

O franzido que passa nas costuras resume-se a uma simples fita estreita, dobrada em duas.



VIDA MODERNA



Antigamente o traje de rigor era a casaca negra para os marmãosos -----



Hoje o traje de rigor tambem pode ser o prosaico palitô' branco... Branco ou preto, o traje e' sempre de rigor... porque ninguem pode apparecer nu'.

PAUL

Nossa alimentação

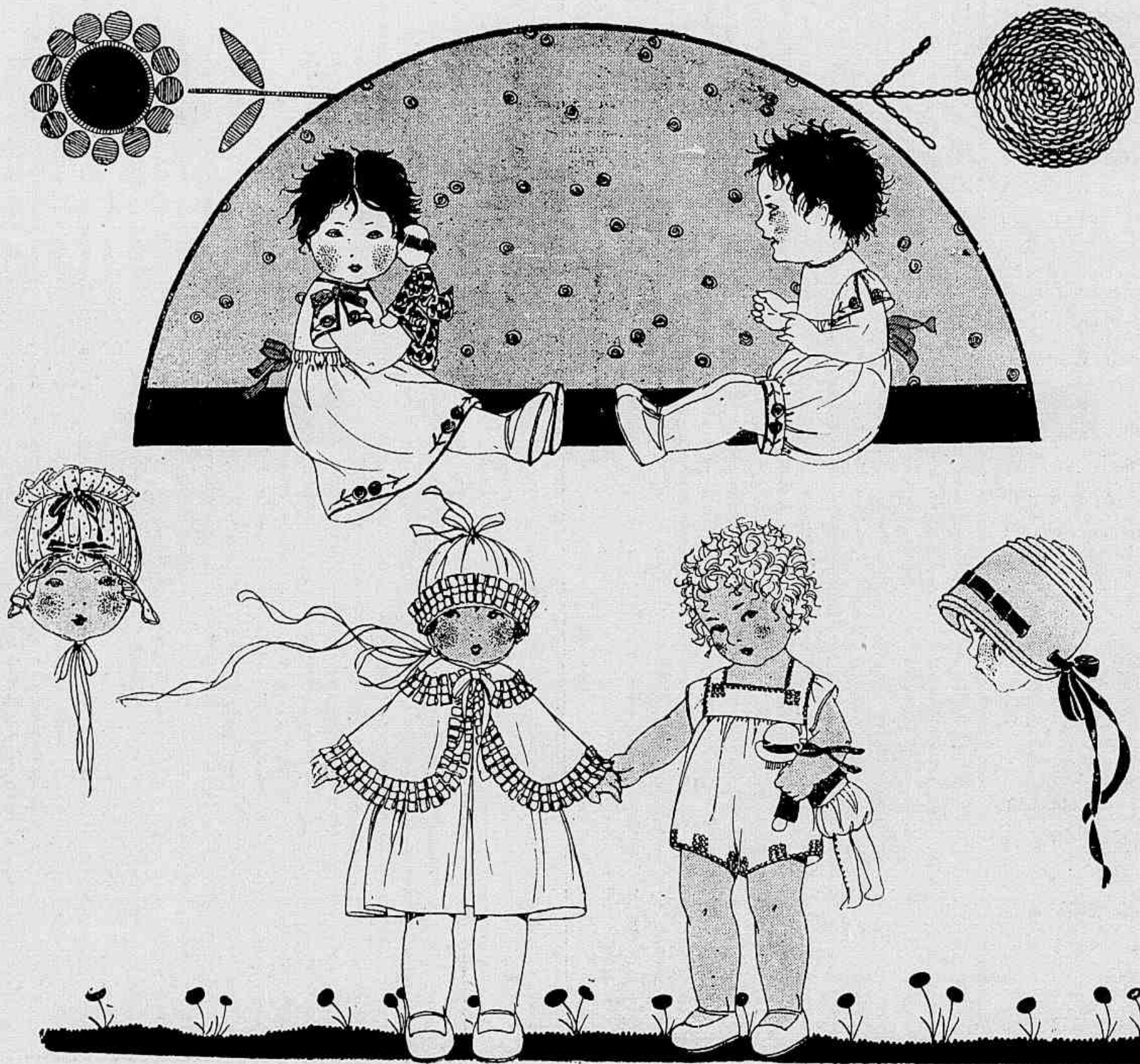
TEMPERATURA

DOS ALIMENTOS

A temperatura dos alimentos tem influencia não sómente sobre os proprios phenomenos da digestão, mas ainda, por via reflexa, sobre todo o organismo. E' o que se observa muito nitidamente nas crianças alimentadas por mamadeira. Um alimento muito quente lhes traz um sereno muito agitado e grandes transpirações. Muito frio, provoca muitas vezes colicas ou diarrheas. O adulto é, naturalmente, menos sensivel a esta influencia, mas não escapa completamente. A agua e a cereja geladas, ingeridas rapidamente em grandes quantidades, determinam muitas vezes phenomenos dolorosos na região do coração, dyspepsias e indigestões graves. As fructas de muita polpa ou muito frias provocam também accidentes analogos. Notou-se já que as uvas são tanto mais laxativas quanto mais frias. Emfim, uma alimentação habitualmente fria reage de uma maneira favoravel sobre o estado geral.

Uma temperatura muito elevada é igualmente nociva; muitos medicos acham que o uso habitual de alimentos muito quentes é uma causa de gastrites e de gastralgias

MODA INFANTIL



N.º 1 — Vestidinho em crépon branco bordado com ponto de cadeia de linha azul. N.º 2 — Garçonnet em crépon beige bordado com linha vermelha de dois tons. N.º 3 — Capinha em crepella marfim, guarnecida com algumas voltas de alças de fita do mesmo tom. N.º 4 — Garçonnet em linho branco, bordado com ponto de cruz em linha azul.

e pode ser mesmo de ulceras no estomago. Esta observação se applica sobretudo ás sopas muito quentes que, dentro do estomago ainda vazio, agem sobre a mucosa com o maximo de intensidade. Experiencias feitas nos cães mostraram que as bebidas a 45° congestionam ainda muito nitidamente a mucosa estomacal e que a 55.º-56º produzem logo extravasões sanguinzas e ulcerações.

A temperatura mais favoravel para a alimentação do homem é a do seu sangue, por conseguinte 38.º pouco mais ou menos.

MENU

SOPA DE LEGUMES
BACALHAU COM MANTEIGA
ESCURA
BATATAS COZIDAS
ARRCZ A BEARNEZA
FRANGO ASSADO
ESPINAFRES
BEIGNETS DE BANANAS

SOPA DE LEGUMES

O caldo de legumes pode ser chamado caldo vegetariano, porque na sua composição não entram senão legumes e agua. E' este mesmo caldo que é sempre prescripto pelos medicos.

Fôra da questão medicinal é interessante, sob mais de um ponto de vista: neste

A SAUDE DA MULHER

Para Incommodos de Senhoras

"A Saude da Mulher" é, na Medicina Brasileira, o remedio mais afamado para tratar, para alliviar e para combater as doenças do utero e dos ovarios.

"A Saude da Mulher" é de incomparavel efficacia no tratamento das flores brancas ou corrimentos, das colicas uterinas, das suspensões, das regras excessivas, das faltas de regras.

"A Saude da Mulher", sendo um poderoso tonico do utero, combate a fraqueza e anemia das senhoras,

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo, nas dores rheumaticas das senhoras "A Saude da Mulher" produz sempre grandes beneficios.



O que é uma mulher chic?

Qual é a atracção mais forte da Mulher?

É o aspecto de saúde e o asseio que transpira de todo o seu physico.

Pois é muito desagradavel estar-se ao lado de uma mulher que, embora formosa, emana de si um odor azedo produzido pelas vestes suadas ou pelos suadores de borracha.

E no nosso clima é muito difficil encontrar-se uma senhora que não transpire abundantemente, tendo por esse motivo desgosto bem profundo não só pelo aspecto horrivel dos seus vestidos como também pelo odor que produz, sentindo-se mal quando em sociedade.

Mas, modernamente, o maravilhoso preparado MAGIC vem tirar toda a preocupação da mulher que se trata porque evita inteiramente, com duas applicações apenas, que os vestidos se estraguem e que o mau odor produzido pelo suor appareça.

E de tal modo os seus effeitos são reconhecidos que o MAGIC se tornou o unico preparado aconselhado, para o fim desejado, pelos medicos mais autorizados, como os drs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck Machado, nos seus consultorios. Seria possivel maior garantia de efficacia? De modo algum. E a conclusão impõe-se:

A mulher "chic" é aquella que usa o "Magic."

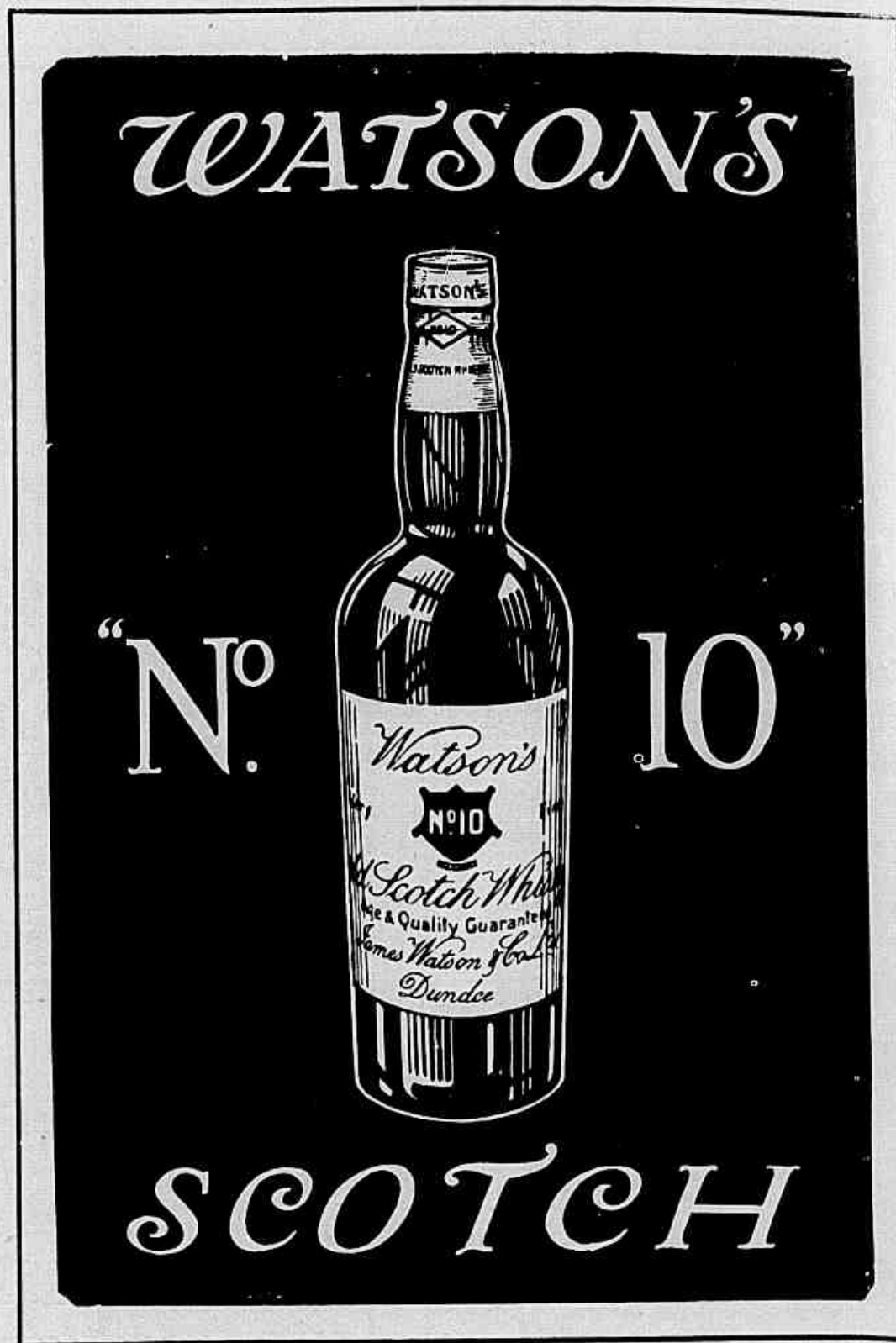
A VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS

REPRESENTANTE:

J. I. MENDEL

CAIXA DO CORREIO 1364

RUA DE SÃO JOSE', 14--RIO



Tempo de vida cara prepara-se um caldo onde não entra nenhum pedacinho de carne e que tem um bom sabor.

N'um caldeirão faz-se esquentar a agua e só se põe os legumes quando a agua estiver em ebulição; picam-se as cenouras, os nabos e as batatas em rodellas, um aipo, um galho de salsa, tomates, uma cebola e sal, e deixa-se cozinhar em pequena fervura durante tres ou quatro horas pelo menos. Coa-se o caldo e passam-se os legumes, menos a cebola, n'um passador e, se o caldo não ficar bem grosso com essa purée de legumes, engrossa-se com um pouco de farinha de arroz ou farinha de milho. Na hora de pôr na sopeira acres-

centa-se uma boa colher de manteiga.

BACALHAU COM MANTEIGA ESCURA

Deve-se escolher um bom bacalhau. Corta-se aos pedaços e põe-se de molho em agua fria, ao menos algumas horas, tendo o cuidado de mudar muitas vezes a agua.

Quando não se tem tempo sufficiente para tirar o sal do bacalhau, põe-se picado n'uma vasilha debaixo d'uma bica em agua corrente.

Põe-se para cozinhar o bacalhau em agua fria; logo que a agua ferver, escuma-se e põe-se sobre o fogo brando, para cozinhar lentamente, em panella coberta durante um quarto de hora; depois,

em ebulição forte faz-se endurcer.

Escorre-se a agua, tira-se

a pelle preta (a pelle branca é conservada, porque ella é muito apreciada), põe-se

n'um prato indo ao fogo e deixa-se seccar um pouco no forno molhado com li-

mão e coberto com salsa picada; no momento de servir despeja-se em cima manteiga aquecida na frigideira até ficar com um tom escuro. Serve-se logo.

ARROZ A' BEARNEZA

Para fazer este arroz são precisas 5 colheres de arroz, uma cenoura, uma cebola, um galho de salsa, dois ou tres tomates grandes, 50 grs. de queijo gruyere ralado e uma fatia de presunto bem picada.

Pode ser preparado com manteiga ou com azeite. Começa-se por picar bem a cebola e a cenoura, e passam-se na manteiga quente; junta-se o arroz bem lavado, mexe-se no fogo, deixando

Quereis alizar os vossos cabellos?

POIS BEM, ADQUIRI UM VIDRO DE

"Fixador Parisiense"

em qualquer casa de perfumarias, e o resultado será o mais absolutamente certo, conservando-o alizado por tempo indeterminado.

O "Fixador Parisiense" não suja a cabeça, as mãos ou chapéus, pois não contém materias oleaginosas. É um preparado puramente vegetal, descoberto recentemente pelo chimico-perfumista hespanhol A. Rodriguez.

Preço: 1 vidro 7\$000, pelo correio 8\$000

DEPOSITARIO: **CHRISTIANO S. MATTOS**
RUA BUENOS AIRES N. 60 — RIO

ACCEITAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR



ANTES



DEPOIS

De todos os preparados de alcatrão, para tratamento dos cabellos, o sabão liquido

PIXAVON

é o unico em que aquella substancia mantem integraes e aperfeiçoadas todas as suas virtudes, sem nenhum dos seus defeitos.

O Pixavon é economico, pois um frasco dura mezes. Preço: frasco grande Rs. 6:000, frasco pequeno Rs. 4:000. Vende-se em todas as boas drogarias, farmacias e perfumarias.



dourar sem escurecer muito; depois molha-se com agua quente ou caldo, e põe-se sal e pimenta.

Depois de já ter servido uns vinte minutos, junta-se a salsa e os tomates, e quando estiver tudo bem cozido junta-se então o presunto e o queijo. Mexa-se bem antes de pôr no prato.

BEIGNETS DE BANANAS

Devem ser escolhidas para fazer esse doce bananas que não estejam maduras de mais, porque seriam muito molles e não serviriam para o effeito. Depois de descas-

cal-as, cortam-se em fatias no sentido do comprimento. Arrumam-se as fatias em

prato fundo, salpicando-as com assucar e molhando-as com kirsch, rhum ou com

cognac: é preciso deixar macerar pelo menos uma hora.

Prepara-se á parte uma massa feita da seguinte maneira:

Mistura-se 125 grs. de farinha de trigo peneirada com uma pitada de sal, uma colher de manteiga derretida, um pouco de cognac: desmancha-se com um pouco d'agua para obter a consistencia desejada; pode-se juntar á agua uma parte de cerveja ou de vinho branco. Deixa-se descansar durante uma hora; no momento de usal-a, junta-se uma clara bem batida.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Attestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres. Delegados da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba:

«Ilmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chefe da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural do Estado.

Attendendo ao vosso pedido experimentámos o «LACTOVERMIL» em alguns doentes do Hospital «Oswaldo Cruz».

Sobre ser de sabor agradável, bem acceto pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na ascaridose. Não observámos phenomenos de intoxicação.

Parahyba 14 de Setembro de 1922.
Dr. Elpidio de Almeida
Dr. Genival Soares Londres.»

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.
RUA GONÇALVES DIAS, 73
— RIO —

AGENTES GERAES NO BRASIL: Ewel & Cohen Ltda., Rio de Janeiro, Rua Visconde Itaborahy 32-A.
NOS ESTADOS: SÃO PAULO — J. Straus & Cia. BAHIA — Frank & Cia., Ltd.
RECIFE — Carlos von den Steinen. PORTO ALEGRE — Carlos Engel.

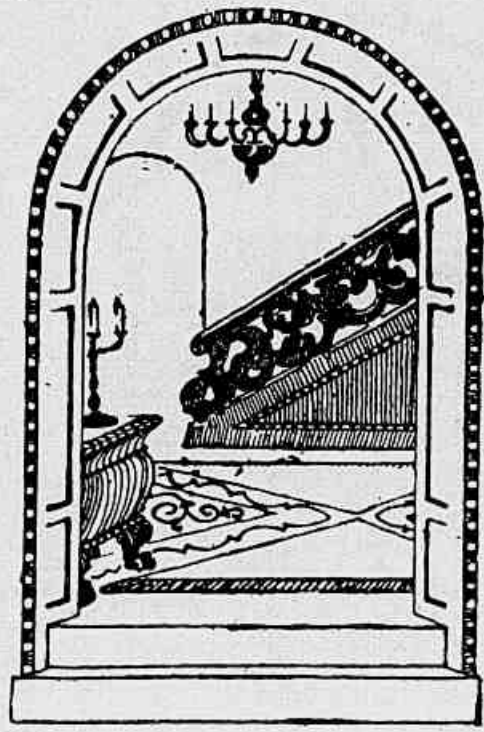


4711. Parfumerias

Georg Hirth, Laubisch & C.

RUA DO OUVIDOR, N.º 86
TELEPHONE NORTE 3128

Ateliers de architectura,
mobiliarios e decorações
de interiores em todos
os estylos



UNICOS DEPOSITARIOS DA FABRICA CARLOS LAUBISCH, HIRTH & C.

Moveis antigos e reproduções - Tapeçarias
Cortinas - Sedas - Cretonnes - Tapetes
orientaes

Moveis de couro e tapeçaria
Gobelins - Aubussons

CASA RUTH

CALÇADO DE GRAÇA
Rua Uruguayana, 204

Entre S. Pedro e
Theophilo Ottoni

NÃO CONFUNDIR COM
OS IMITADORES



30\$000

Pellica envernizada, frizos
brancos — "dernière
création de la maison
RUTH, talon Louis XV".



33\$000

Bellos sapatos em bufalo
branco com vivos de
verniz e de verniz com
vivos brancos,
salto á Luiz XV de 31 a 39.

PELO CORREIO
MAIS 2\$000 POR PAR.

PEDIDOS A

Lagiestra
& Sobrinho.

Para fazer os beignets, es-
corre-se as fatias de bana-
nas, depois mergulha-se na
massa uma por uma e joga-
se dentro da gordura fer-
vendo.

Deve-se fritar-as até to-
marem uma bonita cor;
depois passam-se no assu-
car após lhes ter escorrido
bem a gordura.

O amor, que não é senão
uma pagina na vida de um
homem, é a vida inteira da
mulher.

PRECEITOS DE HIGIENE

A CABEÇA DA CRIANÇA

O feitio da cabeça varia
muito, segundo a heredita-
riedade, o meio e a educação
material. Em principio, exis-
tem sobretudo dois feitios
característicos da cabeça, um
feitio alongado, oval, com
uma testa mais ou menos
larga, levemente arqueada;
o outro — uma cabeça um
pouco curta que parece mais
ou menos quadrada.



ROQUIDÃO - BRONCHITE - RESFRIADOS
TOSSE DAS CRIANÇAS
CATHARRO - ASTHMA

— E OUTRAS —
MOLESTIAS DO PEITO
— USE O —

XAROPÉ
DE
GRINDELIA
DE
OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO CALMANTE
TONICO E EXPECTORANTE

PEDIR E EXIGIR SEMPRE
"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A VENDA EM QUALQUER
PHARMACIA E DROGARIA

POMADA "MINANCORA"

(NOME E MARCA REGISTRADOS)

Do pharmaceutico E. A. GONÇALVES, Joinville

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E UNIVERSIDADE DE COIMBRA



E' o IDEAL: é um grandioso patrimonio legado á ther-
apeutica dermatologica, após 20 annos de acurados estudos. CURA
TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS,
tanto humanas como de animaes, e muitas doenças da pelle e da
cabeça: Ulceras, Queimaduras, Empigens, Sarnas, Tinha (favosa
e tonsurante), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas, Foliculitas,
Suores dos pés, Sarna, Pannos do rosto, etc. etc.

Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a «Minancora»
vae chegando, as curas, a reputação e a sua procura vão augmen-
tando, dia a dia. Quando todos a conhecerem será o remedio
de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de
Joinville, curou com UMA SO' CAIXINHA uma ferida de 9 an-
nos! Temos centenas de curas semelhantes!!!

Adoptada já em muitas casas de saúde e grande clinica medica.
Preço pelo Correio 19\$000, a duzia.

CURA DA EMBRIAGUEZ com um só vidro do «REME-
DIO MINANCORA CON-
TRA EMBRIAGUEZ». Tem dado alegria e felicidade a milhares
de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio.
Acha-se em todas as boas pharmacias. Preço 5\$000. Pelo
Correio 6\$000. Pedidos á Drogaria Minancora — Joinville.

NOTA — A POMADA MINANCORA acha-se em todas as pharmacias e nas melhores drogarias.
Em S. Paulo: BARUEL, L. QUEIROZ, etc. No Rio: Drogarias HESS, RUFFIER, etc. Porto Alegre:
Drogarias ERVEDOZA & LINO; SILVA PEREIRA & C., Pharmacia FIRMIANO e em todas as phar-
macias. Dão-se 2.000\$000 a quem, com provas, denunciar os falsificadores ou contraventores, em Join-
ville — Santa Catharina.

A maior parte das defor-
midades da cabeça depen-
dem muitas vezes das dif-
ferentes pressões que exercem
sobre ella antes que ella es-
teja bem ossificada. A menor
pressão, um pouco conti-
nuada, por uma touca ou
qualquer outra cousa, age
de uma maneira nefasta

impedindo a natureza de
seguir o seu curso.

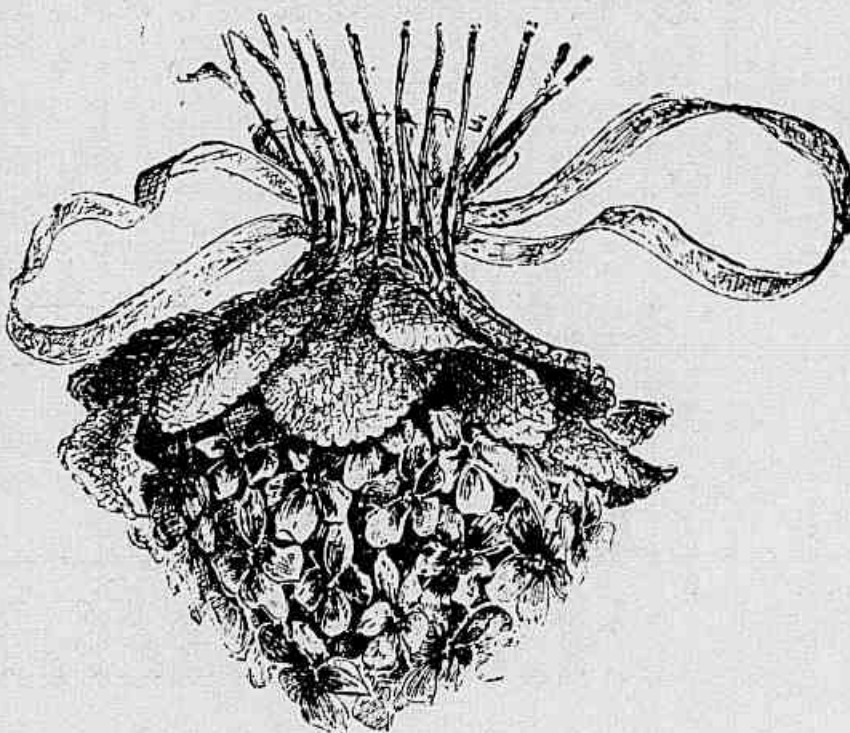
Está em nossas mãos dar
o feitio mais ou menos ideal
á cabeça de uma criança que
não a tem naturalmente?
Responderemos que sim, na
maior parte dos casos. A
partir da idade de dois an-
nos, pode se facilmente favo-

recer o desenvolvimento na-
tural de diferentes regiões.
Quando se vê que as propor-
ções são boas, não se tem
mais que ficar attenta em
conservar-as.

Basta, para isso, deixar
a natureza agir, não a en-
travar com o uso de toucas
e bonnets que comprimem

mais ou menos a caixa cra-
neana ainda não formada
e tão flexivel e docil á menor
pressão. Mesmo a maneira
de pentear os cabellos tem
influencia. A solidificação
dos ossos do craneo não fica
completa senão com uma
certa idade; deve-se evitar
toda a irritação do couro ca-

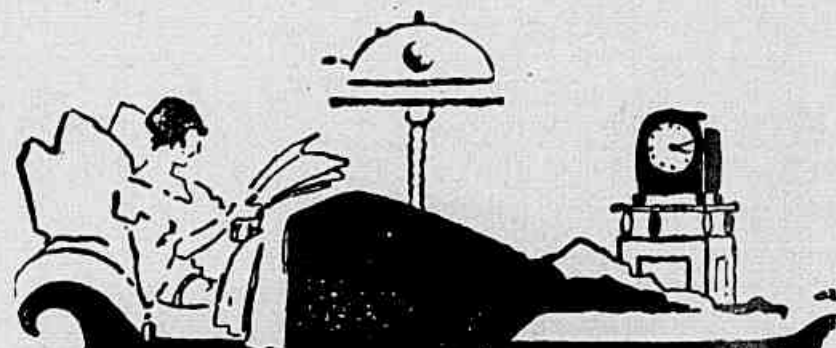
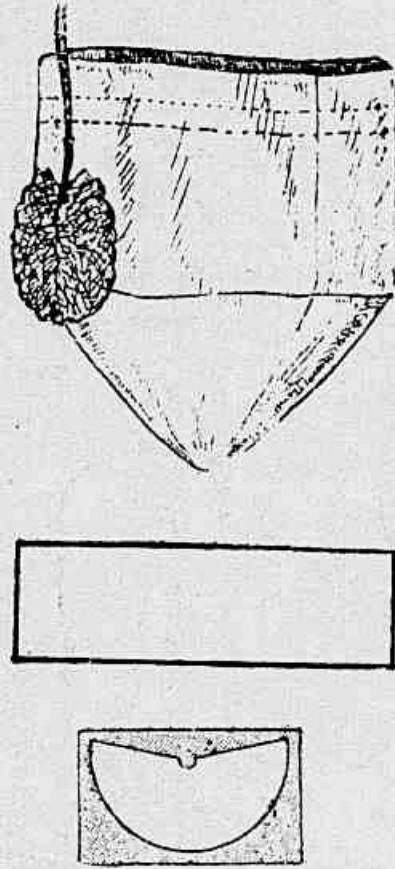
SACCO PARA THEATRO



Para o sacco de que da-
mos o modelo, a maneira
de fazer e cortar é de muito
effeito e de muito facil exe-
cução. O fundo do sacco tem
a forma meio circular: esse
pedaço será em tafetá roxo.
E a tira que forma o sacco
tem doze centimetros de lar-
gura por trinta e cinco de
comprimento; essa tira é
em tafetá verde-folha.

Cosem-se na parte de
baixo violetas de panno
roxo, d'um tom mais escuro
no centro e mais claro em
volta. As folhas são pregadas
depois das violetas e as has-
tes das folhas são também
cosidas.

Uma fita do tom das fo-
lhas fecha o sacco.



NOITES DE INSOMNIA

O somno é o grande restaurador
de forças. O somno é o mais pre-
cioso tonico do organismo.

A insomnia vos inutilisa para o
trabalho material, como para a
actividade mental; e somente dor-
mindo, num repouso calmo e tran-
quillo, recuperareis a energia per-
dida. Para tal conseguirdes com
rapidez e effeiciencia, uzae os

Comprimidos "Bayer" de
ADALINA

— sedativos e inoffensivos —



RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

Empregue na sua
toilette



**CRÈME
SIMON**
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

**PÓ de Arroz e
SABONETE**

bellido, sobretudo na parte de cima da cabeça, onde está aberta a moleira. Deve-se passar o pente sem o apoiar.

Pelo contrario, nos casos de muito grande proeminencia da parte posterior do craneo. Não ha nenhum inconveniente em fazer uma li-

geira pressão, levemente e continua, porque, ahi, os ossos estão já perfeitamente unidos. As deformidades da cabeça podem ser corrigidas na idade de tres para quatro annos. Mesmo uma cabeça bem conformada de uma creança pôde ser facilmente

As vias respiratorias

Precisam nestes tempos um cuidado especial. De vez em quando uma colher de XAROPE DE AMBROZOIN previne doenças da garganta e dos pulmões, regularizando ao mesmo tempo a expectoração.

Queda do cabelo?
Caspas?
Cabellos
Brancos?

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

LOÇÃO BRILHANTE

Formula scientifica da grande botanico Dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analisada e auctorizada pelo Departamento Nacional da Saude Publica do Brasil e do estrangeiro.

PREÇO 6\$000. — PELO CORREIO 7\$000.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

deformada mais tarde com o uso de bonnets apertados ou mal feitos.

Variedades

MOVEIS ANTIGOS

Nunca a paixão pelos bellos moveis antigos foi mais vivaz.

Os amadores se arruinam

para adquirirem tal peça rara.

Essa mania reina intensamente neste momento, na Inglaterra.

Um leilão teve lugar recentemente em Claremont, antiga residencia da duqueza d'Albanie.

Sabiam que o velho castello estava cheio de moveis admiraveis, de uma anti-

guidade preciosa. Nada viu desilludir a expectativa dos curiosos e os preços subiram na venda d'esses bellos moveis de estylo inglez, que tem nomes tão pittorescos.

Uma mobilia de estylo Georgian attingiu duzentos mil francos. Uma mobilia de sala estylo Adams, variante ingleza do estylo francez do seculo XVIII, subiu

até quatrocentos mil francos. Cadeiras Trafalgar foram compradas por um nobre lord pela bagatella de sessenta guinéos. Um armario Chippendale foi avidamente disputado durante duas horas de lances; um aparador gaulez em cerejeira subiu até cincoenta guinéos.

A maior surpresa foi a venda do retrato da rainha

CREME DE BELLEZA "ORIENTAL"

Embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

PREÇOS:

Modelo grande	rs. 6\$500	pelo correio	8\$500
" medio	rs. 4\$000	" "	4\$700
" reclame	rs. 2\$000	" "	2\$500

A VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria LOPES

MATRIZ: — RUA URUGUAYANA N. 44 RIO
FILIAL: — PRAÇA TIRALENTES, N 38

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

SABONETE "DORLY"

Não ha melhor.



A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



PRETO,
CASTANHO
ESCURO,
CASTANHO,
CASTANHO
CLARO.

PREÇO 12\$000 — PELO CORREIO 14\$000

ANDRÉ CABELLEIREIRO

94, RUA ASSEMBLÊA, SOBRADO

TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos logares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

L.T. PIVER

10 Brd de Strasbourg
PARIS

Seus Extractos
Seus Pós de Arroz
Suas Loções
Seus Sabonetes

—

GERBERA
POMPEIA
FLORAMYE
MISMELIS
AZUREA

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!!!



O XAROPE SÃO JOÃO
E' o melhor para Tosse, Bronchites e Constipações.

As pessoas que tosse... As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que sofrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos e, finalmente, as crianças que são acometidas de Coqueluche poderão ter a certeza de que seu unico remedio é o Xarope S. João. E' a unica garantia da sua saúde. O Xarope S. João é o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso licor. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios. Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Deffluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito.

MUITA ATENÇÃO — Somente os bons remedios são imitados; por isso pedimos com empenho ao Publico que não aceite imitações grosseiras e exija sempre o verdadeiro Xarope São João.

Victoria, por Winterhalter, que necessitou um dia inteiro de lanços para recuir em um amator devoto que o pagou, radiante, cento e setenta e cinco guinões.

Os pintores modernos, pouco amadores da arte "penteadada" de Winterhalter, acharão esse preço excessivo.

Mas é preciso ter em conta o lealismo dos Ingleses e a dedicação que tem por tudo o que lembra a época victoriana, a mais bella e mais gloriosa, com certeza, da Inglaterra.

ODORANS

OS BOLSOS

As mulheres fingem desprezar o código vestimentario dos homens. A monotonia fatigante dos seus vestuarios, as côres sombrias ás quaes elles são condemnados lhes parecem uma coisa horrivel

Mas ha uma coisa no entanto que ellas invejam do vestuario d'elles: são os bolsos.

Os bolsos que lhes permit-

DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA || Pasta.... 2\$500
CUSTA APENAS: || Liquido... 2\$500

A' venda em toda a parte. — São Paulo — CASA LEBRE — Atacado: CASA HERMANNY — Rio

«O homem que pensa passeia com as mãos nos bolsos ou com os polegares mettidos nas cavas do colete. A mulher, que não tem nem cava de colete nem bolso onde pôr as suas mãos, recosta-se n'uma janella ou estica-se n'uma poltrona. A costureira e o alfaiate são mais que os creadores das nossas modas; elles impuseram á meditação suas attitudes.»

tiriam ter sempre ao alcance da mão, melhor que na bolsa, o pó de arroz, o espelhinho e o carmim, os bolsos que se prestam a tantas attitudes

familiares e desembaraçadas. O que suggeriu ao mais subtil dos observadores contemporaneos (Emile Berr) a reflexão seguinte:



Faça imediatamente uso dos Comprimidos "Bayer" de Helmitol

que aliviam os sintomas originados pelas doenças das vias urinárias, tais como as cistites, prostatites, urinas turvas, etc.




É mais clara que o sol

OSRAM NITRA

INSOMNIAS E INDIGESTÃO

Estes dois symptomas marcham de mãos dadas, como deverá saber, se tem o infortunio de possuir um estomago desorganizado. Evidentemente não poderá ter repouso nem um sono reparador se os perigosos acidos atacam os delicados tecidos do seu estomago durante a noite.

São os acidos responsaveis por todo o seu mal-estar. Causam a fermentação dos alimentos, atrophiando a natural alimentação do corpo, cerebro e nervos; e não tomando as necessarias precauções dentro em pouco achar-se-á bem doente. A prescripção medica n'estes casos (tambem usada pelos Hospitales) é a **MAGNESIA BISURADA**.

Desde o momento da sua entrada no estomago, a **MAGNESIA BISURADA** neutralisa todos os traços dos perigosos acidos e supprime por completo a fermentação.

As dores cessam instantaneamente, sendo feita uma digestão normal. Desta forma nada impede que se levante na manhã seguinte com o repouso do corpo e cerebro.

Obtenha a **MAGNESIA BISURADA** em qualquer pharmacia, sendo esta vendida tanto em pó como em comprimidos e verifique se o nome "**BISURADA**" se acha impresso no involucro.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa
do Estado
nas colonias portuguezas

Capital social
Esc. 48.000:000\$00
Fundos de reserva
Esc. 27.200:000\$00

Saques á vista e a prazo
sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a
prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos
caucionados. Descontos,
cobranças e todas as
operações bancarias.

Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA
E
ALFANDEGA
Agencia na Cidade
Nova
PRAÇA 11 DE JUNHO



A CASA STEPHAN

é onde V. Excia. encontrará o
melhor sortimento de **MEIAS**
para Senhoras, Homens e Crian-
ças, em Seda, Fio de Escossia
e Mousseline.

**PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE
EM QUALQUER OUTRA CASA.**

Unica casa só de **MEIAS**
da Capital.

12, Rua Uruguayana, 12

Nunca uma elegante confessará a seu desejo de pedir ao vestuario masculino esse emprestimo, e no entanto vejam como ella se apressou em pintar bolsos a todos os vestuarios de sports com os quaes ella se apraz em parodiá a attitudé masculina, e os costureiros descobriram que nada contribui para dar um aspecto juvenil a certos tailleurs e vestidos como um bolso isolado, ou dois bolsos gêmeos, guarnecidos com um bordado ou qualquer outra fantasia, creados para um fim evidentemente mais decorativo que util.

A agua oxygenada mais pura é o

DUPLOZON

O qual tanto nos casos leves, como graves, deve ser usado com absoluta confiança.

Na hygiene do corpo e na toilette íntima das senhoras afasta e previne innumerables molestias e infecções.

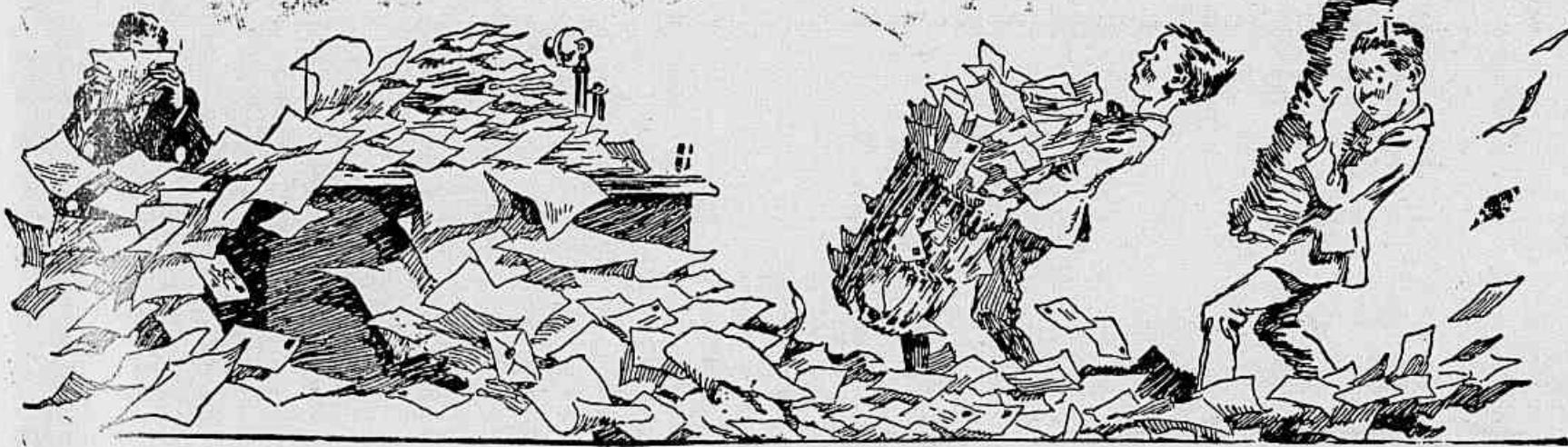
Em qualquer accidente, em que se tenha rompido a epiderme, seu uso previne e evita as más consequencias que poderão advir.

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 270 Rio de Janeiro

GESSY

SABONETE INDISPENSÁVEL PARA O BEM-ESTAR DA PELLE

CORRESPONDENCIA



GEOGRAPHO (?) — Aconselhamos V. S., se quer uma boa carta geographica do Brasil, a esperar a *Carta Geographica do Centenario*, do illustre engenheiro e actual director geral do Telegrapho, sr. dr. Francisco Bhering. Esse importante trabalho cartographico será posto á venda dentro em breve, por preço que ainda ignoramos.

P. P. (Rio) — A sua consulta é interessante. Reproduzindo-a, para que os nossos demais leitores, se assentarem os olhos nesta secção, possam receber com a resposta uma pequena lição de Direito Civil. Escreveu-nos V. S.: «A casa-se duas vezes, uma com B e outra com C; do seu casamento com B tem um filho X, e do seu consorcio com C tem um filho Y; X casa-se com Z e tem uma filha W. Todos esses casamentos são feitos em familias diversas, sem qualquer relação de parentesco umas com as outras. Pergunto se, em face do paragrapho IV do artigo 183 do Capitulo II do Código Civil Brasileiro, Y pode casar-se civilmente com W, havendo embora entre elles o parentesco vulgarmente designado por tio e sobrinha.»

A resposta affigura-se-nos obvia. Não cogitando a lei civil brasileira de meios parentescos, é impossivel de qualquer forma o casamento entre tios e sobrinhas, ainda que a consanguinidade se verifique apenas por um ramo da familia.

Outr ora, nos tempos do Direito Canonico, era sobretudo por motivos de ordem moral que este impedimento existia; depois que a Revolução Franceza convulsionou os principios juridicos firmados pela Igreja Romana, a consanguinidade passou a figurar como impedimento matrimonial por motivos de ordem eugenica, que se têm progressivamente avolumado. Apesar das conclusões estabelecidas contra o consorcio entre parentes no Congresso Eugénico de Londres (Julho de 1922), os autores continuam a divergir sobre os prejuizos e até mesmo sobre as vantagens para a especie humana resultantes do casamento consanguineo. Se V. S. quizer lêr uns e outros desses escriptores, isto é os que são contra e a favor do casamento entre parentes, aconselhamos-lhe, entre os que proclamam os prejuizos das ligações consanguineas, V. Lucas,

Traité sur l'hérédité, tome I, pag. 104, e Monlau, *Higiene del matrimonio*, 13.ª edição, pag. 315 et passim; entre os que contestam taes prejuizos, Vacher de Lapongue, *Les sélections sociales*, Paris, 1887-96, pag. 157, e Forel, *La cuestión sexual*, Madrid, 1912, pag. 180. Acompanhando esta derradeira opinião, que hoje constitue fortissima corrente, Lacassagne cita como attestado das vantagens da endogamia o formidavel exemplo dos judeus, raça feita de entrecruzamentos seculares e até agora mantida nas primitivas condições de força, intelligencia e tenacidade. V. S. deverá ler uns e outros desses escriptores; se não chegar a convencer-se com os primeiros, valha-se dos segundos para satisfazer as aspirações que julgamos haver descoberto nas entrelinhas da sua carta.

Escreveu-nos ainda V. S. «... não permitindo as leis brasileiras um tal casamento, quaes os paizes da America ou da Europa que o permitem pelas suas leis civis?» Entre os seis ou oito paizes cujas leis encontramos ao nosso alcance, ha os que prohibem expressamente os casamentos consanguineos até a um determinado grau de parentesco, os que os permitem e os que admittem, para as restricções expressas na lei, independentemente de qualquer deslize das partes, certas dispensas especiaes do poder executivo e do poder judiciario. Figuram no primeiro grupo a Suissa, a Hollanda e a Italia, que prohibe os casamentos entre consanguineos e affins até ao 2.º grau, abrangendo os tios e sobrinhos nessa restricção (Cod. Civ. de 1865, tit. V, liv. I; tit. VI, liv. II). Participam do segundo grupo: a Argentina, onde os impedimentos matrimoniaes para o parentesco em linha collateral só chegam até ao 2.º grau (Cod. Civ., arts. 159 a 239; *Ley de matrimonio civil*, de 1.º de Dezembro de 1889); o Chile, cujas leis consagram os mesmos impedimentos (Cod. Civ., lib. I, tit. 4.º a 7.º, arts. 102 a 178, modificados pela *Ley de matrimonio civil*, de 10 de Janeiro de 1884); a Inglaterra, cujo direito civil prohibe os casamentos de parentes até ao 3.º grau, havendo todavia as concessões progressivamente estabelecidas pela *Court for divorce and matrimonial causes*, que foi creado pelo Acto do Parlamento de 28 de Agosto de

1857; a Ailemanha, que no parentesco collateral só veda o matrimonio entre irmãos e no parentesco por affinidade só prohibe o casamento se o parentesco fór em linha recta (Cod. Civ. de 1869, liv. IV, secção I, pags. 1.297 e seguintes), e a Suecia, onde a consanguinidade só serve de impedimento na linha collateral quando ambos ou um dos conjuges proceder directamente ou estiver em grau immediato do tronco commum (Cod. Civ. de 1734 e leis de 8 de Novembro de 1872 e 27 de Junho de 1869).

Incluem-se no terceiro grupo a França, que prohibe o matrimonio entre irmãos legitimos ou illegitimos, tios e sobrinhas, cunhados e cunhadas, havendo o recurso da dispensa por parte do Poder Executivo para os dois ultimos casos (Cod. Civ., arts. 144 a 228 e 1.387 a 1.158 e leis de 27 de Julho de 1884, de 18 de Abril de 1886, de 6 de Fevereiro de 1893, de 20 de Junho de 1896, de 21 de Junho de 1907, de 7 de Junho de 1908 e de 10 de Março de 1912); a Hespanha, cujas leis civis impedem o casamento até ao 4.º grau de parentesco, podendo o governo dispensar com justa causa os graus 3.º e 4.º da consanguinidade legitima em linha collateral (Cod. Civ., tit. IV, liv. 1.º, cap. *Del matrimonio*); a Austria (Lei de 25 de Maio de 1868), e a Noruega, onde a consanguinidade, como dirimente, só chega até aos irmãos, sendo commum a dispensa para os outros casos firmados na lei como meramente impeditivos (Leis de 22 de Junho de 1813 e 27 de Junho de 1891). Salvo esquecimento ou engano involuntario, aqui fica quanto pudemos achar de prompto, ... com a urgencia que V. S. pediu.

SOALHOS METAES MOEIS PRATA

LIMPEZA LUSTRO BRILHO FULGOR

"PYRAMID" BRILHA PARA TODOS

PYRAMID QUALITY PRODUCTS

FÁBRICA DE PRODUCTOS "PYRAMID"

CAIXA POSTAL 1014 — TELEPHONE C-5487

RIO DE JANEIRO

A VENDA EM TODA PARTE



NÃO

Absolutamente não!
Um substituto não é, nunca
foi e nunca será igual ao
producto original. Se uma dor
de cabeça o afflige, recorra imme-
diatamente ao antidoto verdadeiro
e provado: **Bayaspirina** (Com-
primidos "Bayer" de Aspirina).
Para sua completa segurança
verifique se na caixinha, no tubo
e nos comprimidos existe a Cruz
Bayer. Este é o remedio que o põe
restabelecido em poucos minutos.
Se deseja apenas uma
doze, adquira um **Envelope
Bayer**, contendo dois compri-
midos.




Dr. Baptista de Oliveira,
Ceará — Iguatú.

Attesto "in fide grade medici" que, em
minha clinica de não pequeno raio, tenho
empregado com frequencia o **ELIXIR DE NO-
GUEIRA**, feliz preparado do mui distincto
pharmaceutico chimico João da Silva Silveira,
encontrando n'elle um remedio heroico
para todas as molestias a que é destinado.

E' verdade o que affirmo.

Iguatu (Ceará), 8 de Setembro de 1917.

DR. BAPTISTA DE OLIVEIRA.

tares de hygiene, por parte de innumeras pessoas, redun-
da quasi sempre em prejuizo da saúde, principalmente
da creança, que necessita de cuidados especiaes atten-
dendo ao seu debil organismo, cujo poder de receptivi-
dade, como é natural, é maior que no adulto.

A creança em questão foi contaminada pela pessoa
que permanece a seu lado, provavelmente servindo-se do
mesmo copo, beijando-a e falando a pouca distancia de
sua bocca.

Com esses fortes e poderosos elementos seria inevita-
vel a transmissão do mal, o que se não daria, estou certo,
si medidas outras fossem postas em pratica.

J. J. BENTO (Rio Grande do Sul) — O Boletim Odon-
tológico, dirigido pelo insigne professor Frederico Eyer.
Escreva para a redacção á Av. Rio Branco, 142-2.
andar — Rio de Janeiro.

C. DE OLIVEIRA (Espírito Santo) — Gengivite tar-
tarica.
Remoção dos calculos salivares e lavagens da cavi-
dade buccal com solução antiseptica.

PEIXE (Rio Grande do Sul) — A fistula appareceu de-
vido a infecção do canal do dente em questão, que está
obturado.

Estou de pleno accordo com o seu dentista.

FAUSTO QUARESMA (Minas Geraes) — Embroações
nas gengivas com tinturas de iodo e aconito — partes
eguaes.

MINDELLO REIS (Petropolis) — E' possível.

WALTER COSTA (Alagoas) — O Odorans, por exemplo.

SEBASTIÃO J. P. (Matto-Grosso) — Experimente o
methodo de Kalahan.

ROCHA LIMA (Minas-Geraes) — Aplicações de chlo-
rophenol.

MADUREIRA (Minas-Geraes) — Use, externamente:

Menthol.....	1,0
Cocaina.....	0,25
Chloral.....	0,50
Vaselina.....	5,0

Para friccionar as partes doloridas.

Consultorio Odontologico

AMARANTE (Matto-Grosso) — Pois não.

Tintura de baunilha.....	2,0
Tintura de benjoim.....	5,0
Tintura de quinquina.....	25,0
Glycerina.....	30,0
Alcool q. s. para.....	125,0

JONATHAS (Campos) — De 2 em 2 horas.

MARIO LIMA (Minas-Geraes) — Experimente a An-
tipericimentile.

RODRIGUES SANTOS (Capital) — De preferencia as
de pello molle e recurvadas.

ANNITA CARVALHO (Capital) — Bochechos com sub-
stancias adstringentes.

JANDYRA ARNOBIO (Capital) —
De preferencia o esmalte.

J. MAIA (Minas Geraes) — Sym-
ptomas de pulpita. Trepanação da ca-
mara, remoção da polpa e lavagens
com substancia antiseptica.

ONOFRE DE ANDRADE (Catagua-
zes, Minas) PROFESSOR J. SILVA (Pa-
randá) — Agradeço de coração, aos
distinctissimos collegas, as expressões
de suas cartas.

Felizmente, para estímulo, tenho
encontrado na direcção do Consulto-
rio Odontologico da REVISTA DA SE-
MANA o mais decidido apoio por parte
da elite odontologica brasileira o que,
aliás, muito me honra e desvanece.

Continuarei, assim estimulado, a
empregar o melhor dos meus esforços
em beneficio do levantamento do ni-
vel moral da odontologia; de outro la-
do esforçar-me-hei quanto possivel
para corresponder á confiança que os
leitores em mim depositam, orientan-
do-os de accordo com os ensinamen-
tos que recebi e procurando nos meus
conselhos estabelecer, na medida do
possivel, perfeita harmonia entre o
paciente e o dentista.

AMELIA QUEIROZ (Matto Grosso).
— A falta de conhecimentos elemen-



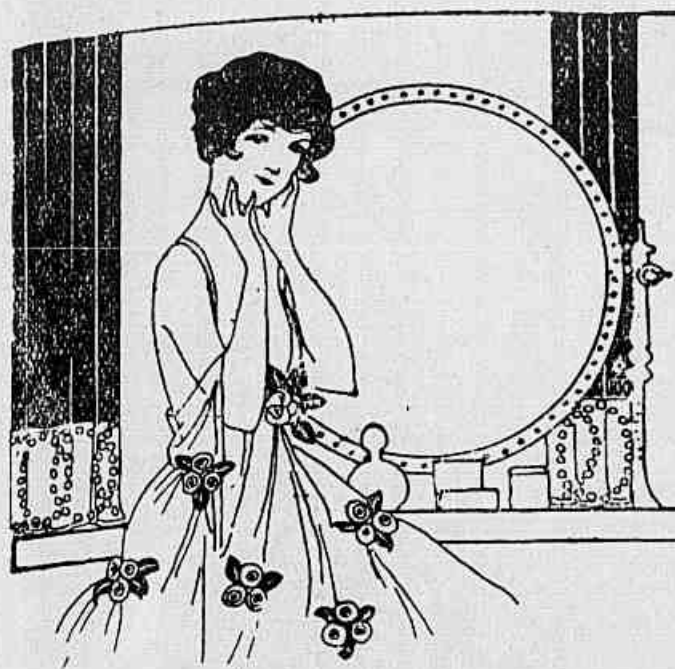
KOCHCIDINA
SUCO DE MARACUJÁ ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOLATO SACCARADO
FARMACIA E FARMACIA ANTONIO
FRANCISCO GIFFONI
PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NOS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS DO BRON-
CHITE, BRONCHITE, TUBERCULOSE, LARYNGITE, TUBERCULOSE.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA E DROGARIA GIFFONI
FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA 19 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Uma Maravilhosa Preparação

Mesmo quando a pessoa
tenha espinhas, sardas,
manchas, furunculos,
ou qualquer outra
aspereza, a cutis
fica suave e lisa
ao applicar-se o



Crème de Perolas de Barry



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher.
— Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

JULIA A. LOPES — Agradecida pelas gentis referencias. Não posso indicar nenhum tratamento sem examinar a sua vista.

CLOTILDE — Recomendo-lhe o dr. J. da Gama Machado, que é um habil parteiro, com boa pratica nos hospitais de Londres. Encontra-o todos os dias no seu Consultorio a rua do Ouvidor de 1 ás 5, telephone 2059 Norte, e chamadas de noite 1313 B. M.

GESSY — A sua pelle se tornará fresca e saudavel com o racional tratamento hygienico da pelle que encontra a pags. 7 e 8 dos meus prospectos, minuciosamente descrito.

MME. SANTOS — Infelizmente não conheço nenhum depilatorio eficaz. O unico processo radical de destruir os pelos superfluos do rosto é a electrolyse. A agulha electrica destroe o cabello na raiz.

ZÉZÉ — Não é necessario que use todos os dias o Tónico n. 10 para conservar o brilho e a maciez do seu cabello.

Basta que de 2 em 2 dias escove o seu cabello com a escova ligeiramente humedecida no Tónico, e o seu cabello se conservará macio e brilhante.

MME. TAVARES — O seio, para se conservar perfeito e rigido, precisa de que se tenha com elle cuidados perseverantes.

Deixar deformar os seios e querer, depois de os ver flacidos, reconstitui-los em breves dias é pretender o impossivel.

Cada mulher, zelosa da sua belleza e dos seus encantos, deveria tratar do seu seio como trata dos seus dentes e das suas unhas. As ablucões com leite quente, a massagem quotidiana com *Crème de Massagem* e o *Pó de Lirio* são cuidados que desde cedo, e principalmente depois do casamento, cada mulher deve dedicar aos seios.

DORA — Estando a morar tão perto de mim porque não vem ver-me a minha casa, na rua Paysandú, 111? Seu mal tem uma cura facil. Se não pode vir a minha casa, peça para a casa Bazin, ou Fazendas Pretas, ou Palais Royal na rua do Ouvidor, o prospecto dos meus preparados. Nelle encontra o remedio indicado para a extincção de seus cravos.

ZOE — A alteração na cor do cabello é quasi sempre symptoma de má circulação. Lave semanalmente a cabeça com o *Shampoo-Pó*. Diariamente, ao deitar, escove o cabello com a escova ligeiramente humedecida no *Tónico* n. 10, da nuca para a frente, durante uns minutos. Se dentro de quinze dias não reconhecer que estes simples cuidados melhoraram consideravelmente o seu estado procure-me.

Será então indispensavel recorrer a algumas applicações electricas.

MME. R. BARROS — Para a cutis queimada pelo sol use a *Loção Adstringente*,

Crème Neve e o *Pó Hygienico*, que é recomendavel como isolador dos effeitos causticos do sol.

A. B. O. — A sua fiel sympathia me dá intimo prazer. Só uma pessoa muito boa sabe dirigir palavras tão graciosas e ternas. Agradeço-as muito. O prospecto, que lhe enviarei logo que me mande o seu endereço, explica com clareza o modo de applicar cada um dos meus preparados e descreve os principios a que deve subordinar-se um tratamento hygienico, racional e de accordo com os conhecimentos scientificos, da pelle e do cabello.

A minha longa experiencia me convence de que a maior parte dos casos de deterioração da cutis e do cabello são devidos ao emprego de preparados prejudiciaes e ao desconhecimento de uma hygiene efficaz.

FRU-FRU — Partirei em 30 de maio. Na minha ausencia, os meus preparados se encontrarão, como de costume, nos depositarios. Se no seu fornecedor não encontrar os preparados de que necessita, dirija-se á Casa Granado, aqui no Rio, á rua 1.ª de Março, ou á Casa das Fazendas Pretas á Avenida Rio Branco.

LUCIA — Não deve espremer as espinhas. O resultado raras vezes se consegue tão rapidamente. É indispensavel persistencia. Para corrigir a oleosidade da pelle applique varias vezes ao dia a *Loção Adstringente* e o *Pó Hygienico*.

LINA (S. Paulo) — Como *rouge* experimente o *Poziomka*, que tem as vantagens de ser inoffensivo para a pelle e de uma fixidez absoluta.

A. L. — Lavagem da cabeça uma vez por semana, com *Shampoo-Pó*.

Todas as noites ao deitar, com um pouco de algodão hydrophilo embebido no *Tónico* n. 9, humedeça as raizes do cabello e o couro cabelludo. O prurido e a queda do cabello desaparecerão.

MLLE. PRADO — Sendo a sua pelle, como diz, secca, adopte como fixativo do pó de arroz a *Loção de Embellezar a Pelle*.

I. S. T. — As applicações de luz — a chromotherapia — são hoje um tratamento efficaz, rapido, de resultados maravilhosos em muitas doencas, entre as quaes está a sua. Eu considero de ha muitos annos a luz como tratamento ideal para as doencas de senhoras. A acção dos raios chemicos aniquila os germens infecciosos, cura as inflamações dos nervos, acalma quasi instantaneamente as dôres, activa a circulação do sangue. Tenho tambem no meu Instituto o banho hydro-electrico. Não me parece, porém, aconselhavel no seu caso.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: PARC ROYAL, Vasco Ortigão & C.; PERFUMARIA SILVA, Raposo Lapa & C.; Rua do Theatro; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, A. Queiroz & C.; Avenida Rio Branco; CASA BAZIN, Bazin & C.; Avenida Rio Branco; CASA ORLANDO RANGEL, Rangel Costa & C.; Rua 7 de Setembro; PERFUMARIA AVENIDA, Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva; RAMOS SOBRINHO & C.; Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Araujo Pena Filhos, Rua da Quitanda, 57; Julio Berto Cirio, CASA CIRIO, Rua do Ouvidor; Costa, Sampaio & C.; AU PALAIS ROYAL, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA NUNES, Joaquim Nunes, Rua do Theatro; Gustavo G. S. Silva, PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Central, esquina da rua da Assembléa.

Tambem se encontram á venda nas capitais dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracaju (Estado de Sergipe), AO PREÇO FIXO, Andrade d'Almeida & C.; Alagôas (Estado de Alagoas), BWAZ FARACLO; Narciso & C.; Bahia, LOJA ATHAYDE, Manso & C.; Barbacena (Estado de Minas), A. F. L. L. Souza Marques & C.; Bagé (Estado do Rio Grande do Sul), G. MALFAIA & C.; Barretos (Estado de S. Paulo), Castro, Gomes & C.; CASA MODERNA, Hebedouro (Estado de S. Paulo) RICARDO M. MACHADO, Campos (Estado do Rio de Janeiro), CASA LAMY, Alfredo Lamy; Fortaleza (Estado de Ceará), A. ESPERANÇA, João Xavier Pinto, Cuchoeira Itapemirim (Estado do Espírito Santo) NOVA ESPERANÇA, João Deus Madureira, Curitiba (Estado do Paraná) A. CARLUCA, M. Rocha; Lodi (Estado do Mato Grosso), NICOLA SCAFFA, Conde de Ararumã (Estado do Rio de Janeiro) RIBEIRO & FILHOS, Cuiabá (Estado do Maranhão) GUIMARÃES SILVA & C.; Cruz Alta (Estado do Rio Grande do Sul) CASA MONTENEGRO, Montenegro Irmão & C.; e BASTOS & CHAMIM; Cuyabá (Estado do Mato Grosso) CASA MARTINIANO, Francisco Martiniano de Araujo; Quissaman (Estado do Rio de Janeiro), João Francisco de

PAULA; Campinas (Estado de S. Paulo) CASA BUCCI, F. Bucci & C.; Franca (Estado de S. Paulo) BENJAMIM STEMBERG; Florianopolis (Estado de S. Catharina), OSCAR LIMA; Itú (Estado de S. Paulo) LOJA VALENTE, Antonio Ferreira Dias; Joinville (Estado de S. Catharina) THOMAS PIEPER; Juiz de Fora (Estado de Minas), PALACIO DAS NOIVAS, M. SILVA & C.; Leopoldina (Estado de Minas), A. BRASILEIRA, Evaristo Alves & Filho; Maceió (Estado de Alagoas) J. LAGES; Manaus (Estado de Amazonas) LOJA JACINTHO, Teves Ferreira & C.; Ouro Preto (Estado de Minas), J. B. MENDES; Petropolis (Estado do Rio) CASA MODERNA, João Moderno Gouvêa; Recife (Estado de Pernambuco) A. ROSA DOS ALPES, Henrique Garcia; Porto Alegre (Estado do Rio G. do Sul), CASA QUEIMADA, Alvaro M. Coimbra; Pelotas (Estado do Rio G. do Sul) A. TORRE EISEL, Tarcilio M. Fabião & C.; Ponta Nona (Estado de Minas), A. BRASILEIRA, Machado & Carvalho; Poços de Caldas (Estado de Minas) MOREIRA SALLES & C.; Parahyba, A. RAINHA DA MODA, Avelino Cunha & C.; Palmyra (Estado de Minas) PHARMACIA CENTRAL; Pará, PERFUMARIA ORIENTAL, Xavier & C.; Ponta Grossa (Estado do Paraná) H. FONSECA & C.; Ribeirão Preto (Estado de S. Paulo) CASA VALERIANO, Valeriano T. dos Reis; São Paulo, CASA LEBRE, Mello, Filho & Sobrinho; São José do Rio Preto (Estado de S. Paulo) CASA LACRETA, Domingos Meringolo; São Sebastião do Paraíso (Estado de S. Paulo), SILLOS & Irmão; Santos (Estado de S. Paulo), CASA NOVIDADES, Miguel Guerra; Sobral (Estado do Ceará), EUCLYDES SABOYA & C.; Santa Victoria do Palmar (Estado do Rio G. do Sul) FERNANDEZ & LEMOS; Santa Luzia de Carangola (Estado de Minas), PHARMACIA DUTRA Freitas & C.; Taubaté (Estado de S. Paulo), CASA CABRAL, Moura & Siqueira; Teresina (Estado do Piahy) J. R. DE CARVALHO; Uberaba (Estado de Minas) GALDINO AMARAL PINHEIRO & C.; Uruguaiana (Estado do Rio Grande do Sul), BEHEREGARAY & C.; Uberlândia (Estado de Minas), Teixeira Costa & C.

Depositaros gerais para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO
Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. Partos e Doencas de Senhores e Cons. Rua do Ouvidor, 107 - da 1 ás 5-T. N. 2059. B. M. 1313 Cham. a qualquer hora

DR. ALBINO PACHECO
Telephone — Villa 2712
Rua da Assembléa 10 das 4 ás 6.

DR. MONTENEGRO VILLELA
Molestias das Senhores
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 — Consultorio:
Uruguaiana, 31 — Tel. C. 4126.

DR. PEREIRA VIANNA
Medico e Parteiro Molestias das crianças. Res.: rua Copacabana, 836. — Tel. Ipa. 1142. Cons.: Uruguaiana, 43 — ás 3 horas — Tel. C. 343 3as. 5as. e sabbados.

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA, N. 5-1.º
Telephone C. 5763

DENTISTA
ALEXANDRINO AGRA
Consultorio:
RUA DA CARIOCA, 10-1.º

Consultorio Medico

MENDES SENIOR (S. Paulo) — Desejava informações pormenorizadas sobre a marcha do tratamento. Agradeço as amaveis palavras de sua carta.

W. W. A. A. (S. Paulo) — Recomendo-lhe as seguintes pillulas.
Internamente
Sulfato de atropina..... 1 milligr.
Sulfato de zinco.....) 25 centgrs.
Ac. gálico.....) X gottas
Creosoto.....
Para fazer dez pillulas. Tome 2 a 3 por dia.

J. I. G. V. (S. Paulo) — Parece-me tratar-se de uma colite mucosa. E' preciso prestar attenção sobre a tuberculose do intestino grosso. Sim, regime.

Lavagens com acido lactico, com chloreto de calcio.
R. Gaultier, apoiando-se sobre o contróle dos exames radioscopicos do recto, obteve bons resultados com lavagens modificadas pelo ichtyol ou pelo azul de methyleno. Elle recomenda tambem os penaos intestinaes pela gelatina, aos quaes se incorporam pós topicos, absorbentes, sedativos e antisepticos (oxydo de zinco e bismutho).

DORA MARIA (Uberaba) — Recomendo-lhe tomar int. *Isotosalina* e umas injeções de *Hectina*. Contra a dôr capsulas de *Neuro-seda*.

CLARISSE DE MATTOS (S. Paulo) — A condição primordial do tratamento das dyspepsias superacidas consiste em evitar quanto possivel a excitação das glandulas secretoras do estomago. Regime alimentar: evitar o excesso de alimentos. Abstrair-se o mais possivel da idéa de guloseimas. Os caldos são condemnaveis (de carne e das leg. minosas de grão). Das carnes são preferidas as de carneiro e gallinha. Peixes migros. O leite é o alimento precilecto de Robin. Fructas doces. Internamente:

Tintura de belladona.....) 25
Tintura de mimandro.....) 6 grs.

Tomar 15 a 30 gottas em 1 calice com agua 10 minutos antes do almoço e do jantar.

Para tomar depois da refeição e á noite, si necessario; Internamente:

Bicarbonato de sodio..... 60 centgrs.
Magnesia hydratada.....) 25
Carbonato de calcio.....) 30
Phosphato tricalcico.....) centgrs.

Em 1 papel. Me. n. 12.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons. 5, Rua Uruguaiana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120

TELEPHONE 425 CENTRAL

ANTIPERICIMENTITE

PARA O TRATAMENTO DAS FISTULAS E ABCESSOS DENTARIOS

A VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS: Rio de Janeiro CASA CIRIO, CASA HERMANNY; THE DENTAL MANUFACTURING C.º; GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo

AO BOTICÃO UNIVERSAL

Casamentos!!

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras !!

Todos sabem que as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Quêda ou Descida do Utero, o Catarro do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras são Molestias que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades !!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terribes Doenças !!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por soffrer assim !

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer !!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arroto frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbra e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero !!

Sentindo algum destes Signaes, a Mulher deve desconfiar logo que está soffrendo de Inflamação do Utero!

Quando o Utero está doente todos os outros Orgãos da Mulher ficam doentes tambem !

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isso vem do Utero Doente !!

Tratem-se do Utero e tudo passará !!!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com a Cura delle todos os outros Males desaparecem !!

O unico Meio de Cura é usar Regulador GESTEIRA !

Sim ! Usem Regulador GESTEIRA !

Regulador GESTEIRA é o unico Remedio que cura o Catarro do Utero, as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Quêda ou Descida do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras !

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador GESTEIRA!**